NEGOCIAÇÕES AVANÇAM ENTRE HOSPITAIS E IPE SAÚDE, DIZ GOVERNO GAÚCHO.

Raquel Schneider/IPE Saúde

A diretoria executiva do IPE Saúde e representantes de hospitais realizaram nova reunião, nesta quinta-feira (24), para avançar nas negociações na busca de reequilíbrio econômico-financeiro dos serviços prestados pela autarquia e seus prestadores. Até 20 de abril, uma proposta de ajustes nas tabelas remuneratórias, entre outros itens, deve ser apresentada. Página 41

IBGE DECIDE DIVULGAR PELA PRIMEIRA VEZ A ORIENTAÇÃO SEXUAL DA POPULAÇÃO BRASILEIRA.

Página 28

Lucas Figueiredo/CBF

BRASIL GOLEIA O CHILE POR 4 A 0 NO MARACANÃ E SEGUE INVICTO NAS ELIMINATÓRIAS.

O Brasil segue invicto nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2022. Na noite desta quinta-feira (24), a Seleção derrotou o Chile por 4 a 0, no Maracanã, pela 17ª rodada do torneio. Neymar, Vinicius Jr., Coutinho e Richarlison fizeram os gols. Página 61

QUEM FAZ 16 ANOS ATÉ A DATA DAS ELEIÇÕES DE OUTUBRO TEM ATÉ 4 DE MAIO PARA TIRAR O TÍTULO DE ELEITOR.

Página 16

Vacinação contra covid prossegue nesta sexta-feira em dezenas de locais em Porto Alegre.

Das 8h às 21h desta sexta-feira (25), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre dá prosseguimento à campanha de vacinação contra covid em dezenas de endereços. São 37 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos e 32 oferecem primeira e segunda dose para adultos e adolescentes (12 a 17 anos), incluindo a sala especial no shopping João Pessoa.

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já a segunda aplicação-extra (também conhecida como "quarta dose") está disponível para adultos com baixa imunidade, devidamente aptos conforme a data do procedimento anterior.

Vale lembrar que o atendimento é estendido noturno é oferecido em sete postos da rede. A lista inclui endereços que permitem agendamento para esse horário estendido, por meio do aplicativo "156+POA".

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da SMS.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses.

Cristine Rochol/PMPA

Oferecido das 8h às 21h, serviço também pode ser agendado.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria funcionando das 8h às 17h e com algumas unidades atendendo até 21h;

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose para crianças (5-11 anos)

– Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos.

– Pfizer para crianças de 5 a 11 anos.

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Número de óbitos por coronavírus sobe para 38.950 no Rio Grande do Sul.

O balanço publicado nesta quinta-feira (24) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 22 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que agora soma 38.950 desfechos fatais da doença. Também menciona 3.693 novos testes positivos, ampliando para quase 2,26 milhões os contágios conhecidos desde a chegada da pandemia ao mapa gaúcho, em março de 2020.

Isso inclui indivíduos que se infectaram mais de uma vez, em momentos diferentes, embora não tenham sido divulgadas até agora informações sobre quantas pessoas se enquadram em tal situação.

A nova lista menciona vítimas com idades entre 31 e 97 anos, no entanto os idosos lideram com folga o ranking: desta vez, apenas três dos 22 falecimentos não se encaixam em tal perfil. Confira, a seguir, o perfil resumido de cada perda humana, com citação da cidade de residência (e não de onde ocorreu o óbito), gênero (masculino ou feminino) e idade.

EBC

Taxa média de internação em UTIs está em 62,8%.

– Tapera (homem, 31 anos); – Passo Fundo (mulher, 57 anos); – Viamão (homem, 57 anos); – Esteio (homem, 66 anos); – São Gabriel (mulher, 66 anos); – Cachoeirinha (homem, 67 anos); – Porto Alegre (homem, 70 anos); – Gravataí (homem, 74 anos); – São Leopoldo (mulher, 76 anos); – Capão do Leão (homem, 78 anos); – Santana do Livramento (homem, 79 anos); – Alvorada (homem, 82 anos); – Porto Alegre (homem, 84 anos); – Alvorada (homem, 85 anos); – Caxias do Sul (mulher, 85 anos); – Porto Alegre (homem, 86 anos); – Pelotas (mulher, 88 anos); – Pelotas (mulher, 89 anos); – Pelotas (mulher, 91 anos); – Bom Jesus (homem, 92 anos); – Cruz Alta (homem, 94 anos); – Charqueadas (homem, 97 anos).

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia acumula 408 testes positivos, nenhum destes informados pelo novo boletim epidemiológico.

Outros dados da pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Estado, em mais de 2,2 milhões (98%) o paciente já se recuperou – vale lembrar que parte desse grupo populacional foi infectado mais de uma vez desde o começo da pandemia.

Outros 13.341 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os indivíduos assintomáticos em quarentena domiciliar até pacientes graves em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 62,8% no início da noite (mesmo índice do relatório anterior), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.751 pacientes para 2.788 leitos da modalidade.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 122.232 (5% do total de testes positivos) desde março de 2020. Esses e outros aspectos estatísticos podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Pela segunda semana consecutiva, Rio Grande do Sul permanece sem Avisos ou Alertas no sistema de monitoramento da pandemia.

Após se reunir nesta quinta-feira (24) com o Gabinete de Crise, o governador Eduardo Leite manteve pela segunda semana consecutiva todas as regiões do Rio Grande do Sul sem Avisos ou Alertas no sistema de monitoramento da pandemia de coronavírus. A decisão levou em conta observada uma desaceleração nos indicadores relativos à doença.

EBC

Governo gaúcho atribuiu a decisão ao processo de desaceleração nos indicadores da covid no Estado.

A média móvel de testes positivos apresentou redução de 8% nesta semana. Com isso, a incidência semanal de casos no Estado é de 233,5 para cada 100 mil habitantes. Em relação às mortes, foram 142 registros no intervalo de sete dias, o que equivale a uma média de 20,3 por dia, proporção 21,5% menor que no período anterior.

Também houve baixa no contingente de internados por suspeita ou confirmação de covid: são menos 76 pacientes em leitos clínicos e 60 em unidades de terapia intensiva (UTI). Já a média móvel para a semana nesse tipo de estrutura é de 268, índice 19,6% inferior ao dos sete dias anteriores. Nos leitos clínicos, a média é de 457 (baixa de 17,2% no indicador).

Em vigor no Rio Grande do Sul desde maio do ano passado, o sistema de monitoramento da pandemia de coronavírus é denominado "3As" (Aviso, Alerta e Ação). Esse modelo substituiu, por meio do decreto estadual nº 55.882, o até então vigente Distanciamento Controlado, que vigorou durante um ano e tinha por base a aplicação de bandeiras coloridas conforme a gravidade (e as respectivas medidas de combate) da situação pandêmica em 21 regiões do mapa gaúcho.

Na época, o Palácio Piratini informou que o "3As" foi criado para viabilizar restrições no "momento, proporção e local adequados, sempre priorizando a preservação da vida mas buscando conciliar com a manutenção das atividades econômicas".

Necessidade de atualização

Os integrantes do Gabinete de Crise do governo gaúcho também salientaram a importância de que os hospitais dediquem atenção redobrada à necessidade de preenchimento das informações relativas a internações e outros dados. O objetivo é colaborar para que o monitoramento da situação pelas equipes técnicas se mantenha o mais atualizado possível.

Vale lembrar que, desde os meses iniciais da pandemia (primeiro semestre de 2020), o atraso no fornecimento de dados tem sido evidente após fins de semana e feriados. O motivo é que nesses momentos as equipes de setores administrativos de instituições de saúde e órgãos públicos geralmente estão de folga.

Com isso, a estatística da pandemia (e, por consequência, o seu enfrentamento pelas autoridades) acaba ficando momentaneamente subnotificada. O resultado é a divulgação de boletins que não refletem com exatidão a realidade sanitária do momento. (Marcello Campos)

Média móvel de mortes por covid no Brasil é a menor em mais de dois meses.

O Brasil registrou nesta quinta-feira (24) 300 novas mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 658.367 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 269 – a mais baixa desde 21 de janeiro, quando foi de 257. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -42%, indicando tendência de queda nos óbitos.

O País também registrou 35.544 novos diagnósticos da doença no mesmo período, completando 29.764.701 casos conhecidos desde o início da pandemia. Assim, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 34.145.

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Reprodução

O País registrou 35.544 novos diagnósticos da doença em 24 horas.

Estados

Acre, Amazonas, Amapá, Ceará, Rio Grande do Norte e Roraima não tiveram registro de morte por covid nas últimas 24 horas. O Espírito Santo não divulgou dados devido a um problema técnico.

— Em alta: Pernambuco.

— Em estabilidade: Rio de Janeiro e Rondônia.

— Em queda: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

— Não divulgou novos dados: Espírito Santo.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Vacinação

Os dados mais recentes do consórcio de veículos de imprensa mostram que 159.634.287 pessoas estão totalmente imunizadas contra o coronavírus. Este número representa 74,31% da população brasileira. A dose de reforço foi aplicada em 74.455.088 pessoas, o que corresponde a 34,66%.

A população vacinável (com 5 anos de idade ou mais) parcialmente imunizada é de 87,59% e a parcela com duas doses chega a 79,76%. O reforço foi aplicado em 46,02% da população adulta (com 18 anos ou mais).

No total, 10.301.443 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa quase 50,25% da população nessa faixa etária que tomou a primeira dose. Ainda neste grupo, 2.472.233 receberam a segunda picada, o que corresponde a 12,06%.

Vacina contra o coronavírus: veja quem pode receber a 4ª dose de imunizante.

O Ministério da Saúde anunciou na última quarta-feira (23) que os brasileiros com mais de 80 anos terão direito a uma quarta dose da vacina que protege contra a covid. O anúncio acontece depois que algumas cidades e Estados já haviam se antecipado e começaram a ofertar essa aplicação adicional do imunizante para os idosos.

A quarta dose já estava garantida desde dezembro de 2021 para indivíduos com mais de 18 anos que apresentam problemas no sistema imunológico. O ministério calcula que 4,6 milhões de brasileiros serão contemplados nesta nova etapa da vacinação contra o coronavírus.

Veja a seguir quem pode tomar a 4ª dose e como essa campanha será organizada.

Na nota técnica que justifica a decisão, o Ministério da Saúde argumenta que os dados recentes de casos, hospitalizações e mortes por infecções respiratórias no País indicam uma "tendência de perda de proteção em idosos adequadamente vacinados", com destaque para "a faixa etária acima de 80 anos de idade".

Ainda de acordo com o documento, essa redução da efetividade das vacinas após quatro ou cinco meses nos mais idosos pode ser em parte explicada pelo processo da imunossenescência, ou o envelhecimento natural do sistema imunológico.

Ou seja: essa faixa etária precisa ser acompanhada de perto e pode demandar esquemas especiais de vacinação para garantir a melhor proteção possível.

Há também uma preocupação com o espalhamento das variantes mais transmissíveis do coronavírus. É o caso, por exemplo, da ômicron, que provocou um novo aumento de casos de covid em várias partes do mundo (inclusive no Brasil).

O ministério ainda destaca uma pesquisa feita em Israel, em que se observou um aumento de cinco vezes nos anticorpos após a quarta dose da vacina.

Esse país, inclusive, oferece um segundo reforço do imunizante para todas as pessoas com mais de 60 anos desde janeiro de 2022.

O Chile é outra nação que também adota a quarta dose para toda a população acima dos 55 anos.

Até o momento, a aplicação da quarta dose está restrita a dois grupos: indivíduos acima de 18 anos com o sistema imune comprometido e, agora, idosos com mais de 80 anos.

Intervalo

A nova aplicação de imunizante deve acontecer com um intervalo mínimo de quatro meses em relação à terceira dose.

Em outras palavras, indivíduos que tomaram a terceira dose antes do dia 24 de novembro já estão aptos a receber o reforço a partir de agora.

Cristine Rochol/PMPA

Idosos com mais de 80 anos terão direito a mais uma aplicação do imunizante que protege contra os efeitos do coronavírus.

Aqueles que foram vacinados depois dessa data devem esperar o prazo mínimo de quatro meses preconizado pelas autoridades de saúde pública.

Vale ressaltar que essas recomendações variam de acordo com cada lugar. Pode ser que cidades ou Estados adotem esquemas específicos ou até contemplem outras faixas etárias abaixo dos 80 anos, segundo a disponibilidade de doses e a orientação dos comitês de saúde locais.

Fique de olho, portanto, nos cronogramas de vacinação de seu município e tire todas as dúvidas no posto de saúde mais próximo de sua casa para saber certinho quando você, ou algum contato próximo, pode receber a quarta dose.

Gripe e covid

De acordo com a orientação do Ministério da Saúde, as vacinas contra a covid e contra a gripe podem ser aplicadas de forma simultânea, na mesma visita ao posto de saúde.

Essa informação é particularmente relevante no atual momento, já que a campanha anual de imunização contra a gripe começa no próximo dia 4 de abril e os idosos são um dos primeiros grupos a receber a dose que protege contra o vírus influenza.

Marca

O Ministério da Saúde indica que a vacina da Pfizer/BioNTech, seja a primeira escolha como quarta dose. Caso ela esteja indisponível no posto de saúde, é possível utilizar também os imunizantes de AstraZeneca ou Janssen nesse contexto.

A Coronavac, fabricada pela farmacêutica chinesa Sinovac e pelo Instituto Butantan, não é recomendada como dose de reforço nessa faixa etária específica, pois alguns estudos indicam que ela suscita uma resposta imune menos robusta nos indivíduos mais velhos.

Covid deixa de ser maior causa de mortes no Brasil; enfarte e AVC agora lideram.

Reprodução

Conforme dados do Portal de Transparência dos Cartórios de Registro Civil do Brasil, os AVCs causaram 843 mortes no País, o dobro dos registros de óbitos por covid.

O Brasil registrou queda de 60,4% na média móvel de mortes por covid desde o pico nas ocorrências causadas pela variante ômicron. O recuo foi de uma média de 895,36 óbitos em 18 de fevereiro deste ano para média de 354,3 na última segunda-feira (21), segundo o mais recente boletim epidemiológico do Ministério da Saúde. A covid deixou também de liderar o ranking de mortes por doenças no País. Com a queda de óbitos em março, o coronavírus passou a ocupar a terceira posição em letalidade, atrás do infarto e do Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Conforme dados do Portal de Transparência dos Cartórios de Registro Civil do Brasil, na semana de 16 a 22 de março, os AVCs causaram 843 mortes no País, o dobro dos registros de óbitos por covid-19, que ficaram em 421.

As mortes pelo vírus também foram superadas pelos 782 óbitos causados pelos infartos. Desde a semana de 16 a 22 de janeiro, quando foram contabilizados 1.976 óbitos, a covid vinha liderando o ranking de mortes. Na época, o Brasil vivia o ápice da terceira onda, causada pela forte circulação da variante ômicron e pelos efeitos das festas do fim de ano. O pico foi de 30 de janeiro a 5 de fevereiro, quando 6.641 morreram de covid.

No acumulado deste mês de março, até o dia 22, o coronavírus também aparece em terceiro lugar, com 3.549 registros oficiais de óbitos, atrás do AVC, com 4.453, e do infarto (4.157 mortes). Desde abril de 2020, esta é a segunda vez que a covid sai do topo do ranking de fatalidade por doença. A anterior foi no período de 17 de outubro de 2021 até 15 de janeiro deste ano.

Os dados foram computados tendo como base na data do óbito constante no registro em cartório, por isso os números podem ser diferentes daqueles apurados pelo consórcio de veículos de comunicação e pelo apontado nos boletins do Ministério da Saúde.

Os dados do Ministério indicam que houve queda de 77,7% na média móvel de casos desde o dia 5 de fevereiro, quando a pandemia atingiu a máxima histórica de casos, registrando média de 183 mil. Conforme a pasta, a queda se deve principalmente à ampla campanha de vacinação contra a covid, que fez o imunizante chegar a 91,38% da população acima de 12 anos com a primeira dose, e 85,35% desse mesmo público com a segunda aplicação ou dose única.

"O Ministério orienta que os brasileiros tomem a dose de reforço. Pesquisa da Universidade de Oxford indica que isso aumenta em até 100 vezes a imunidade contra a doença", disse.

Até o momento, segundo a pasta, 41% do público tomou o reforço. Levantamento da Secretaria de Enfrentamento à Pandemia da Covid-19 (Secovid) do Ministério da Saúde aponta que 59,4 milhões de brasileiros estão prontos para receber a dose de reforço, contudo, ainda não voltaram aos postos de vacinação. A mesma pesquisa indica que a complementação do esquema vacinal está pendente para 17,6 milhões de pessoas, que só receberam a primeira dose.

Infecções por covid são associadas a mais casos de diabete tipo 2.

Pessoas que tiveram uma infecção por covid tiveram maior risco de desenvolver diabete tipo 2 dentro de um ano do que aqueles que conseguiram escapar do coronavírus, de acordo com uma extensa revisão de registros de pacientes divulgada nesta semana.

A descoberta é verdadeira mesmo para pessoas que tiveram formas leves ou assintomáticas da covid, embora as chances de desenvolver uma nova diabete tenham sido maiores à medida que a gravidade dos sintomas de covid aumentou, de acordo com pesquisadores que revisaram os registros de mais de 181 mil pacientes do Departamento de Assuntos de Veteranos dos Estados Unidos diagnosticados com covid entre 1º de março de 2020 e 30 de setembro de 2021.

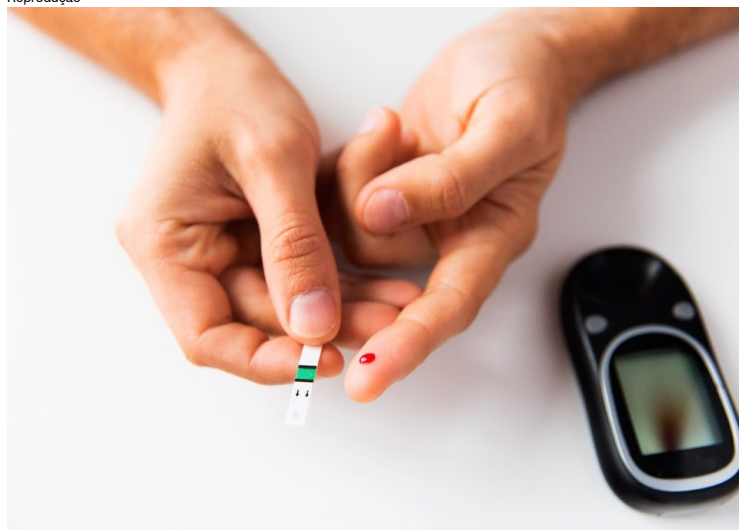
Seus dados foram comparados aos prontuários de mais de 4,1 milhões de pacientes que não foram infectados no mesmo período e outros 4,28 milhões que receberam atendimento médico em 2018 e 2019. Esse tipo de estudo não pode provar causa e efeito, mas mostrou uma forte associação entre as duas doenças.

No geral, os pesquisadores calcularam que as pessoas diagnosticadas com a doença causada pelo coronavírus tinham 46% mais chances de desenvolver diabete tipo 2 pela primeira vez ou receber medicação prescrita para controlar o açúcar no sangue. A pesquisa foi divulgada na revista médica Lancet Diabetes & Endocrinology.

Em outras palavras, dois em cada cem pacientes com covid eram mais propensos a desenvolver diabete tipo 2, uma condição na qual o pâncreas produz quantidades insuficientes do hormônio insulina, deixando os níveis de açúcar no sangue mal controlados. A doença pode causar danos aos rins, nervos, vasos sanguíneos e ao coração, entre outros efeitos.

Os resultados têm implicações para as mais de 471 milhões de pessoas que se sabe terem sido infectadas durante a pandemia, quase 80 milhões delas nos Estados Unidos, e especialmente para pessoas que sofrem com as sequelas de longo prazo após a covid.

"Para o público em geral, se você teve covid-19, precisa prestar atenção ao seu nível de açúcar no sangue", disse Ziyad Al-Aly, chefe de pesquisa e desenvolvimento do Departamento de Assuntos de Veteranos do Sistema de Saúde de St. Louis, que liderou a revisão.

Reprodução

Dois em cada cem pacientes com covid eram mais propensos a desenvolver diabete tipo 2.

Estudos anteriores menores e médicos que trataram pacientes com covid notaram um aparente aumento nos novos diagnósticos de diabete associados à infecção por coronavírus. Mas Al-Aly disse que sua revisão foi a que teve uma maior consideração acerca do problema e analisou o maior período de tempo após a fase aguda de uma infecção - de 31 dias após a infecção a uma média de quase um ano por paciente.

Os pacientes do Departamento de Assuntos de Veteranos tendem a ser mais velhos do que a população geral, com mais pessoas brancas e do sexo masculino. Mas Al-Aly disse que o grande número de pessoas envolvidas o deixou confiante de que suas descobertas eram aplicáveis ao público em geral. "O risco foi evidente em todos os subgrupos", incluindo mulheres, minorias raciais, pessoas mais jovens e pessoas com diferentes índices de massa corporal, disse.

Mais de 99% dos pacientes infectados desenvolveram diabete tipo 2, ao contrário do tipo 1, uma condição na qual as células produtoras de insulina no pâncreas param de produzir o hormônio completamente. Al-Aly especulou que a eficiência reduzida das células pode ser causada por inflamação, produzida pelo próprio vírus ou pela resposta do corpo a ele.

"Em conjunto", escreveram os pesquisadores, "as evidências atuais sugerem que a diabete tipo 2 é uma das possíveis consequências da síndrome multifacetada da covid e que as estratégias de cuidados após a doença devem incluir a identificação e o gerenciamento do diabete".

Ministra Cármen Lúcia, do Supremo, autoriza abertura de inquérito para apurar suspeitas contra Milton Ribeiro.

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou nesta quinta-feira (24) a abertura de um inquérito para apurar suspeitas de que o ministro da Educação, Milton Ribeiro, estaria favorecendo pastores na liberação de recursos do ministério para prefeituras de aliados. A ministra atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR).

O pedido da PGR foi feito na quarta (23) e tem como base a suspeita de que de que o ministro tenha favorecido pedidos de pastores na concessão de verbas públicas. Segundo a procuradoria, o inquérito vai apurar ”se pessoas sem vínculo com o Ministério da Educação atuavam para a liberação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), vinculado à pasta”.

A ministra disse que a PGR não pode ignorar o que foi narrado nas representações que questionam a conduta do ministro da Educação e que ”há de se investigar e esclarecer, de forma definitiva”.

”A indisponibilidade da pretensão investigatória do Estado impede que os órgãos públicos competentes ignorem o que se aponta na notícia, sendo imprescindível a apuração dos fatos relatados, com o consequente e necessário aprofundamento da investigação estatal e conclusão sobre o que noticiado”, disse a ministra.

”A gravidade do quadro descrito é inconteste e não poderia deixar de ser objeto de investigação imediata, aprofundada e elucidativa sobre os fatos e suas consequências, incluídas as penais”, afirmou a ministra do Supremo no documento.

”Se dá notícia de fatos gravíssimos e agressivos à cidadania e à integridade das instituições republicanas que parecem configurar práticas delituosas”, escreveu Cármen Lúcia.

Na última terça (22), o jornal ”Folha de S.Paulo” divulgou um áudio em que Milton Ribeiro diz que repassa verbas a municípios indicados pelos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura. A declaração teria sido dada durante uma reunião do ministro com prefeitos.

Cármen Lúcia negou a realização de uma perícia no áudio de Milton Ribeiro.

A ministra autorizou a tomada de depoimentos de: Milton Ribeiro, Gilmar Santos, Arilton Moura, Nilson Caffer, Adelícia Moura, Laerte Dourado, Doutor Sato e Calvet Filho.

Cármen Lúcia ainda estabeleceu que o Ministério da Educação e à Controladoria-Geral da União (CGU) prestem explicações, em 15 dias, sobre cronograma de liberação das verbas do Fundo Nacional.

Bolsonaro

Em outra frente, a ministra Cármen Lúcia, também encaminhou à Procuradoria-Geral da República um pedido de investigação contra o presidente Jair Bolsonaro dentro do mesmo caso que envolve envolve o ministro da Educação.

A ministra determinou que a PGR se manifeste em 15 dias sobre as acusações contra Bolsonaro feita em

Reprodução

Investigação pretende apurar suspeitas de que o ministro da Educação estaria favorecendo pastores na liberação de recursos da pasta.

notícia-crime do deputado Alencar Santana Braga, do PT.

O pedido de inquérito da PGR não tem como alvo o presidente Bolsonaro. A ministra destacou que, diante da gravidade dos fatos, é imprescindível a investigação de todos os envolvidos, não só o ministro.

“Assim, pela gravidade dos fatos subjacentes ao que expresso pelo Ministro de Estado e que levaram o Procurador-Geral da República a pedir a esse Supremo Tribunal Federal abertura de inquérito para averiguar a veracidade, os contornos fáticos das práticas e suas consequências jurídicas, tem-se por imprescindível a investigação conjunta de todos os envolvidos e não somente do Ministro de Estado da Educação”, afirmou Cármen Lúcia.

O procedimento adotado pela ministra é praxe na Corte e está previsto nas regras internas do tribunal. Pela Constituição, cabe ao Ministério Público avaliar se há necessidade de investigar o caso e de propor, por exemplo, providências na Justiça.

Se concluir que é preciso avaliar os fatos antes de propor inquérito, a PGR pode abrir a chamada notícia de fato, uma apuração preliminar do que ocorreu.

"Boto a minha cara no fogo por ele"

Bolsonaro defendeu nesta quinta, em transmissão ao vivo em redes sociais, a permanência no cargo de Ribeiro. ”O Milton, coisa rara de eu falar aqui. Eu boto minha cara no fogo pelo Milton, minha cara toda no fogo pelo Milton. Estão fazendo uma covardia com ele”, declarou Bolsonaro.

Na transmissão ao vivo, Bolsonaro defendeu o trabalho de Milton Ribeiro e disse que o caso já tinha sido encaminhado aos órgãos de investigação antes de os áudios serem revelados. O presidente também afirmou que há pessoas pressionando pela troca do ministro – Bolsonaro não disse quem são esses interlocutores.

Ministro da Educação é convidado a explicar, no Senado, lobby de pastores.

A Comissão de Educação e Cultura do Senado aprovou nesta quinta-feira (24), os requerimentos de convite apresentados pelos senadores Jean Paul Prates (PT-RN) e Randolfe Rodrigues (REDE-AP) para que o ministro da Educação, Milton Ribeiro, dê explicações sobre o chamado gabinete paralelo de pastores instalado no Ministério da Educação (MEC). O ministro comparecerá à comissão na próxima quinta (31).

"URGENTE: Acabamos de aprovar na Comissão de Educação do Senado a vinda do Ministro da Educação, Sr. Milton Ribeiro, para explicar as acusações do Bolsolão do MEC!", disse Randolfe em publicação no Twitter.

A atuação do titular do MEC, Milton Ribeiro, tem sido "dirigida" por um grupo de religiosos sem nenhum vínculo com o ministério ou o tema Educação. Capitaneado pelos pastores Gilmar Silva dos Santos e Arilton Moura, o gabinete paralelo age para facilitar a liberação de recursos, permitir o acesso de outras pessoas ao ministro e interferir na gestão da pasta.

De acordo com prefeitos que foram procurados pelos pastores, Moura cobrou propina em dinheiro e em ouro para pagar por seu "trabalho". Ele também atrelou o "serviço" à compra de bíblias pelas prefeituras, numa publicação específica, editada por uma gráfica pertencente a Gilmar Santos.

No esforço de tentar convencer administradores municipais, o pastor Arilton chegou a oferecer desconto de 50% na propina, como relatado ao Estadão pelo prefeito de Bonfinópolis (GO), Professor Kelton Pinheiro (Cidadania).

Além disso, em áudio divulgado pelo jornal Folha de São Paulo, Ribeiro afirmou priorizar os "amigos do pastor Gilmar" no repasse de verbas aos municípios a pedido do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Desde a última terça (22), Milton Ribeiro procurou os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), além de outros parlamentares ligados à Educação, para prometer explicações e diminuir a pressão contra a permanência no cargo, se antecipando a uma convocação no Congresso.

Pacheco e outros senadores decidiram dar um "crédito" a Milton Ribeiro e transformar a convocação em convite, diminuindo a temperatura. Na comissão, porém, os parlamentares devem pressioná-lo e confrontá-lo a provar que não houve favorecimento por intermédio dos pastores.

"O convite é muito natural. É muito importante que haja explicação do ministro (sobre) o contexto da conversa, o que ele exatamente quis dizer", afirmou Pacheco. "A literalidade da conversa, de fato, não é algo bom porque você não pode dar preferência em razão de aspectos que não sejam de interesse público, mas vamos dar essa oportunidade ao ministro de explicar."

Na Câmara, a avaliação de deputados é que o ministro não será convocado no momento. Deputados afirmam que o presidente da Casa não bancaria uma convocação no plenário. Além disso, a comissão de Educação ainda não foi instalada neste ano. A convocação de Milton Ribeiro na Comissão Mista de Orçamento (CMO) entrou no radar, mas a atual composição do colegiado se desfaz na próxima terça (29), por regras regimentais.

Isac Nóbrega/PR

O ministro comparecerá à comissão na próxima quinta (31).

Após reverter a convocação em convite, o governo atua para blindar o ministro a comissão do Senado. O Palácio do Planalto escalou aliados para defender Milton Ribeiro na audiência, argumentar que o MEC tem tratado os Estados e municípios com atenção e de forma igualitária e tem sido solícito nas demandas por verbas federais.

A versão do governo contraria as revelações feitas pelo jornal O Estado de S. Paulo, que mostrou a atuação de pastores para controlar a agenda e a liberação de recursos do MEC, com pagamentos recordes para municípios favorecidos. O tratamento diferenciado entre aliados é o fator que tem mais causado críticas nos bastidores.

Os senadores Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Wellington Fagundes (PL-MT) e Vanderlan Cardoso (PSD-MT), aliados do Planalto e ligados à bancada evangélica, estão entre os senadores escalados pelo governo para blindar o ministro na comissão.

"Tivemos um bate-papo com o ministro em que ele colocou a situação, inclusive ele estava se colocando à disposição e gostaria de ir, se possível, esta semana ainda na comissão, dado o respeito e a importância que ele entende de estar exatamente fazendo os seus esclarecimentos", afirmou Wellington Fagundes na comissão.

No Senado, porém, a maioria dos líderes tem criticado a atuação de Milton Ribeiro e pressionado pela demissão do chefe da pasta e do presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Marcelo da Ponte, apadrinhado pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

"O ministro da Educação não tem mais condições de ficar nesse cargo, e muito menos o Presidente do FNDE", afirmou o senador Omar Aziz (PSD-AM), vice-líder do PSD na Casa, no plenário na quarta-feira, 23. "O FNDE só prioriza aqueles amigos do rei e amigos da rainha e ali nós sabemos o que está acontecendo. É necessário fazer uma investigação profunda."

Bolsonaro diz que o ministro da Educação é alvo de "covardia": "Boto a minha cara no fogo por ele".

Clauber Cleber Caetano/PR

Presidente diz que há gente "buzinando" para que ministro da Educação seja trocado.

O presidente Jair Bolsonaro defendeu nesta quinta-feira (24), em transmissão ao vivo em redes sociais, a permanência no cargo do ministro da Educação, Milton Ribeiro.

Na última segunda-feira (21), o jornal "Folha de S.Paulo" divulgou um áudio em que Milton Ribeiro afirma que dá preferência a municípios indicados por dois pastores – e que faz isso em atenção a um pedido do presidente Jair Bolsonaro. Segundo a reportagem, a declaração foi dada em uma reunião com prefeitos.

Na semana anterior, o jornal "O Estado de S. Paulo" já havia apontado a existência de um "gabinete paralelo" de pastores que controlaria verbas e agenda do Ministério da Educação.

"O Milton, coisa rara de eu falar aqui. Eu boto minha cara no fogo pelo Milton, minha cara toda no fogo pelo Milton. Estão fazendo uma covardia com ele", declarou Bolsonaro.

Nesta quinta, atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e determinou a abertura de um inquérito para apurar as suspeitas de que Ribeiro estaria favorecendo o pedido de pastores na liberação de recursos do ministério.

Na transmissão ao vivo, Bolsonaro defendeu o trabalho de Milton Ribeiro e disse que o caso já tinha sido encaminhado aos órgãos de investigação antes de os áudios serem revelados. O presidente também afirmou que há pessoas pressionando pela troca do ministro – Bolsonaro não disse quem são esses interlocutores.

"Agora, tem gente que fica buzinando, faz chegar pra mim: 'Manda o Milton embora, já tenho um bom nome para botar aí.' Tem gente que quer botar alguém lá, mas não fala publicamente, 'ó eu tenho um nome'", afirmou Bolsonaro.

O presidente disse ainda que, se o ministro "estivesse armando", ele não divulgaria sua agenda oficial. No entanto, segundo a Lei de Conflito de Interesses, os ministros de estado devem "divulgar, diariamente, por meio da rede mundial de computadores — internet, sua agenda de compromissos públicos".

"O Milton tomou as providências. Daí, alguns falam: 'ah, ele tinha 19 agendas'. Se ele estivesse armando, meu deus do Céu, armando, não teria botado uma agenda oficial aberta ao público. É muito simples. Quando o cara quer armar, ele vai pelado à piscina, vai num fim de mundo, numa praia, vai pro meio do mato. É assim que ele age, ele não bota na agenda ali o nome do corruptor, não bota.", afirmou Bolsonaro.

Pastor ofereceu 50% de desconto na propina para liberar verbas do Ministério da Educação.

Os pastores que operam o gabinete paralelo no Ministério da Educação (MEC), Gilmar Santos e Arilton Moura, atuavam de forma coordenada na cobrança de contrapartida para intermediar a liberação de recursos para escolas. Segundo relato de prefeitos, a abordagem era feita na hora do almoço. Logo após levar os prefeitos a reuniões no MEC, Arilton puxava uma conversa informal e chegava a oferecer desconto na propina que cobrava.

O prefeito de Bonfinópolis (GO), Professor Kelton Pinheiro (Cidadania), contou que Arilton Moura ofereceu um abatimento de 50% no pedido de propina. O prefeito relatou que a proposta de Moura foi feita durante um almoço, no restaurante Tia Zélia, em Brasília, e teve o aval do pastor Gilmar Santos, líder da igreja Cristo para Todos.

"(Arilton) falou: 'vou lhe fazer por R$ 15 mil porque você foi indicado pelo pastor Gilmar, que é meu amigo. Pros outros aqui, o que eu estou cobrando aqui é R$ 30 mil'", disse o prefeito.

O encontro no restaurante, segundo o prefeito de Bonfinópolis, ocorreu após reunião com o ministro da Educação, Milton Ribeiro, na sede da pasta. Kelton Pinheiro contou que ele e a mulher almoçaram na companhia de Gilmar Santos. O pastor Arilton Moura, narrou o prefeito, se aproximou deles depois de ter passado por outras mesas.

"Sentou do meu lado, em um dos lados da mesa, falou: 'olha prefeito, eu vou ser direto com você. Tem lá um recurso para liberar com ministro, mas eu preciso de R$ 15 mil hoje'", afirmou Arilton Moura, segundo o prefeito.

"O discurso dele que ainda me deixou mais chateado foi: 'eu preciso desse pagamento hoje, porque vocês políticos não têm palavra, vocês não cumprem com o que prometem. Depois eu coloco o recurso para você lá e você nem me paga'."

Ainda segundo Pinheiro, Arilton Moura disse que os R$ 15 mil seriam usados para custear despesas dele em Brasília. Em seguida, contou o prefeito, o pastor propôs um desconto de 50% na propina. Kelton Pinheiro disse que Gilmar Santos apoiou o pedido do pastor Arilton, falando que seu colega era "amigo do ministro" e conseguiria o recurso. "Faz mais barato para ele mesmo, pastor", disse Gilmar Santos, segundo o prefeito. "Estimulou (o pedido de dinheiro)."

Kelton Pinheiro relatou que Arilton Moura propôs ainda uma contribuição para a igreja. "Se você quiser contribuir com a minha igreja, que eu estou construindo, faz uma oferta para mim, uma oferta para a igreja. Você vai comprar mil bíblias, no valor de R$ 50, e você vai distribuir essas bíblias lá na sua cidade. Esse recurso eu quero usar para a construção da igreja", disse o pastor, segundo o prefeito. "Fazendo isso, você vai me ajudar também a conseguir um recurso para você no Ministério."

O prefeito disse ter ficado "indignado" e não aceitou a proposta. "O cara está sentado do lado do ministro, um à direita, o outro à esquerda.

MEC/Reprodução

Pastor Arilton Moura (à direita) ofereceu um abatimento de 50% no pedido de propina.

Saem da reunião e vêm com essa conversa", reclamou. "A vontade que eu tive ali foi de mandar ele para o quinto dos infernos."Arilton, Gilmar e também o ministro da Educação, Milton Ribeiro, passaram a ser alvo de investigação do Ministério Público Federal após o esquema de corrupção na pasta ser revelado. Três prefeitos já disseram ao Estadão ter recebido pedidos de dinheiro pelos pastores. O prefeito Gilberto Braga, do município de Luís Domingues (MA), relatou que o pastor Arilton, na presença de Gilmar Santos, líder da igreja Cristo Para Todos, teria cobrado propina em ouro para facilitar acesso ao ministério.

O prefeito de Boa Esperança do Sul, em São Paulo, José Manoel de Souza (PP), também disse que foi levado a um restaurante de um hotel em Brasília depois de um evento no MEC em 2021. Lá, o pastor Arilton Moura perguntou se ele teria interesse em ter uma escola profissionalizante na cidade. "Eu disse que tinha outras demandas, como creche, terceirização de ônibus".

O prefeito conta que o pastor então complementou dizendo que, se ele quisesse, poderia ter a escola na hora. "Ele disse: Eu falo lá, já faz um ofício, mas você tem que fazer um depósito de R$ 40 mil para ajudar a igreja". Souza afirma que se levantou e disse que não faria esse tipo de negócio. A cidade de Boa Esperança, segundo ele, não teve qualquer ajuda do MEC em seus projetos.

Souza contou ainda que foi ao restaurante com outros dois prefeitos paulistas que também estavam no evento do MEC, mas que só a ele foi oferecida a proposta de propina, numa mesa separada. Segundo ele, o evento que seria para pedir verbas por meio do PAR, o programa oficial do ministério de cooperação com municípios, havia sido uma "decepção" porque não havia expectativa de qualquer ajuda federal. Ao ir embora com a sensação de viagem perdida, recebeu a proposta do pastor Moura.

Quem faz 16 anos até a data das eleições de outubro tem até 4 de maio para tirar o título de eleitor.

Todos os brasileiros a partir de 16 anos têm até o dia 4 de maio para pedir a primeira via do título de eleitor ou regularizá-lo a tempo de votar nas Eleições de 2022. O procedimento pode ser feito pela internet, por meio do Título Net.

O primeiro turno da votação está marcado para 2 de outubro. Já o segundo turno, nos estados e nacionalmente, caso preciso, ocorrerão em 30 de outubro, último domingo do mês.

"Para evitar contratempos, é importante solicitar a primeira via ou regularizar o título o quanto antes, pois nos últimos dias do prazo a procura pelo serviço é alta", diz o TSE.

A Lei das Eleições (Lei nº 9.504/97 – artigo 91) determina o fechamento do Cadastro Eleitoral 150 dias antes de cada pleito. Neste período, as pessoas podem resolver pendências como transferência de domicílio eleitoral ou outras decorrentes de ausência ou justificativa nas três últimas eleições.

Divulgação/TRE

Procedimento pode ser feito pelo site do Tribunal Superior Eleitoral.

Como fazer?

Para regularizar a situação do título de eleitor ou a retirada da primeira via do documento devem ser solicitadas pelo sistema Título Net, no Portal do Tribunal Superior Eleitoral(TSE). Será preciso anexar documento oficial com foto, comprovante de residência, comprovante de pagamento de débito com a Justiça Eleitoral e comprovante de quitação do serviço militar.

Para tirar o documento pela primeira vez, é necessário que o futuro eleitor informe, na página de requerimento do sistema Título-Net, a unidade da federação em que reside. Após esse procedimento, aparecem na tela informações sobre a digitalização dos documentos necessários para a solicitação:

— uma foto tipo selfie segurando um documento de identificação; — comprovante de residência atualizado; — certificado de quitação de serviço militar, para homens de 18 a 45 anos.

Na página seguinte, em "Título de Eleitor", ao solicitar a primeira via, a pessoa precisa marcar a opção "não tenho" para prosseguir com o atendimento. Depois do envio dos dados, os documentos serão analisados pela Justiça Eleitoral. O acompanhamento da solicitação pode ser feito também pelo site.

Os que desejam realizar alguma alteração no cadastro eleitoral, devem conferir a situação junto à Justiça Eleitoral, também pela internet. Em seguida, é preciso acessar o sistema Título-Net, solicitar requerimento para o atendimento desejado e enviar a documentação necessária para regularização.

e-Título

Outra maneira de consultar eventuais pendências junto à Justiça Eleitoral é por meio do aplicativo e-Título. A ferramenta também pode ser utilizada como título eleitoral digital, substituindo o documento em papel no dia das eleições.

Para utilizar, é necessário fazer o download gratuito em telefones celulares ou tablets de qualquer plataforma Android ou iOS.

Para eleger Lula, PT aprova alianças até com partidos que apoiaram impeachment de Dilma.

A cúpula do PT aprovou nesta quinta-feira (24) uma ampla política de alianças, que ultrapassa as fronteiras de esquerda, para enfrentar o presidente Jair Bolsonaro nas eleições. Com isso, até mesmo partidos que apoiaram o impeachment da presidente Dilma Rousseff em 2016, como o MDB, o PSD e o PSDB, poderão integrar as coligações nos Estados.

Na prática, o PT está preocupado com o crescimento de Bolsonaro nas pesquisas, embora o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda seja favorito nas intenções de voto. A ordem é evitar o "salto alto" e o clima de "já ganhou". Dirigentes do partido querem que Lula tenha um calendário de atividades nas ruas o quanto antes.

A decisão sobre a política de alianças foi tomada em reunião do Diretório Nacional do PT, depois de o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin se filiar ao PSB, dando o primeiro passo para ser vice na chapa de Lula ao Palácio do Planalto.

Não é a primeira vez, porém, que o PT aprova alianças com partidos que votaram a favor do impeachment de Dilma. A estratégia já foi adotada na eleição presidencial de 2018 e na disputa municipal de 2020, quando os petistas diziam ser necessário sair do isolamento e reconquistar o espaço perdido.

Sob o argumento de que para derrotar o bolsonarismo "é preciso dar uma resposta de unidade da sociedade", o PT afirma agora que a candidatura de Lula deverá trazer "a ampliação (...) que se espera das forças de oposição ao governo nesta quadra da história, respeitando os compromissos programáticos antineoliberais".

A resolução aprovada nesta quinta-feira pelo PT reflete a estratégia já em curso pela campanha de Lula ao pregar a "unidade dos setores democráticos" não apenas em torno da candidatura de Lula, mas também de um "movimento político e social" para derrotar o presidente. O documento define o bolsonarismo como "o principal vírus em circulação na política brasileira" desde 2018. "Quem outrora não esteve conosco é mais do que bem-vindo a participar deste movimento que devolverá a cadeira de presidente da República ao povo brasileiro", diz um trecho do texto que passou pelo crivo do Diretório Nacional.

Até agora, o PT só fechou acordo para formar uma federação com o PCdoB e o PV, o que significa que esses partidos deverão estar juntos por no mínimo quatro anos nas eleições. O PSB, nova legenda de Alckmin – que deixou o PSDB após 33 anos de filiação – decidiu apoiar Lula, mas sem integrar a federação. O PSOL também deve seguir o mesmo caminho, embora queira negociar pontos do programa de governo, como a revogação das reformas trabalhista e da Previdência.

Ricardo Stuckert/Divulgação

Até agora, o PT só fechou acordo para formar uma federação com o PCdoB e o PV, o que significa que esses partidos deverão estar juntos por no mínimo quatro anos nas eleições.

"Nós faremos alianças com os partidos de esquerda e progressistas, assim como buscaremos alianças com o campo democrático, para garantir o pleno funcionamento das instituições democráticas, que estão sob permanente ataque", disse o deputado Paulo Teixeira (SP), secretário-geral do PT.

No Nordeste, porém, até mesmo partidos do Centrão, como o Progressistas e o Republicanos – que compõem a base de sustentação de Bolsonaro no Congresso – têm alianças com o PT e seus líderes devem aderir à campanha de Lula em Estados como Bahia, Maranhão e Pernambuco. O vice-governador da Bahia, João Leão (Progressistas), por exemplo, rompeu com o PT, mas disse que apoiará Lula, embora seu partido esteja na base de Bolsonaro.

Uma ala do MDB também promete entrar na campanha de Lula ainda no primeiro turno da eleição, mesmo o partido tendo lançado a pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MS) ao Planalto. Pelos cálculos do senador Renan Calheiros (MDB-AL), ao menos 13 diretórios do MDB endossam essa articulação.

Estão na lista seis seções do Nordeste (Alagoas, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba e Piauí), além de dirigentes em outros Estados, como os ex-senadores Eunício Oliveira (CE) e Romero Jucá (RR).

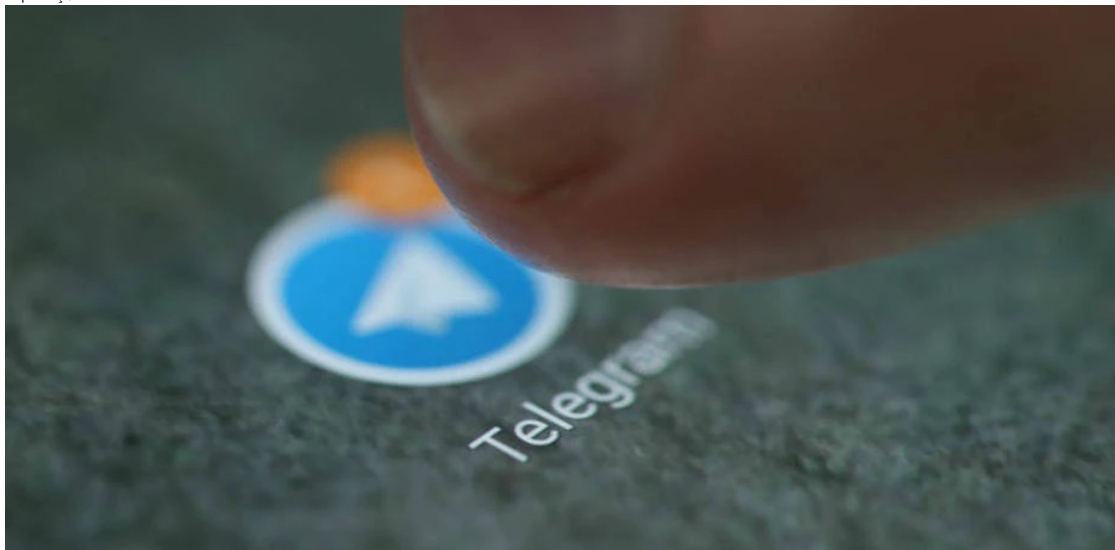
Tribunal Superior Eleitoral sugere ao Telegram adesão imediata a programa contra fake news nas eleições.

Reprodução

O termo de adesão já foi, inclusive, disponibilizado ao aplicativo.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o aplicativo de mensagens Telegram fizeram nesta quinta-feira (24) a primeira reunião para falar sobre o enfrentamento da disseminação de conteúdos falsos durante as eleições.

O TSE vinha buscando contato com a plataforma há meses, mas todas as tentativas de contato das autoridades brasileiras haviam sido ignoradas. O cenário mudou depois que a empresa se viu sob ameaça de perder o direito de operar no Brasil. Diante do risco de suspensão das atividades, o aplicativo escalou o advogado Alan Campos Elias Thomaz, especialista em Direito Digital, como representante no País. Foi ele quem participou da reunião virtual com os membros do tribunal.

A Corte informou que o encontro serviu para debater "formas de colaboração para eleições legítimas e seguras". A intenção do TSE é formalizar uma parceria nos moldes já firmados com as principais redes sociais e aplicativos de mensagem no mês passado para combater notícias falsas sobre o processo eleitoral. O foco de atenção serão os ataques ao sistema eletrônico de votação, capitaneados por apoiadores do governo e pelo próprio presidente Jair Bolsonaro (PL).

De acordo com o TSE, o advogado do Telegram sinalizou que a plataforma está empenhada no combate à desinformação e se comprometeu a levar a proposta aos executivos. O Estadão entrou em contato com o escritório de Thomaz, mas a banca informou que "não comenta os casos envolvendo os seus clientes".

O termo de adesão já foi, inclusive, disponibilizado ao aplicativo. O tribunal propôs a assinatura imediata do documento. A parceria tem viés administrativo e colaborativo e não passa por regulação ou sanção em caso de descumprimento.

"Esse ato significa a concretização de um trabalho em parceria para tornar o ambiente digital mais saudável para a sociedade e pela democracia", afirma o TSE.

Maior canal

Com 1,2 milhão de seguidores, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem o maior canal do Telegram no Brasil. O levantamento foi feito como base em dados das plataformas Telegram Analytics e Telemetrio.

Bolsonaro é o 3º político mais seguido no mundo, ficando atrás só do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky (1,5 milhão), e do líder da Chechênia, Ramzan Kadyrov (1,4 milhão), segundo o Telegram Analytics. O Telemetrio não oferece um bom filtro sobre políticos.

No Telegram Analytics, do próprio Telegram, o canal de Bolsonaro aparece como o 35º maior do mundo. No Telemetrio, o presidente está na 135ª posição. A 1ª plataforma atualiza dados mais rápido que o Telemetrio.

Dólar cai pelo sétimo dia seguido e acumula perda de 6,28% no mês.

Reprodução

O dólar à vista fechou a R$ 4,8320, em baixa de 0,25%.

Apesar de certa instabilidade e troca de sinais ao longo da sessão, o dólar à vista caiu pelo sétimo pregão consecutivo nesta quinta-feira (24), dia marcado por relatos de fluxos estrangeiros para ativos domésticos e por nova rodada de valorização de divisas emergentes e de países exportadores de commodities ante a moeda americana.

Pela manhã, o dólar chegou até a romper o piso de R$ 4,80 e tocou no patamar de R$ 4,76, ao registrar mínima a R$ 4,7650 (-1,63%). Em meio a ajustes e movimentos de realização de lucros, a divisa operou pontualmente em terreno positivo no início da tarde, tendo alcançado máxima a R$ 4,8575 (+0,27%). Logo em seguida, contudo, voltou a cair e, após passar o restante do pregão orbitando R$ 4,82, o dólar à vista fechou a R$ 4,8320, em baixa de 0,25% - o que levou as perdas acumuladas em março a 6,28%.

O ritmo de apreciação do real teria sido limitado pela queda das cotações do petróleo, com o barril tipo brent abaixo de US$ 120. Houve também a sinalização do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, em apresentação do Relatório Trimestral de Inflação (RTI), de que o ciclo de aperto monetário provavelmente se encerrará em maio, com alta da taxa Selic em 1 ponto porcentual, para 12,75% ao ano.

Em boa parte da sessão mostrando avanço superior ao das referências de Nova York, o Ibovespa rompeu a marca dos 119 mil pontos na máxima do dia, nível recuperado também no fechamento. Ao fim, efetivou a quinta renovação consecutiva de máxima de fechamento do ano e estendeu a série positiva pela sétima sessão.

O Ibovespa encerrou o dia em alta de 1,36%, a 119.052,91 pontos, maior nível desde 19 de setembro, então aos 119.395,60 pontos. Na semana o Ibovespa acumula alta de 3,25% - no mês, sobe 5,22% e, no ano, 13,58%.

O fluxo externo, que aprecia o câmbio e impulsiona o Ibovespa, decorre da explosão de commodities como o petróleo, que nivela as ações de Petrobras ao desempenho do índice no ano, bem como do minério de ferro, com preços em recente recuperação na China, que aproxima de 30% o avanço acumulado por Vale ON em 2022. A falta de resolução para o conflito iniciado em 24 de fevereiro no Leste Europeu mantém a pressão, especialmente sobre o barril do petróleo, em correção moderada nesta quinta-feira, com o Brent ainda perto de US$ 120.

Bolsas de Nova York

As Bolsas de Nova York fecharam em alta nesta quinta-feira, tendo recuperado parte das perdas da sessão anterior. O avanço das ações de tecnologia se destacou, enquanto investidores digerem uma nova rodada de sanções contra a Rússia e avaliam posicionamento de dirigentes do Federal Reserve (Fed). Indicadores dos Estados Unidos, por sua vez, deram sinais mistos.

O Dow Jones subiu 1,02%, a 34.707,94 pontos, o S&P 500 avançou 1,43%, a 4.520,16 pontos, e o Nasdaq teve alta de 1,93%, a 14.191,84 pontos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Dow Jones Newswires.

Real tem o melhor desempenho entre moedas perante o dólar no ano.

O real apresenta o melhor desempenho frente ao dólar na comparação com uma cesta de 22 moedas, composta tanto por divisas de economias emergentes quanto de desenvolvidas.

Nesta quinta-feira (24), a moeda americana engatou o sétimo pregão de queda ante o real e fechou cotada a R$4,8319, baixa de 0,25%, após atingir a mínima de R$ 4,7655. É o menor nível de fechamento desde o pregão do dia 13 de março de 2020, quando a divisa terminou cotada a R$ 4,8127. No ano, o dólar já tem queda de 13,33% ante o real.

Levantamento feito pela Economatica a pedido do jornal O Globo mostra que o real foi a moeda que mais se valorizou (alta de 16,1% até o último dia 23) no ano frente ao dólar, considerando o desempenho de uma cesta de moedas de mercados emergentes e alguns desenvolvidos. O rublo, da Rússia, por exemplo teve uma queda de 27,17% frente ao dólar no mesmo período.

O cálculo é baseado na taxa Ptax para venda, do Banco Central, usada como referência para operações em moeda estrangeira.

A baixa do dólar já ocorre desde o início do ano, mas se intensificou nos últimos pregões.

Por que caiu?

O Brasil vem se aproveitando de uma rotação de carteira dos investidores internacionais.

Eles têm procurado papéis de "valor", como são conhecidas as empresas com histórico mais consolidado, entre elas as de commodities e bancos, setores com forte peso no índice brasileiro.

A rotação ocorre pela perspectiva de elevação dos juros americanos, que prejudica papéis de "crescimento", como são chamadas as companhias que apostam em teses de crescimento futuro. Essas ações costumam ser as mais afetadas por um ambiente de alta nos juros.

O movimento ajuda a trazer mais dólares para o nosso mercado e, por tabela, contribui na desvalorização da divisa.

Até o pregão do dia 22 de março, o fluxo estrangeiro no segmento secundário da B3, aquele com ações já listadas, estava positivo em R$ 83,593,6 bilhões.

O nosso patamar de juros elevados também impulsiona o real, com o BC brasileiro iniciando seu processo de normalização monetária muito antes do que seus pares externos.

O diferencial entre as taxas praticadas internamente e no mercado externo está elevado e estimula a prática chamada de carry trade, que consiste em tomar o dinheiro em países onde as taxas são baixas e investir em outros que têm juro maior e que trazem, portanto, mais rentabilidade.

"O diferencial de juros é muito importante para o real. O Brasil, com nosso diferencial atual, deve ser o número um do ranking. E por falta de outras oportunidades, os recursos vêm para cá", destaca o sócio e gestor da Galápagos Capital, Sérgio Zanini.

Além disso, o patamar elevado do preço de commodities, que ficaram ainda mais pressionados com a guerra na Ucrânia, ajuda moedas de países exportadores, como é o caso brasileiro.

E se, por um lado, o conflito tende a pressionar a, já elevada, inflação global, do outro, ele coloca o Brasil como um emergente mais atraente, na comparação relativa, frente a seus pares.

Reprodução

O real apresenta o melhor desempenho frente ao dólar na comparação com uma cesta de 22 moedas, composta tanto por divisas de economias emergentes quanto de desenvolvidas.

Pode cair mais?

Em relatório divulgado esta semana, o Credit Suisse vê ainda mais espaço para a valorização do real.

Além do diferencial de juros e melhora dos termos de troca devido aos preços altos das commodities, o banco destaca que a moeda local vinha em um processo de desvalorização nos anos anteriores.

Os analistas do Credit destacam que tal valorização dependerá da "redução da incerteza política e fiscal nos próximos meses".

O que pode atrapalhar?

Os analistas também ressaltam que a incerteza em relação as eleições presidenciais é "significativamente alta".

"É incerto qual será a política econômica do novo governo, em particular no que diz respeito ao processo de consolidação fiscal, uma vez que os principais candidatos ainda não forneceram orientações claras sobre isso", destacaram os analistas Solange Srour, Lucas Vilela e Rafael Castilho

Além das incertezas políticas, os analistas do Credit ressaltam que as contas fiscais, que, na avaliação do banco, permanecem frágeis, o adiamento das discussões de reformas fiscais e um aperto monetário mais forte em economias desenvolvidas, como fatores de risco para a apreciação do real.

O Credit Suisse mantém sua avaliação neutra para o real, com leve viés positivo para o curto prazo, com a moeda sendo cotada em R$ 5 em 3 meses e R$ 5,30 em 12 meses.

Para Zanini, da Galápagos, no curto prazo, o real pode se apreciar ainda mais no curto prazo.

"O fiscal de curto prazo é positivo, com a arrecadação muito forte. Por outro lado, o diferencial de juros está muito grande, você teve um choque positivo nos termos de troca no Brasil. A conjuntura nos próximos três meses é bem positiva e ajuda a sustentar e validar este nível de câmbio." As informações são do jornal O Globo.

Entenda por que o dólar está caindo tanto mesmo com a guerra e a crise econômica.

O dólar tem surpreendido nos últimos dias, com uma forte queda em relação ao real, mesmo em meio à guerra na Ucrânia e à alta de juros nos Estados Unidos. Normalmente, esses dois fatores levariam o real brasileiro a perder força, devido à aversão ao risco e à maior atração de recursos para a economia americana.

Mas a combinação de Selic em dois dígitos, commodities em alta, bolsa brasileira barata e saída de investimentos da Rússia e leste europeu rumo a outros mercados emergentes ajuda a explicar como o dólar, que chegou próximo dos R$ 5,80 em 2021, é negociado agora abaixo dos R$ 5, tendo chegado aos R$ 4,84 na quarta-feira (23), menor patamar desde março de 2020. Nesta quinta-feira (24), o dólar à vista fechou a R$ 4,8320, em baixa de 0,25% – o que levou as perdas acumuladas em março a 6,28%.

Analistas ouvidos pela BBC News Brasil avaliam que, com a perspectiva de commodities em alta por mais tempo e de o Banco Central subir ainda mais os juros no Brasil, o real pode continuar se fortalecendo no curto prazo e o dólar atingir novos patamares de baixa.

No entanto, os economistas acreditam que esse movimento não deve se sustentar num prazo mais longo. Com a perspectiva de uma alta mais forte dos juros nos EUA e as eleições em outubro, eles avaliam que o dólar pode voltar a ganhar força mais à frente.

Entenda em alguns pontos a queda recente do dólar em relação ao real.

– 1. Por que o dólar está em queda? Segundo Silvio Campos Neto, economista da Tendências Consultoria, dois fatores principais explicam a recente queda do dólar em relação ao real.

São eles: a alta das commodities, das quais o Brasil é um grande produtor e exportador mundial, e a Selic (taxa básica de juros da economia brasileira) atualmente em 11,75%, com perspectiva de novas altas nos próximos meses.

"O real vinha muito desvalorizado, mas não havia nenhuma grande expectativa de correção no curto prazo, então a queda recente do dólar de fato surpreende", diz Campos Neto.

"O primeiro fator que explica isso é o fato de esse ser um ano muito favorável às commodities, movimento que foi reforçado pelo conflito no leste europeu. Isso deu um gás nos preços de uma série de itens e o real é uma moeda liquidamente beneficiada por esse fator, por ser o Brasil um grande exportador", afirma.

O segundo ponto é a forte alta de juros no Brasil, que levou o país a ter atualmente a segunda maior taxa de juros reais do mundo, atrás apenas da Rússia (os juros reais consideram a taxa de juros nominal, menos a inflação), e a quarta maior taxa de juros nominal, atrás somente de países com graves problemas econômicos, como Argentina (42,5%), Rússia (20%) e Turquia (14%).

"O reposicionamento da taxa de juros para um patamar mais condizente com a nossa realidade permitiu um olhar dos investidores para cá, com isso temos visto um redirecionamento de fluxos já desde o início do ano", completa.

Soma-se a esses dois fatores uma bolsa brasileira que estava muito barata na comparação internacional e com diversos papéis ligados ao setor de commodities, como Vale, Petrobras e as empresas do setor agrícola.

Por fim, há o fluxo de investidores que deixaram a Rússia e o leste europeu em meio à instabilidade naquela região, e que encontraram no Brasil uma alternativa de investimento em países emergentes.

EBC

O dólar tem surpreendido nos últimos dias, com uma forte queda em relação ao real.

"Os dados de fluxo cambial do Banco Central mostram uma entrada de um pouco mais de US$ 10 bilhões para o Brasil no acumulado do ano", observa Marcela Rocha, economista-chefe da Claritas Investimentos.

"Isso indica que o investidor estrangeiro volta a olhar o Brasil com atratividade: um país que estava barato, com moeda desvalorizada. Agora, com juros altos e commodities em alta, ele se torna uma referência para países emergentes, num momento em que outros emergentes são abalados, caso da Rússia e todos os países do leste europeu."

– 2. O dólar vai cair mais? Até onde ele pode chegar? Segundo Rocha e Campos Neto, o dólar ainda pode cair mais sim, no horizonte próximo.

"Olhando todos os vetores que estão puxando o dólar para baixo, não temos ainda perspectiva de uma mudança de cenário. Os preços de commodities continuarão pressionados e a Selic, por mais que o Banco Central queira já apontar para um fim do ciclo de alta, ainda não dá para escrever em pedra qual vai ser o nível final da taxa de juros", observa a economista da Claritas.

Na última ata do Copom (Comitê de Política Monetária), o BC indicou que pode levar a Selic acima de 12,75%, a depender do que vai acontecer com o valor do barril de petróleo, que impacta os preços dos combustíveis no Brasil e, consequentemente, a inflação.

Nesta quarta-feira, o barril de petróleo chegou aos US$ 120, num sinal de que a autoridade monetária brasileira pode de fato ter que levar a taxa de juros acima dos 13%.

Mas até onde o dólar pode ir, é difícil de prever. A analista da Claritas fala em um limite de R$ 4,70 ou R$ 4,65. Já o economista da Tendências vê um limite de R$ 4,50 ou R$ 4,40, mas avalia que esse não é o cenário mais provável, pois há outros fatores em jogo que devem por um freio na valorização do real no horizonte mais longo. As informações são da BBC News.

Estados fixam alíquota única de ICMS sobre o diesel a partir de 1° de julho.

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) fixou em R$ 1,0060 a alíquota de ICMS para o óleo diesel S10, o mais usado no Brasil. A decisão dos secretários estaduais de Fazenda atende a determinação de lei aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro.

A regra mudou o modelo da cobrança do tributo, que deixa de ser um porcentual sobre o custo final na bomba para ser um valor fixo sobre o litro. A medida vale a partir de 1º de julho.

No caso do diesel, se um valor fixo não fosse definido em consenso pelos Estados seria adotada a média de preços dos últimos cinco anos. Essa medida, entretanto, resultaria em perda de até 30% na arrecadação aos cofres dos governadores.

O valor de R$ 1,006 é superior ao equivalente em porcentagem cobrado atualmente pela maioria dos Estados. Para evitar aumentos generalizados, os governadores decidiram criar um incentivo fiscal, uma espécie de desconto, que fará com que o aumento não recaia sobre o consumidor final. A decisão do Confaz contém em anexo um subsídio de ajuste de equalização, que garantirá descontos no valor fixo para manter o mesmo nível de arrecadação, a partir do parâmetro do congelamento de novembro.

Além da fixação para o diesel, o Confaz prorrogou por 90 dias, até 30 de junho, o congelamento do ICMS da gasolina, do etanol e do gás de cozinha. Segundo o presidente do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz), Décio Padilha, durante esse prazo os Estados devem estudar os valores que serão fixados para os três combustíveis.

Padilha, que é secretário de Fazenda de Pernambuco, criticou a lei. Segundo ele, além de provocar uma perda de arrecadação que deve chegar a R$ 30 bilhões, a norma viola a Constituição. Os Estados estudam recorrer ao Judiciário para declarar a norma inconstitucional.

“A resistência dos Estados ao novo modelo é que o impacto na arrecadação é avassalador. A queda da arrecadação é avassaladora. O impacto financeiro é muito grande. Para ninguém ter perda e ninguém ter ganho, a gente colocou o valor na maior alíquota e permitiu fazer a equalização tributária”, disse.

A alíquota unificada sobre o diesel valerá a partir de 1º de julho para que os Estados possam ajustar o sistema que administra a distribuição de arrecadação, assim como o programa da nota fiscal eletrônica para o novo modelo de tributação do diesel.

Além de criticar as novas regras, Padilha declarou que os Estados têm sofrido sistematicamente com perda de arrecadação diante de decisões do Judiciário, do Congresso e do governo.

Ele citou decisões recentes da Justiça que mudaram as alíquotas cobradas do setor de energia e de telecomunicações, além da redução do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI).

“Os Estados e municípios vão perder R$ 12 bilhões com a redução do IPI. Em média, 70% das receitas dos estados decorrem da arrecadação do ICMS. Em média, 20% da arrecadação dos estados com ICMS decorrem da tributação de combustíveis. Os estados têm sido prejudicados sistematicamente”, disse.

Para 2022, o presidente do Comsefaz estimou que a arrecadação dos deve cair, diante da persistência da inflação. “Um aumento da inflação ajuda o crescimento da arrecadação entre os seis e oito primeiros meses. Isso aconteceu em 2021. Quando a inflação persiste, ela provoca um efeito contrário. A arrecadação estabiliza e cai. É o que está acontecendo em 2022. Isso é uma questão conjuntural. O Brasil não teve um crescimento de arrecadação estrutural. Isso só ocorre com o crescimento sustentável do PIB”, disse.

Reprodução

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) fixou em R$ 1,0060 a alíquota de ICMS para o óleo diesel S10, o mais usado no Brasil.

Rio Grande do Sul

O governo gaúcho informa que “desde a promulgação da LC 192, a Secretaria de Fazenda (Sefaz) atuou para buscar alternativas que evitassem o aumento de carga tributária do diesel no Estado”.

“Elevar o tributo do diesel no Estado para equiparar à média nacional está totalmente fora de cogitação. Situações como a do Rio Grande do Sul foram compreendidas pelos demais Estados e se chegou a esse acordo, para o estabelecimento de um valor base nacional igual para todos, a fim de que a lei fosse atendida, mas que fosse possível abrir espaço, via convênio, para que os Estados concedessem descontos para manter a tributação do diesel por mais um ano na forma como ela está, congelada desde novembro”, disse o secretário da Fazenda, Marco Aurelio Cardoso.

O secretário Marco Aurelio lembra que desde novembro do ano passado o ICMS dos combustíveis está congelado nos Estados, por conta de outro convênio celebrado no Confaz, e mesmo assim os preços ao consumidor subiram, o que reforça os argumentos de que as causas das altas dos preços nada têm a ver com o ICMS e sim com as flutuações dos preços do petróleo e do dólar.

Como exemplo, cita o preço médio do diesel para fins de tributação no Estado (PMPF), que está congelado a R$ 4,84 desde novembro de 2021, muito abaixo do preço atualmente pago pelos consumidores (de R$ 6,36). “Isso significa que o Estado já pratica um desconto de quase 30% na tributação do diesel e que será mantido por meio dessa nova sistemática. O valor de ICMS de R$ 0,58 por litro de diesel no RS representará, assim, um desconto de R$ 0,18 por litro sobre o imposto que seria cobrado caso vigorassem os atuais preços ao consumidor (R$ 0,76).” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do Palácio Piratini.

Governo estuda dar alívio de 15 dias em pagamento de IPI, além de reduzir ainda mais as alíquotas.

Além de passar de 25% para 35% a redução das alíquotas do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), o Ministério da Economia estuda aumentar em 15 dias o prazo para o pagamento do imposto. Atualmente, a quitação do tributo deve ser feita, na maioria dos casos, em até 25 dias do mês seguinte ao de ocorrência dos fatos geradores. Caso a medida seja aprovada, o prazo passará para 40 dias.

A possibilidade de aumentar o corte do IPI foi apresentada ao ministro da Economia, Paulo Guedes, por empresários do setor de indústrias e passa pela exclusão da lista de beneficiados pela medida os produtos produzidos na Zona Franca de Manaus.

No mesmo encontro, os industriais apresentaram ao chefe da equipe econômica a necessidade de aumento do prazo para pagar os impostos. Segundo assessores de Guedes, os empresários argumentaram que pagam os impostos antecipadamente e só recebem dos clientes após 120 dias.

De acordo com um empresário que participou da conversa com Guedes e falou sob a condição de anonimato, é preciso recorrer a empréstimos bancários para manter o fluxo de caixa com o prazo atual, o que encarece os preços dos produtos vendidos.

O aumento de prazo para o pagamento de impostos não depende do Congresso e passa por uma decisão do Ministério da Economia. A Receita Federal, entretanto, não é favorável à medida, que tem potencial para afetar a arrecadação de impostos.

Alíquotas menores

Segundo um técnico da equipe econômica, a intenção do governo é publicar o novo decreto com o aumento da redução de alíquotas até o fim da próxima semana.

De acordo com o decreto que está em vigência, a redução de 25% na cobrança do IPI vale para todos os produtos - incluindo bebidas e armas. A única exceção na medida original são os cigarros, que pagam uma alíquota de 300%. Entretanto, o decreto afeta diretamente os produtos industrializados que são fabricados na Zona Franca Manaus, reduzindo a vantagem comparativa do pólo de produção amazonense com as demais regiões do País.

A exclusão do polo de produção de Manaus foi uma promessa do presidente Jair Bolsonaro ao governador do Amazonas, Wilson Lima (sem partido), após reunião no começo de março. Dentre os principais bens fabricados na Zona Franca estão eletrodomésticos, veículos, televisores, celulares, motocicletas, aparelhos de som e de vídeo, aparelhos de ar-condicionado, relógios, bicicletas e microcomputadores.

Antônio Cruz/Agência Brasil

A possibilidade de aumentar o corte do IPI foi apresentada ao ministro da Economia, Paulo Guedes.

De acordo com os cálculos do governo, a redução de 25% das alíquotas do IPI anunciada em 25 de fevereiro representa uma diminuição da carga tributária de R$ 19,5 bilhões para o ano de 2022, de R$ 20,9 bilhões para o ano de 2023 e de R$ 22,5 bilhões para o ano de 2024. Como se tratam de receitas compartilhadas entre todos os entes, a perda de arrecadação é metade da União e metade de Estados e municípios.

Com a retirada dos produtos da Zona Franca, a mesma renúncia fiscal possibilitará um alívio maior no imposto para os demais bens industrializados. Essa possibilidade foi apresentada ao ministro da Economia em reuniões com industriais nos últimos dias, mas não há ainda data para a publicação. Como o IPI tem natureza regulatória, a alíquota pode ser mudada por um novo decreto presidencial, sem passar pelo Congresso Nacional e sem necessidade de compensar com corte de gastos ou aumento de outros impostos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Caixa reduz taxa de juros para financiamento imobiliário na modalidade poupança.

Reprodução

A Caixa Econômica Federal vai reduzir em 0,15 ponto percentual a taxa de juros do crédito imobiliário na modalidade poupança.

A Caixa Econômica Federal anunciou nesta quinta-feira (24) que vai reduzir em 0,15 ponto percentual a taxa de juros do crédito imobiliário na modalidade poupança. Com a redução, as novas taxas partem da Taxa Referencial (TR) + 2,80% ao ano, somadas à remuneração da poupança. Segundo o banco, as contratações com as taxas reduzidas começarão a ser feitas partir do dia 28 de março.

Linha de crédito para PcD

O banco informou ainda que lançou linha de crédito para reforma e adaptação de imóveis próprios destinados a Pessoas com Deficiência (PcD), no âmbito do programa Casa Verde e Amarela. A nova linha também começará a ser operada a partir do dia 28 de março e vai oferecer o crédito com recursos do Fundo e Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O crédito será disponibilizado para quem tem renda bruta mensal de até R$ 3 mil e o limite de crédito será de até R$ 50 mil, limitado a 80% do orçamento da obra apresentado. O prazo para o pagamento do financiamento será de 240 meses.

Novas condições

O banco também informou que, a partir de 12 de abril, passarão a valer as novas condições para financiamento às famílias com renda entre R$ 2.000,01 e R$ 2.400,00 do Programa Casa Verde Amarela, entre elas estão: a redução da taxa de juros de 0,5 ponto percentual no financiamento habitacional; e o aumento dos subsídios para aquisição e construção de moradias, o que amplia o poder de compra das famílias.

Habitação

A Caixa registrou, no acumulado de 2021, recorde histórico na aplicação de recursos direcionados à Habitação, totalizando mais de R$ 140 bilhões.

Em janeiro e fevereiro deste ano, foram contratados R$ 21,5 bilhões em crédito a pessoas físicas e jurídicas, com recursos do SBPE e FGTS. O crescimento em relação a 2021 foi de 33,7%.

Em fevereiro de 2022, a Caixa atingiu a marca de 7.599 empreendimentos em construção financiados pelo banco, representando mais de 1 milhão de novas residências em construção por todo o País.

Mercado imobiliário

A informação sobre a redução da taxa de juros do crédito imobiliário na modalidade poupança foi divulgada pela Caixa pouco antes de começar o evento Summit Abrainc 2022, organizado pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) com empresários do mercado imobiliário e a participação do presidente do banco estatal, Pedro Guimarães.

Na quarta-feira (23) a Abrainc realizou uma coletiva de imprensa online onde apresentou um panorama atual do setor, as perspectivas para o mercado em 2022 e os resultados consolidados do Indicador ABRAINC-Fipe relativos ao ano passado.

Os lançamentos de imóveis residenciais cresceram 27% em 2021 e totalizaram 153.726 novas unidades. O resultado estabeleceu novo recorde anual da série histórica dos indicadores ABRAINC-Fipe, iniciada em 2014. O levantamento foi realizado com 18 incorporadoras associadas à entidade e abrange o período de janeiro a dezembro do ano passado.

Em relação às vendas, a expansão foi de 4% sobre 2020 e, com isso, 143.576 unidades novas foram comercializadas. O resultado anual também instituiu novo recorde da série histórica dos indicadores. Sobre as vendas líquidas (excluindo-se os distratos), o aumento foi de 4,5% em 2021, em comparação com o ano anterior, e o período fechou com 126,7 mil imóveis comercializados.

O presidente da entidade, Luiz França, também abordou os impactos da guerra entre Rússia e Ucrânia no setor, o aumento de custos das obras e as recentes mudanças no programa Casa Verde e Amarela.

De acordo com o executivo, o cenário macroeconômico está repleto de incertezas após a eclosão da guerra no leste Europeu, o que tem impactado as cadeias globais de suprimentos. Ainda assim, ele afirmou estar confiante em um novo avanço do mercado imobiliário neste ano. As informações são da Agência Brasil e da Abrainc.

Receita Federal prepara medida provisória para combater "camelódromo virtual".

O secretário da Receita Federal, Julio Cesar Vieira Gomes, afirmou na quarta-feira (23) que a autarquia trabalha na elaboração de uma MP (medida provisória) para combater o chamado "camelódromo virtual". A afirmação foi feita em evento realizado pela Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo, em Brasília (DF).

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O camelódromo virtual seria formado por produtos enviados do exterior para o Brasil e que burlariam a legislação tributária.

O camelódromo virtual seria formado por produtos enviados do exterior para o Brasil e que burlariam a legislação tributária de duas maneiras. Na primeira delas, as varejistas que enviam esses produtos se passariam por pessoas físicas. Assim, se aproveitariam de uma regra que permite que produtos que custam até 50 dólares não paguem impostos para ingressar no país, desde que também sejam endereçados a pessoas físicas. Na segunda, essas empresas subnotificariam o valor dessas mercadorias, caso elas custem mais do que 50 dólares, justamente para não pagar os devidos impostos.

Em vídeo transmitido no evento, o presidente da Multilaser, Alexandre Ostrowiecki, afirmou que o tema já foi levado por entidades empresariais brasileiras aos ministérios da Justiça e da Economia e à Procuradoria-Geral da República. Ele também pediu apoio dos parlamentares.

Segundo Ostrowiecki, "grandes plataformas da Ásia" se aproveitam da "brecha". "Essa brecha permite que sejam enviados produtos do exterior para o Brasil sem pagar imposto", disse.

O presidente da Multilaser afirmou ainda que, segundo a própria Receita, 700 mil dessas encomendas chegam ao Brasil por dia, causando perda tributária de R$ 80 bilhões por ano.

Levantamento feito pela Associação Brasileira de Combate à Falsificação mostrou que, em 2021, o país perdeu R$ 290 bilhões entre arrecadação tributária e faturamento das indústrias. "A MP vai combater a introdução de produtos aqui no país sem o devido pagamento de tributos. Nessa Medida Provisória, a gente procura trabalhar tanto o fluxo financeiro quanto o que é declarado na mercadoria", declarou o secretário da Receita, acrescentando que o texto está sendo construído em parceria com o subsecretário de aduana.

Julio César citou que, na véspera do encontro, uma apreensão de 16 toneladas impediu que brinquedos falsificados entrassem no mercado nacional, colocando em risco as crianças brasileiras. "Esse exemplo é ilustrativo de que o papel da Receita Federal vai muito mais além do que o trabalho de arrecadação. Ela visa outros interesses de proteção à sociedade em todos seus aspectos, não apenas tributários".

O secretário citou números desanimadores, mostrando que 30% das apreensões da Receita são de fumo e 18% de eletroeletrônicos. "A Receita Federal tem feito um trabalho fundamental nessa parte, na proteção da arrecadação e de outros interesses. Entendemos que a competitividade do mercado é extremamente importante". As informações são do jornal Valor Econômico e da Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo.

Ministério Público Federal questiona LinkedIn após exclusão de anúncio de vaga de emprego com preferência a candidatos negros e indígenas.

O MPF (Ministério Público Federal) encaminhou ofício para a plataforma LinkedIn, solicitando informações sobre a exclusão de um anúncio de uma vaga de emprego, feito pelo Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo (Laut), em que seria dada preferência a candidatos negros e indígenas. De acordo com reportagem publicada pelo jornal Folha de S. Paulo, em 19 de março, essa priorização teria sido considerada discriminatória pela equipe do LinkedIn, embora o anúncio explicasse que se tratava de uma ação afirmativa.

O LinkedIn é uma rede social voltada para o mercado de trabalho e oferece a possibilidade de seus usuários compartilharem informações profissionais. Já as empresas podem usar a plataforma para divulgar oportunidades de emprego.

Questionada no Twitter sobre a retirada do anúncio, a plataforma afirmou que suas políticas são aplicadas "de forma consistente" a todos os usuários. A orientação geral é que "as vagas não especifiquem preferências ou requisitos relacionados a características individuais, como idade, sexo, religião, etnia, raça ou orientação sexual".

De acordo com o MPF, a decisão da plataforma contraria os esforços realizados no Brasil, com base na Constituição Federal, para a inclusão de minorias por meio de ações afirmativas. O Supremo Tribunal Federal entende essas medidas "não somente como reparação histórica em favor de grupos subalternizados, mas como forma de beneficiar toda a sociedade prospectivamente, por meio da construção de espaços mais plurais e menos excludentes". O país também é signatário de tratados e convenções que estimulam a inclusão e o oferecimento de oportunidades para indivíduos e grupos sociais vítimas de discriminação e intolerância.

No âmbito público, é obrigação constitucional do Estado promover as ações afirmativas, como as cotas nas universidades públicas. Já no setor privado, não há obrigatoriedade, mas é cada vez maior o número de empresas que adotam medidas inclusivas. Além disso, a legislação sobre direitos fundamentais afeta a relação inclusive entre particulares, como o LinkedIn e o Laut. O anunciante declarou que, "como parte das ações afirmativas do Laut para valorizar a pluralidade da equipe, esse processo seletivo dá preferência a pessoas negras (pretas e pardas) e indígenas", deixando clara sua intenção, e eventual restrição dessa decisão pela plataforma pode prejudicar minorias políticas e sociais.

Reprodução

A plataforma LinkedIn é uma rede social voltada para o mercado de trabalho.

O MPF solicitou ao LinkedIn que esclareça, no prazo de dez dias úteis (contados a partir de 23 de março), qual regra norteou a exclusão do anúncio, detalhando seus fundamentos jurídicos, e também quantas vagas foram retiradas da plataforma nos últimos dois anos, com base na mesma argumentação. Também foi enviado ofício ao Laut, pedindo mais informações sobre o anúncio.

Procon

O Procon-SP também notificou o Linkedin a prestar explicações sobre a exclusão da plataforma de anúncios de vagas de emprego com preferência a candidatos negros e indígenas. A empresa deve esclarecer quais políticas norteiam os anúncios de oportunidades de trabalho e como os anunciantes são informados da mesma.

A plataforma terá que informar ainda quais tipos de vagas podem ser divulgadas, critérios necessários para as publicações e como a informação é passada ao anunciante no caso de exclusão da mensagem veiculada.

Outro ponto que o LinkedIn também deve esclarecer ao Procon-SP é se os anunciantes recebem algum suporte para elaboração das publicações.

Aston Martin, marca do carro de James Bond, volta ao Brasil.

Depois de mais de cinco anos fora do Brasil, a Aston Martin, marca de automóveis predileta do agente secreto James Bond, o 007, está de volta oficialmente ao País. Com um investimento de mais de R$ 6 milhões, a marca britânica de alto luxo vai oferecer todos os seus modelos atuais por aqui. Mas o protagonista será o SUV superesportivo DBX, que já tem, inclusive, as primeiras unidades reservadas.

Com linhas elegantes, o utilitário tem preço na casa de US$ 535 mil, o equivalente a R$ 2,7 milhões, e vai disputar mercado diretamente com o Lamborghini Urus, super SUV da marca do touro. Por enquanto, a inglesa divulga os preços em dólar norte-americano dos carros disponíveis aos clientes brasileiros. Ou seja, são modelos com valores para desafiar superesportivos do naipe de Ferrari e McLaren.

Aval dos ingleses

A UK Motors, responsável por trazer de volta a Aston Martin, investiu em uma concessionária de altíssimo luxo, que precisou até de aprovação dos ingleses, já que os móveis e demais materiais foram, então, entregues por empresas brasileiras. Só a loja, que fica no bairro do Itaim Bibi, na Zona Oeste da capital paulista, custou R$ 3 milhões.

O restante cobriu, assim, os processos de homologação dos carros e o treinamento e contratação de especialistas. Entre os modelos da marca, está o clássico cupê Vantage, que acabou de ter a última série com motor V12 revelada no exterior. Inclusive, conforme antecipa Henry Visconde, sócio-diretor da UK Motors, o Brasil terá uma das 333 unidades dessa última "fornada" do esportivo com motor de 12 cilindros a gasolina.

Valhalla

Visconde também confirmou - na inauguração da loja - que cinco unidades do superesportivo híbrido Valhalla já estão reservadas. O cupê com motor central-traseiro e 950 cv de potência recarrega em tomadas e estreou há menos de um ano nas telonas dos cinemas, no filme 007: Sem Tempo Para Morrer, a mais recente aventura do agente secreto James Bond.

"A Aston Martin está em um momento único e tem uma força enorme. A marca está se modernizando, vai inaugurar fábrica nova e virou a chave para a eletrificação, que será, portanto, uma constante em todos os carros da montadora. Dessa forma, vamos sair um pouco da briga por volume e trabalhar em nichos específicos", pontua Henry Visconde.

Divulgação

O superesportivo híbrido Valhalla estreou há menos de um ano nas telonas dos cinemas, no filme 007: Sem Tempo Para Morrer, a mais recente aventura do agente secreto James Bond.

Carro-chefe

Segundo o empresário e dono da UK Motors, o SUV DBX será o carro-chefe da operação no Brasil, com cerca de 30% dos emplacamentos. Ao todo, a representante da Aston Martin espera entregar, de início, entre 30 e 40 veículos até o fim de 2022, volume considerável satisfatório. Visconde diz que a inglesa vai enviar um lote mensal de modelos ao Brasil.

Oficina diferenciada

Quem visitar as instalações da Aston Martin em São Paulo certamente vai se impressionar com o capricho do ambiente. A oficina, por exemplo, fica em uma área envidraçada, com acesso aos clientes. Na inauguração, estavam estacionados no local uma unidade do Vantage, além de um DBS com pintura preta. Lá poderão ser feitos todos os tipos de reparo.

Já no showroom, o destaque principal é o Aston Martin DBX com pintura acobreada. Mais adiante - e também na vitrine da concessionária - está um Vantage com pintura metálica. Em ambos os modelos, o interior tem revestimento bicolor, bem como traz materiais nobres em todas as peças de acabamento interno, com farto revestimento em Alcântara.

A loja tem ainda uma ala dedicada à personalização dos carros, tal como ocorre em concessionárias de Ferrari e Lamborghini, por exemplo. É possível escolher cada detalhe da cabine, como madeiras de várias texturas e couros variados de diferentes cores. Até mesmo os emblemas da marca inglesa e a cor da costura estão disponíveis para escolha.

Gama de modelos

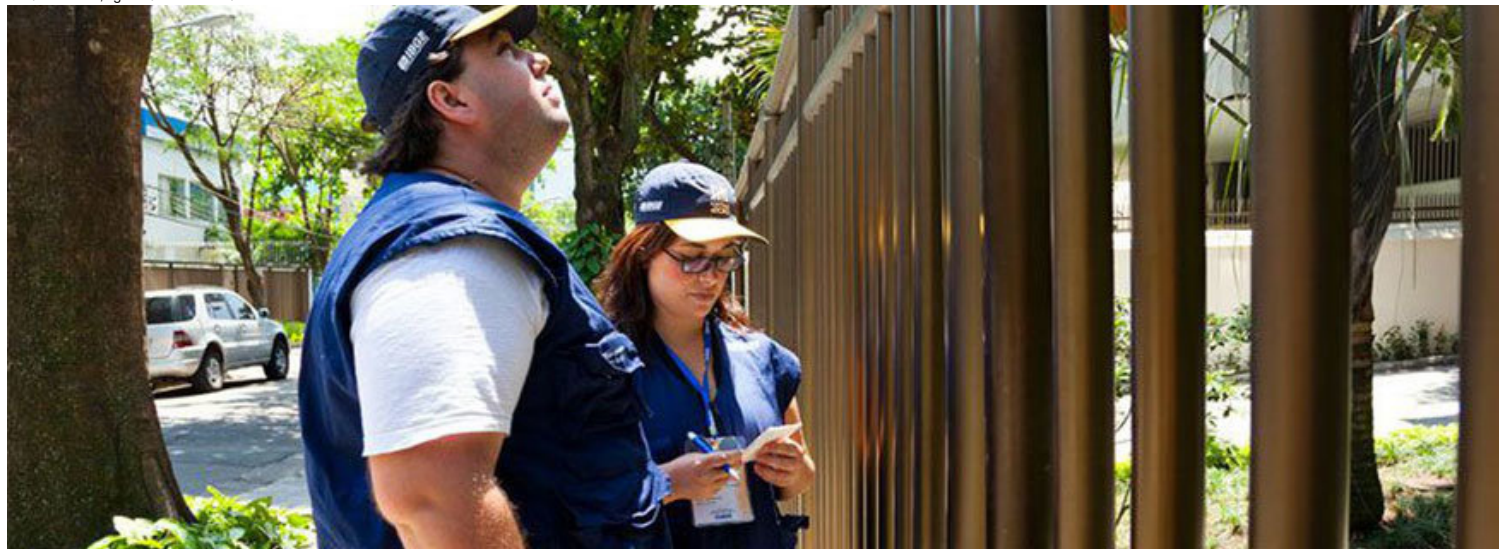
Tal como anunciou há um ano, a Aston Martin venderá todos os veículos da marca no Brasil. Ou seja, a gama começa com o Vantage, disponível em versões cupê e roadster (conversível), assim como a recente série especial Vantage F1 Edition, também nas duas carrocerias. Os modelos DB11, DB11 Volante, DBS e DBS Volante, por exemplo, também estão no cardápio.

A gama terá ainda o híbrido Valhalla, com seus impressionantes 950 cv de potência. Já o DBX traz, então, um motor 4.0 V8 a gasolina capaz de gerar 550 cv de potência e um torque de 71 mkgf. Com mais de 2 toneladas, o SUV rival do Lamborghini Urus vai de zero a 100 km/h em 4,3 segundos. E atinge velocidade máxima de incríveis 290 km/h. Veja os preços:

Vantage - US$ 430 mil;
Vantage F1 - US$ 500 mil;
DBX - US$ 535 mil;
DB11 - US$ 650 mil;
DBS - US$ 950 mil.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

IBGE decide divulgar pela primeira vez a orientação sexual da população brasileira.

Licia Rubinstein/Agência IBGE Notícias

A decisão foi tomada após o órgão ter sido acionado na Justiça pelo MPF (Ministério Público Federal).

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) decidiu fazer uma divulgação inédita de dados sobre orientação sexual da população brasileira. A decisão foi tomada após o órgão ter sido acionado na Justiça pelo MPF (Ministério Público Federal). O MPF questionou o fato de o Censo Demográfico de 2022 não ter incluído perguntas sobre a população LGBTQIA+.

Os dados sobre a orientação sexual serão divulgados em 25 de maio, quando será apresentada a Pesquisa Nacional de Saúde. O levantamento foi feito em 2019 em parceria com o Ministério da Saúde e não previa a divulgação dos dados sobre orientação sexual.

O IBGE informou que o Censo Demográfico não é a pesquisa adequada para o tema porque o levantamento permite que um morador do domicílio responda pelos demais (leia detalhes mais abaixo).

A Pesquisa Nacional de Saúde trata da saúde da população e impactos nos serviços de saúde do país. Esta será a segunda edição do levantamento, que agora introduziu novos temas. "Entre eles, a pergunta sobre orientação sexual das pessoas com idade igual ou superior a 18 anos", diz o IBGE.

Ação do MPF sobre o tema

Quando acionou a Justiça Federal, o procurador regional dos Direitos do Cidadão, Lucas Costa Almeida Dias, argumentou que a realização do Censo sem perguntas sobre a identidade de gênero e orientação sexual configura real impedimento para a formulação de políticas públicas que atendam às necessidades da população LGBTQIA+.

O MPF chegou a apurar se houve omissão do IBGE por considerar que o censo é um guia completo para as políticas públicas.

A ação contra o IBGE foi apresentada à Justiça Federal do Acre porque a representação que questionou o censo tem origem no estado. Porém, quando houver decisão, terá repercussão nacional.

O que diz o IBGE

O IBGE informou ser preciso "frisar" que o Censo Demográfico, feito de 10 em 10 anos, "não é a pesquisa adequada para sondagem ou investigação de identidade de gênero e orientação sexual".

"A metodologia de captação das informações do Censo permite que um morador possa responder por ele e pelos demais residentes do domicílio. Pelo caráter sensível e privado da informação, as perguntas sobre a orientação sexual de um determinado morador só podem ser respondidas por ele mesmo", acrescentou o órgão.

O instituto informou também que a Defensoria Pública da União solicitou a contagem da população transexual no Censo 2020 e que o pedido foi considerado "improcedente" na Justiça, que acatou os argumentos do IBGE, segundo o instituto.

O IBGE informou ainda que entende a importância do tema e que, por isso, desenvolveu na PNS questão específica sobre a orientação sexual. As informações são do portal de notícias G1.

“Pessoas de altíssimo poder aquisitivo”, diz o Ministério Público sobre empresários acusados de lavar dinheiro para o tráfico.

A 1ª Vara Criminal Especializada do Rio de Janeiro decretou a prisão temporária, ou seja, por 30 dias, de oito alvos da Operação Mercador de Ilusões, desencadeada na terça-feira. Eles são acusados de integrarem uma quadrilha especializada na lavagem de dinheiro do tráfico de drogas, segundo investigações da Polícia Civil e do MP-RJ (Ministério Público do Rio de Janeiro). O casal de empresários Marcelo Clayton Alves de Sousa e Naly Pires Diniz é considerado chefe do bando, de acordo com as investigações. Os dois, que moravam em Buenos Aires, na Argentina, estão foragidos.

Em seu relatório de investigação sobre o caso, o promotor Rômulo Santos Silva, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MP-RJ, afirmou que a quadrilha: “conta com pessoas de altíssimo poder aquisitivo, capazes de fugir para o exterior, fraudar operações financeiras, corromper funcionários públicos e até praticar crimes com violência ou grave ameaça, uma vez que, de acordo com os elementos colhidos, grande parte do capital branqueado é oriundo do lucro das facções

Divulgação

Porsche que foi confiscado pela Justiça e avaliado em R$ 500 mil.

voltadas ao tráfico de drogas, cujos integrantes contam com fator bélico, são amplamente reconhecidos pela execução de homicídios truculentos, torturas e outros crimes bárbaros”.

Além de Marcelo e Naly, tiveram a prisão decretada pela Justiça: Reginaldo Chaves Lacerda Ribeiro, Alan William Cavalcante Olimpio, Agatha Luiz de Oliveira, João Vitctor dos Santos Motta, Jonathas Souza Boquimpani e Gabriel Costa de Araújo. Segundo o MP, “a prisão temporária se faz necessária para o prosseguimento exitoso das investigações”. Desse grupo, três foram presas: Reginaldo, Alan e Jonathas.

Na justificativa para as detenções, o Gaeco destacou que o grupo pratica crimes como lavagem de dinheiro, organização criminosa, tráfico de drogas e associação para o tráfico. Na terça-feira, Reginaldo, apontado como contador do bando, teve a prisão convertida para domiciliar. Os demais, de acordo com as investigações, são apontados pelo Gaeco e o Departamento Geral de Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro da Polícia Civil como as pessoas que depositaram dinheiro do tráfico de drogas nas contas das empresas, ou seja, supostos “laranjas”.

Além das prisões dos oito alvos, o juiz Marcello Rubioli da 1ª Vara Criminal Especializada do Rio determinou a busca e apreensão de documentos; aparelhos eletrônicos, como celulares, tablets e pendrives; carros, incluindo um Porsche; além de joias, como relógios.

O Ministério Público pediu busca e apreensões nas empresas: RM Assessoria Empresária LTDA, Buenos Aires Assessoria Empresarial e Viagens LTDA, B2 Assessoria Empresarial e Serviços Digitais Eireli, Buenos Serviços Financeiros LTDA, JR Intermediações de Negócios e Serviços Digitais LTDA, Resende Intermediações de Negócios e Serviços Digitais LTDA, Mister OAK Intermediações, Trading e Mineração Eireli, Walmik Alves SA Porto Eireli, Golden Assessoria Educacional Eireli, E2 Comércio de Manufaturados Eireli, Reco Consultoria e Gestão LTDA, MT Desenvolvimento Tecnológico LTDA e AMR Administração de Ativos Digitais. As informações são do jornal O Globo.

Veja as espécies de peixes que podem desaparecer da costa brasileira.

Espécies de peixes podem desaparecer da costa brasileira nos próximos anos por falta de políticas públicas que garantam a sustentabilidade da pesca, aponta a ONG Oceana. Há 117 estoques pesqueiros – grupos de peixes de uma mesma espécie disponíveis em uma área – conhecidos no Brasil, mas o governo acompanha apenas oito. Desses, dois apresentam níveis de extração superiores à capacidade de reposição natural, gerando declínio na sua abundância. Outros quatro já estão "sobrepescados" (população abaixo dos níveis seguros), o que é preocupante do ponto de vista biológico.

Há monitoramento no desembarque apenas no Sul e no Sudeste, que representam metade das pescarias analisadas. Segundo a ONG, é importante limitar a captura de peixes para garantir a sobrevivência das espécies, mas só a tainha tem uma norma elaborada a partir de dados científicos e estabelecida pelo governo federal. Albacora bandolim, albacora branca, albacora laje e espadarte possuem mecanismos

Christian Braga/Oceana

A ONG Oceana afirma que a Lei da Pesca, de 2009, é ultrapassada e gera instabilidade.

estabelecidos pela Comissão Internacional para Conservação dos Atuns do Atlântico (ICCAT).

O diretor científico da Oceana Brasil, Martin Dias, diz que o cenário de risco intensificou-se nos últimos anos devido a retrocessos do governo. Até 2019, existiam seis Comitês Permanentes de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros (CPGs), com participação do setor e da sociedade civil, para auxiliar o governo a tomar decisões.

"Quando olhamos para o quadro de insegurança alimentar no Brasil e, por outro lado, para o enorme potencial de produção dos chamados 'alimentos azuis', encontramos um cenário de alto risco, resultado da precariedade do ordenamento da pesca no país, que não só deixou de evoluir nos últimos anos, mas ainda regrediu em alguns aspectos, como na transparência e no ordenamento pesqueiro", avalia Martin Dias.

A ONG também afirma que a Lei da Pesca, de 2009, é ultrapassada e gera instabilidade. "Sem uma modernização da política pesqueira, a tendência é seguirmos com pequenos avanços intercalados por grandes retrocessos, perpetuando um ciclo vicioso que é prejudicial tanto sob a ótica econômico-social quanto ambiental", afirma Dias.

No documento, a Oceana destaca que, principalmente no Norte e no Nordeste, a população que vive no litoral depende da pesca para se alimentar e gerar renda. Isso faz com que o risco seja ainda maior nessas regiões.

Ainda segundo a ONG, apenas 12% (o equivalente a 6) das pescarias brasileiras estão submetidas a medidas capazes de reduzir a captura de todas as espécies consideradas "capturas incidentais", revelando que a gestão dos "efeitos colaterais" da pesca tem recebido pouca atenção dos gestores.

"Os monitoramentos de desembarque existentes abrangem somente as regiões Sudeste e Sul, o que corresponde a uma cobertura de apenas 50% das pescarias analisadas e explica a falta de dados de pesca no país", informa a organização. As informações são do jornal Valor Econômico e da ONG Oceana.

Investigada por morte de empresário em pousada na Bahia, mulher presa em Sergipe estava com carro locado que não foi devolvido.

A amiga da esposa de Leandro Troesch, empresário encontrado morto em pousada de luxo em Jaguaripe, no baixo sul da Bahia, foi presa nesta quinta-feira (24), na cidade de Aracaju, em Sergipe. Maqueila Santos Bastos estava com um carro locado em Belo Horizonte que não havia sido devolvido. A informação foi divulgada pela Polícia Militar, responsável pelo cumprimento do mandado de prisão.

Maqueila estava com prisão temporária decretada desde o dia 14 de março. A amiga de Shirley da Silva Figueiredo, esposa de Leandro, é investigada pela morte do empresário.

"Ela estava utilizando o veículo que tinha um boletim de ocorrência por apropriação indébita, onde esse carro havia sido locado em Belo Horizonte e não foi devolvido. Tanto ela como o veículo foram conduzidos para delegacia", disse o comandante de batalhão de radiopatrulha de Aracaju, tenente George Melo.

O empresário Leandro Troesch estava em prisão domiciliar na pousada pelo crime de sequestro e extorsão em 2001. A esposa de Leandro, Shirley, também estava em prisão domiciliar pelo mesmo crime.

Leandro foi encontrado morto no mês de fevereiro, em um dos quartos da pousada. Shirley da Silva Figueiredo também é investigada pela morte do marido porque foi a única pessoa que estava próxima do empresário quando ele morreu. Ela teve prisão decretada no mesmo dia que Maqueila.

Além disso, Shirley fugiu da pousada durante as investigações. Por conta disso, ela passou a ser considerada foragida da Justiça, já que não poderia deixar o local sem se comunicar. Já Maqueila respondia em liberdade a processos por estelionato e fez amizade com Shirley durante a prisão. Ao ser liberada pela Justiça, ela trabalhou na pousada Paraíso Perdido.

De acordo com advogado de defesa, Paulo Pires, Maqueila vai ser levada para para uma audiência de custódia na Bahia. O dia e o horário não foram divulgados. A defesa nega participação de Maqueila na morte de Leandro.

"A prisão de Maqueila é desnecessária, como eu disse, em razão de ela não ter nenhuma participação com evento que aconteceu em Jaguaripe. Ela não estava lá no dia do crime, quem está lá foi a Shirley e o empresário. Eu tenho certeza absoluta que não vai indiciar ela por homicídio", afirmou o advogado.

Cerca de 20 pessoas já foram ouvidas pela polícia. O advogado de Maqueila chegou a dizer, no dia 16 de março, que ela era inocente e iria se apresentar ao delegado que investiga o caso – o que não aconteceu.

O dono da pousada de luxo não aprovava amizade de esposa com ex-detenta. Além da morte de Leandro, a polícia investiga se Maqueila teve participação na morte de Marcel da Silva Vieira, conhecido como Billy.

Reprodução

Leandro Troesch, Shirley Figueiredo (centro) e Maqueila Bastos.

Ele era funcionário de Leandro e, considerado pela polícia, testemunha chave para esclarecer as circunstâncias da morte do empresário.

Um adolescente de 17 anos foi apreendido, também no dia 16 deste mês, pela suspeita de ter participado da morte dele. O jovem negou envolvimento com o crime

Entenda o caso

Leandro Troesch, dono da pousada Paraíso Perdido, foi encontrado morto dentro de um dos quartos do estabelecimento, com marca de tiro na cabeça, em 25 de fevereiro deste ano.

Até o momento, o crime está cercado de mistérios. O empresário já havia sido preso e condenado a 14 anos de prisão por crimes de sequestro e extorsão cometido em 2001. Em 2022, ele estava em prisão domiciliar na pousada.

A viúva, Shirley da Silva Figueiredo, disse à polícia que estava no banheiro e somente ouviu o barulho do tiro.

Dias depois da morte de Leandro, no início de março, Marcel da Silva Vieira, conhecido como Billy, que era o "braço direito" do empresário, foi assassinado a tiros e tinha marca de golpes de faca no corpo.

Ele era uma testemunha fundamental na investigação. Marcel, que tinha envolvimento com drogas, foi morto no dia 6 de março, às vésperas de ser ouvido pela polícia, no distrito de Camassandi, que também fica em Jaguaripe.

O homem, que era funcionário de confiança de Leandro, prestou depoimento logo após a morte do empresário, mas seria ouvido, mais uma vez, um dia depois de ser assassinado.

O delegado responsável pelas investigações, Rafael Magalhães, afirmou que o cofre da pousada foi esvaziado e que o local do crime foi alterado, após a morte do empresário Leandro Troesch.

Deportados ao Haiti incluem 580 crianças brasileiras.

O drama dos haitianos deportados de volta ao país de origem ao buscarem asilo principalmente no Estados Unidos atingiu, de janeiro de 2021 a fevereiro deste ano, 4.674 crianças, quase metade nascida fora do país. Dentre elas, 580 são brasileiras, a segunda maior nacionalidade, atrás apenas dos Chile (cerca de 1.600), mostra um relatório publicado nesta quinta-feira (24) pela Human Rights Watch (HRW), que alerta para o alto risco de violência que os deportados enfrentam ao chegar ao país, sem acesso efetivo à proteção ou à justiça.

"É inconcebível que qualquer governo envie pessoas para o Haiti enquanto o país vive tal deterioração da segurança e um risco aumentado para a vida e integridade física de todos", disse César Muñoz, pesquisador sênior das Américas da HRW. "Qualquer pessoa pode ser vítima de sequestros, em qualquer lugar da capital, onde há áreas totalmente controladas por gangues, sem presença da polícia, sem serviço médico ou escolas, que estão fechadas há dois anos".

Os números do relatório, coletados pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), indicam que os EUA devolveram ao país 79% do total de 25.765 haitianos ou filhos de haitianos deportados entre 2021 e 2022. De setembro do ano passado, quando a OIM começou a coletar dados mais detalhados sobre as deportações, até fevereiro deste ano, apenas os EUA devolveram cerca de 2.300 crianças.

Os menores são filhos de haitianos que deixaram o país há vários anos, principalmente após o terremoto de 2010, para tentar a vida em países da América Latina, especialmente no Chile e Brasil. Após anos de certa estabilidade, no entanto, muitas famílias, já com filhos nascidos fora do Haiti, rumaram a caminho do "sonho americano", onde acabaram deportados e enviados de volta, com base na polêmica norma conhecida como Título 42, criada durante o governo de Donald Trump. Parte do Código Sanitário americano, o Título 42 permite ao governo proibir a entrada de pessoas nos EUA quando o Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC) constatar que há "um sério perigo de uma nova doença ser introduzida" no país.

"Os Estados Unidos, que respondem pela grande maioria dos retornos, devem acabar com o uso desnecessário e ilegítimo de um regulamento de saúde pública para expulsões de haitianos", alerta Muñoz.

O presidente Joe Biden chegou a afrouxar as regras, impedindo a detenção e deportação de crianças desacompanhadas, mas voltou atrás no contexto da pandemia do coronavírus. No começo deste mês, no entanto, o Tribunal de Apelações dos EUA para o Circuito do Distrito de Columbia ordenou que o governo parasse de usar o Título 42 para expulsar sumariamente famílias com crianças para países onde enfrentariam perseguição ou tortura. A decisão pode entrar em vigor em abril.

Além da deportação forçada, que, segundo organizações de direitos humanos, viola o direito internacional, alguns dos que voltaram para o Haiti acusaram agentes de fronteira dos EUA de levarem suas roupas, telefones, dinheiro e documentos pessoais — uma família disse à Human Rights Watch que um guarda rasgou toda sua documentação. Funcionários da OIM em Porto Príncipe também relataram à ONG que tiveram que tratar algumas crianças que chegavam desidratadas.

Reprodução

Os EUA devolveram ao país 79% do total de 25.765 haitianos ou filhos de haitianos.

"Os oficiais de fronteira dos EUA rasgaram nossos documentos pessoais, incluindo as certidões de nascimento chilenas de nossas filhas. Nos separam em centros de detenção para homens e mulheres, não tínhamos acesso a chuveiros ou produtos de higiene e recebemos muito pouca comida. As meninas desenvolveram diarreia, mas não receberam assistência médica. Também não nos deixaram chamar um advogado, o consulado haitiano ou solicitar asilo", contou a família à HRW. "Após 14 dias, autoridades de imigração nos colocaram em um avião e algemaram nossas mãos, cinturas e tornozelos".

O casal, que viajou sem saber no mesmo avião, conta que o único alívio, ao desembarcar em Porto Príncipe, foi encontrar um ao outro. Lá, receberam ajuda de algumas agências humanitárias — produtos de higiene e um pouco de dinheiro. Depois, foram levados a uma estação de ônibus e abandonados à própria sorte.

"No aeroporto, eles não são informados sobre a localização das embaixadas brasileira ou chilena. As crianças que chegam no Haiti não terão oportunidade de ir à escola. Os pais, que deixaram o país há anos, também não conhecem mais a situação do bairro onde moravam, e muitos já não têm mais contato com familiares. Não há qualquer acompanhamento do que acontecerá com elas", conta Muñoz, que esteve no país no fim do ano passado. "São simplesmente deixados ali, em um lugar absolutamente perigoso".

O Haiti vive uma profunda crise política e constitucional. O primeiro-ministro Ariel Henry, suposto chefe de governo, não foi eleito, mas sim nomeado pelo ex-presidente Jovenel Moïse, dois dias antes de seu assassinato, em 7 de julho de 2021. O primeiro-ministro governa por decreto, sem mandato constitucional. O Parlamento também deixou de funcionar e o sistema de justiça mal pode operar.

Com voto do Brasil, ONU culpa Rússia por crise humanitária na Ucrânia.

A Assembleia Geral da ONU aprovou nesta quinta-feira uma resolução que responsabiliza a Rússia pela crise humanitária na Ucrânia e que pede um cessar-fogo imediato no país.

O texto foi aprovado por 140 votos a favor, entre eles o do Brasil, e cinco contrários - Belarus, Coreia do Norte, Eritreia, Síria e a própria Rússia. China e outros 37 países se abstiveram.

A resolução "deplora" os bombardeios, ataques aéreos e o cerco realizado pela Rússia a cidades densamente povoadas, como Mariupol. O texto também pede proteção para milhões de civis e acesso irrestrito à ajuda humanitária.

O resultado da votação foi quase o mesmo de uma resolução aprovada no início de março, quando a Assembleia Geral da ONU pediu o cessar-fogo imediato e a retirada das tropas russas da Ucrânia.

As decisões da Assembleia Geral da ONU não são vinculantes, ou seja, não devem ser obrigatoriamente cumpridas pela Rússia. No entanto, a votação expressa o isolamento do governo de Vladimir Putin no cenário internacional.

Loey Felipe/UN Photo

O texto foi aprovado por 140 votos a favor.

Otan: Defesas no flanco oriental

Líderes da aliança militar do Ocidente estiveram reunidos nesta quinta-feira (24) em Bruxelas. Após o encontro, ficou definido que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) vai incrementar o número de tropas em países ao Leste da aliança, mais especificamente na Eslováquia, Romênia, Bulgária e Hungria.

"Permanecemos unidos e decididos em nossa determinação de nos opormos à agressão russa, ajudar o governo e o povo da Ucrânia e defender a segurança de todos os aliados", diz o comunicado assinado pelos líderes dos 30 países que formam a aliança.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, fez novamente um apelo aos países do Ocidente por uma zona de exclusão aérea, para que aviões russos pudessem ser abatidos durante voos sobre a Ucrânia.

Os líderes da Otan, no entanto, seguem com o entendimento de não intervenção direta no conflito, para evitar uma escalada de tensão e uma guerra de maiores proporções.

líder checheno Ramzan Kadyrov disse nesta quinta-feira (24) que suas tropas tomaram a prefeitura de Mariupol, um importante porto no sudeste da Ucrânia cercado por forças russas.

Prefeitura de Mariupol

"Os soldados relataram no rádio que libertaram o prédio da administração de Mariupol e levantaram nossa bandeira", declarou Kadyrov no Telegram, afirmando que as forças ucranianas "abandonaram suas posições".

O ex-líder rebelde, agora próximo ao Kremlin, indicou que outras unidades russas estavam avançando em direção a este porto, que está em grande parte destruído pelos bombardeios.

Esta informação não pôde ser verificada de forma independente e foi contestada pelas autoridades ucranianas.

Kadyrov - amplamente criticado por ONGs internacionais por acusações de graves violações de direitos humanos - anunciou em 17 de março que mil voluntários da Chechênia estavam a caminho para lutar na Ucrânia.

O líder afirmou que ele próprio estava no país com as forças de Moscou em um aeródromo perto de Kiev.

Divisões sobre como deter a Rússia na Ucrânia marcam reunião da Otan.

Quando o presidente americano, Joe Biden, desembarcou em Bruxelas para conversas urgentes sobre a guerra da Rússia contra a Ucrânia, surgiram divisões dentro da Otan e em Washington sobre como impedir o Kremlin de uma nova escalada. Líderes aliados estão discutindo se é melhor manter a Rússia adivinhando o que desencadeará uma resposta militar maior ou estabelecer precisamente o que levaria a aliança a se envolver em um conflito.

Alguns formuladores de políticas da Otan na Europa temem que haja muitas mensagens públicas sobre o que a aliança não fará – enviar suas tropas para a Ucrânia, nem, no momento, enviar caças para atender aos pedidos de Kiev. Com a ameaça de armas nucleares e químicas russas pairando sobre os campos de batalha da Ucrânia, uma abordagem melhor, dizem eles, seria não descartar nenhuma possibilidade publicamente.

As apostas não poderiam ser maiores, com autoridades dos dois lados do debate concordando que uma resposta mal conduzida poderia levar a Otan e a Rússia a um conflito direto, com consequências calamitosas para o mundo. A discussão se estende tanto ao que fazer pela Ucrânia quanto à melhor forma de reforçar as defesas da Otan dentro de seu próprio território para impedir que a Rússia ataque.

"Estamos determinados a fazer tudo o que pudermos para apoiar a Ucrânia, mas temos a responsabilidade de garantir que a guerra não escale além da Ucrânia e se torne um conflito entre a Otan e a Rússia", disse o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, a repórteres na quarta-feira, resumindo o dilema.

Quando questionado sobre o que a Otan faria se a Rússia usasse armas químicas na Ucrânia, Stoltenberg manteve sua resposta vaga – uma abordagem tradicional que foi usada por décadas para manter a ambiguidade estratégica sobre como as armas nucleares também seriam usadas.

"Qualquer uso de armas químicas mudaria totalmente a natureza do conflito e teria consequências de longo alcance", disse ele.

Os críticos da forma como os EUA lidam com a dissuasão dizem que, ao ser tão claro sobre o que os EUA não farão pela Ucrânia, Washington está potencialmente encorajando o presidente russo, Vladimir Putin, a agir de forma mais agressiva do que faria.

Reprodução/Twitter Otan

Formuladores de políticas da Otan na Europa temem que haja muitas mensagens públicas sobre o que a aliança não fará.

"Não acho muito produtivo quando dizemos de vez em quando 'não queremos a 3ª Guerra' ou 'não queremos conflito com a Rússia'", disse Marko Mihkelson, chefe da Comissão de Assuntos do Parlamento da Estônia, que esteve em Washington na semana passada para fazer lobby por tropas e equipamentos adicionais para a ala leste da Otan. "Isso é sinal verde para os russos de que temos medo deles."

Abordagem americana

Defensores da abordagem do governo Biden dizem que a Casa Branca ajudou a aplicar sanções sem precedentes contra a economia russa e está no meio de um esforço em larga escala para entregar armamento defensivo à Ucrânia.

E os líderes da Otan, reunidos em uma cúpula em Bruxelas na quinta-feira, anunciaram o aumento das tropas em seu flanco leste e prometeram aumentar sua assistência à Ucrânia em cibersegurança, além de proteção contra armas químicas, biológicas, radiológicas e nucleares.

"O presidente tem a responsabilidade de deixar claro que nosso objetivo é garantir o fim desta guerra", disse um alto funcionário do governo Biden, falando sob condição de anonimato para discutir a disputa.

"Para isso, deixamos claro que não vamos tomar medidas que ampliem essa guerra, coloquem mais vidas em risco e possam levar a um conflito muito maior. Essa é uma abordagem responsável e centrada em salvar vidas e acabar com esse conflito o mais rápido possível".

Em um mês de guerra, saiba o que não saiu como a Rússia previa e o que esperar agora.

A invasão da Ucrânia pela Rússia completou um mês nesta quinta-feira (24) e a operação que alguns anteviam que poderia ser rápida, pela superioridade militar de Moscou, se mostra mais complicada e demorada, além de muito destrutiva onde os ucranianos apresentam maior resistência.

Após a "blitz" inicial com bombardeios de alvos por todo o país, os russos parecem ter dificuldades em impor seu poderio aos ucranianos, embora afirmem que tudo esteja transcorrendo como previsto.

Acompanhe o estado atual da invasão:

- O que a Rússia chamou de operação especial na Ucrânia virou a maior crise militar da Europa desde a Segunda Guerra Mundial; - No primeiro dia, 24 de fevereiro, diversas cidades ucranianas foram bombardeadas; - A Rússia começou a invadir o país por diversas frentes pelo norte, leste e sul ucranianos; - Mas o contra-ataque da Ucrânia foi forte e, depois dos primeiros avanços, a Rússia teve dificuldade em ampliar seu domínio; - Segundo a ONU, mais de 3,6 milhões de pessoas deixaram a Ucrânia, a maioria em direção à vizinha Polônia; - Oficialmente há uma estimativa de mais de 900 mortes de civis, mas a ONU alerta que o número deve ser bem maior.

Veja onde estão concentrados os ataques:

1. Kiev: milhares de tropas russas se aproximaram da capital, mas não conseguiram invadir; 2. Kharkiv: a segunda maior cidade da Ucrânia foi fortemente bombardeada e cercada; 3. Litoral do mar Negro: onde a Rússia teve maior domínio e onde ocorreu o cerco a Mariupol, cidade que está muito destruída e sem água e energia por vários dias.

Os países do ocidente responderam principalmente com sanções comerciais, estrangulando a economia da Rússia.

Segundo análise do Institute for the Study of War, um instituto americano especializado em estudar guerras, esses são os possíveis próximos ataques da Rússia:

- Forças russas devem tomar Mariupol em breve. Essa conquista pode liberar tropas para reforçar outras frentes de batalha; - Existem grandes chances de que alcancem Kryvyi Rih e consigam isolar Zaporizhiya, também ao sul de Kiev; - Em Kharkiv, os ataques devem continuar, principalmente focados em Izyum, mas há pouca probabilidade de as tropas avançarem sobre a cidade; - Kherson deve continuar ocupada, mas Mykolayiv e Odessa não devem enfrentar tropas russas por terra nos próximos dias; - Em Kiev, se as tropas russas conseguirem avançar mais, a artilharia terá alcance para atacar diretamente o centro da cidade; - Os russos devem continuar atacando Chernihiv e Sumy com o objetivo de cercar a capital por todos os lados, mas isso não deve acontecer tão cedo; - A Rússia poderia tentar trazer Belarus para guerra, criando um possível novo eixo de avanço no oeste, mas o instituto diz que é improvável que isso aconteça.

Segundo avaliação das autoridades da Ucrânia, os equipamentos da Rússia precisam de manutenção e a perda soldados é grande, com aparente dificuldade de logística do exército. Conforme as tropas não conseguem avançar, as perdas da Rússia aumentam, pois a Ucrânia mantém um forte contra-ataque.

Quais os cenários de médio e longo prazo para o conflito? Acompanhe abaixo as possibilidades, entre mais e menos prováveis, de desfecho para a invasão.

Saída rápida por um acordo nas negociações diplomáticas: É uma possibilidade que parece distante, afirmam Carlos Frederico e o coronel Alexandre Moreira, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército do Brasil. "Não parece haver o ânimo necessário para um acordo diplomático nesse momento", afirmam os dois.

Reprodução

Confrontos estão concentrados em três frentes: Kiev, Kharkiv e a costa do Mar Negro.

Vitória russa em algumas semanas: O cenário mais provável é que nas próximas semanas os russos conquistem seus dois principais objetivos: tomar Kiev e a costa litorânea do Mar Negro, de acordo com Ronaldo Carmona, professor de geopolítica da Escola Superior de Guerra e pesquisador sênior do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri).

"Uma vez estabelecido o cerco, Kiev consegue resistir quanto tempo? No mínimo algumas semanas. Consolidada a vitória na franja sul e o controle de Kiev, estariam criadas as condições para a negociação. O cenário que considero mais provável é de ainda algumas semanas", afirma.

A longo prazo, a principal mudança de uma vitória russa seria um reequilíbrio mundial de forças, ele afirma.

"A recomposição da Rússia como um grande poder seria uma novidade. O bloco da Eurásia, com Rússia e China, busca um mundo mais multipolar, e o conflito na Ucrânia deve ser interpretado nesse sentido", diz ele.

Vitória russa mais demorada: Um outro cenário também plausível, diz ele, é de retardamento do ritmo russo em função de uma resistência dos ucranianos, que têm auxílio com armas e consultoria dos EUA e da Otan. Isso não iria alterar fundamentalmente o resultado final em relação ao cenário anterior.

"Com a movimentação das batalhas para os centros urbanos, é difícil imaginar um cenário de rápido desfecho, sendo mais provável no momento que o conflito se estenda e se torne cada vez mais agudo e dramático para a população civil, com gravíssimas consequências humanitárias", dizem Carlos Frederico e o coronel Alexandre Moreira.

Os dois consideram que mesmo com a Rússia vitoriosa no campo de batalha, as perdas do país serão significativas: "A Rússia teve mais de uma centena de bilhões de dólares congelados de contas do seu Banco Central no exterior, além de enfrentar sanções econômicas e políticas sem precedentes para um país de sua estatura".

Estados Unidos impõem novas sanções contra deputados, bilionários e indústrias militares da Rússia.

Os Estados Unidos anunciaram nesta quinta-feira (24), novas sanções financeiras contra a Rússia, bilionários russos e a indústria de defesa, em retaliação à invasão na Ucrânia. O país norte-americano também intensificou a coordenação com aliados para impedir que Moscou use suas reservas de ouro.

Reprodução

Medidas congelam ativos nos Estados Unidos de deputados e instituições russas.

As medidas, que envolvem o congelamento de ativos nos Estados Unidos, afetam os 328 deputados da Duma (câmara baixa do parlamento russo), a própria instituição e 48 "grandes empresas públicas" do setor de defesa. Elas estão descritas em um comunicado da Casa Branca.

As sanções são "de bloqueio total contra mais de 400 indivíduos e entidades, incluindo a Duma e seus membros, elites russas adicionais e empresas de defesa russa que alimentam a máquina de guerra de Putin", afirma o comunicado.

"Enquanto o presidente Putin continuar esta guerra, os Estados Unidos e aliados e parceiros estão comprometidos em garantir que o governo russo sinta os efeitos combinados de nossas ações econômicas atuais e futuras", justificou a Casa Branca.

As penalidades são direcionadas, entre outros, à Tactical Missiles Corporation JSC (KTRV), um grande conglomerado de defesa estatal russo cujas armas estão atualmente implantadas no país, disse o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos em outro comunicado.

"A KTRV produz material de defesa russo, incluindo armas aéreas e sistemas de armas para a marinha russa", disse ele, citando várias armas submarinas e sistemas de radar usados em frotas de submarinos.

Os líderes dos países do G7 e da União Europeia (UE) anunciaram que estão reforçando sua coordenação para evitar que os alvos dessas sanções as evitem - como acontece com as apreensões de superiates de bilionários russos, que passaram a navegar em mares de países estrangeiros.

Os países também querem continuar a bloquear a capacidade do Banco Central Russo de usar reservas internacionais, incluindo ouro, para interromper o financiamento da guerra. "Esta orientação deixa claro que qualquer transação envolvendo ouro relacionada ao Banco Central da Rússia está coberta pelas sanções existentes", disse o Departamento do Tesouro dos EUA.

Sanções anteriores

Os Estados Unidos já impôs uma série de sanções contra a Rússia desde o início da invasão na Ucrânia, como o bloqueio de ativos russos no país e o fim da compra de petróleo. Importações de itens de luxo para a Rússia também foram proibidos. O espaço aéreo norte-americano para aeronaves russas está fechado.

As sanções anunciadas anteriormente também bloquearam 22 empresas e entidades russas do setor de Defesa, incluindo fabricantes de aeronaves de combate, veículos de combate de infantaria, sistemas de guerra eletrônica, mísseis e veículos aéreos não tripulados.

Ucrânia diz que destruiu navio de guerra russo em um porto no Mar de Azov.

A Ucrânia disse nesta quinta-feira (24) que destruiu o Orsk, um grande navio russo de apoio a desembarque, no porto de Berdiansk, no Mar de Azov, ocupado pelas tropas de Moscou.

Reprodução/Twitter

Vídeo mostra uma coluna de fumaça subindo de um incêndio em uma doca na Ucrânia.

Imagens filmadas de dentro de Berdiansk mostraram o flash de uma explosão e uma coluna de fumaça subindo de um incêndio em uma doca.

Nas filmagens era possível ver dois navios, um dos quais parecia ter sido danificado, saindo do cais, enquanto um terceiro era incendiado.

A reportagem não pôde confirmar se o vídeo realmente mostrava o Orsk em chamas. As autoridades russas não responderam imediatamente aos pedidos de comentários sobre as informações de que o navio de apoio havia sido destruído.

A Rússia disse nesta semana que o navio havia atracado em Berdiansk, a 70 km a Sudoeste da cidade portuária sitiada de Mariupol, e o site da agência de notícias das Forças Armadas russas Zvezda (Star) sublinhou a importância do porto para as linhas de abastecimento russas.

”Sim, foi destruído”, disse a vice-ministra da Defesa da Ucrânia, Hanna Malyar, em uma entrevista em vídeo quando questionada sobre o Orsk.

Segundo ela, o navio era capaz de transportar 45 veículos blindados e 400 pessoas.

Como parte do que Moscou chama de ”operação militar especial” lançada há um mês, as forças russas tomaram a maior parte da costa ucraniana ao longo do Mar de Azov, exceto Mariupol, que se recusa a se render.

”Não importa que tipo de forças e meios essas perdas foram infligidas ao inimigo, podemos dizer definitivamente que essa operação foi bem-sucedida”, disse o porta-voz do Ministério da Defesa ucraniano, Oleksander Motuzyanyk, em uma entrevista televisionada.

Paralelamente, a Rússia e a Ucrânia confirmaram neste quinta-feira a realização da primeira troca de prisioneiros desde o início da guerra.

Segundo a vice-primeira-ministra da Ucrânia, Iryna Vereshchuk, foram trocados dez prisionerios russos por dez militares ucranianos.

Ela também indicou que outros 11 marinheiros civis da Rússia, que haviam sido resgatados em um navio que naufragou no Mar Negro perto de Odessa, foram enviados à Rússia em troca da liberação de 19 marinheiros civis da Ucrânia.

Cansados de propagandas falsas, jornalistas russos se demitem da imprensa estatal.

O jornalista Dmitri Likin passou mais de duas décadas ajudando a formar o visual da televisão estatal russa, mas conta que nem ele nem seus amigos nunca assistiam ao noticiário. A situação ilustra o tipo de concessão feita há muito tempo por alguns funcionários da máquina de propaganda do Kremlin: são pessoas que valorizam o emprego e o desafio criativo, mesmo que não concordem com a missão do local onde trabalham.

Foi apenas neste mês, depois que o presidente Vladimir Putin invadiu a Ucrânia, que Likin renunciou ao cargo, o qual ocupava há muito tempo, de diretor de arte do Canal 1, o canal de televisão estatal russo que é um importante participante do aparato de propaganda do Kremlin. Likin insistiu que "não era um político", mas que a invasão significava que agora ele fazia parte de uma operação com uma agenda de "genocídio".

"Na Rússia, a televisão é feita para pessoas que, por uma razão ou outra, são preguiçosas demais para usar fontes alternativas de informação", disse Likin em entrevista por telefone ao The New York Times, refletindo sobre seu público. "São simplesmente pessoas que não têm educação, ou que não têm o hábito da análise."

A invasão da Ucrânia por Putin levou alguns russos que trabalham há muito tempo para o governo a cortar os laços com ele, o que representa um sinal de como o Kremlin luta para manter a sociedade unificada por trás da guerra. Milhares foram presos protestando contra a invasão da Ucrânia, dezenas de milhares fugiram do país e, nesta quarta-feira, 23, o enviado climático de Putin, Anatoli Chubais, se tornou o primeiro alto funcionário do governo a renunciar desde o início da invasão, no dia 24 de fevereiro.

Nos canais de televisão estatais da Rússia, um pilar crucial do domínio de Putin sobre a política interna do país, houve pelo menos quatro renúncias de cargos de alto nível. Marina Ovsiannikova, a funcionária do Canal 1 que interrompeu um noticiário ao vivo na semana passada para exibir um cartaz antiguerra ("Eles estão mentindo para você aqui", dizia), ofereceu o ato de protesto mais impressionante.

Outros, como Likin, foram mais discretos, fornecendo um vislumbre do crescimento da insatisfação dentro do sistema de Putin - e um lembrete do imenso poder da televisão em moldar como a maioria dos russos vê a guerra. "As pessoas estão apenas deprimidas – clinicamente deprimidas", disse Zhanna Agalakova, uma correspondente do Canal 1 que renunciou este mês, sobre alguns dos colegas deixados para trás.

"Muitas pessoas que pensam estão sentindo sua própria culpa. E não há saída, entende? Simplesmente pedir perdão não é suficiente", continuou.

Reprodução

Cartaz anti-guerra: "Eles estão mentindo para você aqui".

Todas as redes nacionais de televisão da Rússia são controladas pelo Kremlin e, embora sua influência tenha diminuído com a ascensão do YouTube e das mídias sociais, elas continuam sendo a principal fonte de notícias do público. Cerca de dois terços dos russos confiaram na televisão estatal no ano passado para receber suas notícias, abaixo dos 90% em 2014, de acordo com pesquisas do Levada Center, um instituto de pesquisa independente de Moscou.

Durante a guerra, os canais de televisão estatais entregaram aos russos uma imagem do conflito que é o oposto do que as pessoas veem no Ocidente: os russos são os mocinhos, como eram quando combateram a Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial, trazendo libertação para terras ucranianas tomadas por neonazistas financiados pelo Ocidente hegemônico. Fotos de civis mortos e casas destruídas são rotuladas como falsas ou como consequência do bombardeio dos ucranianos.

Liliya Gildeyeva, uma âncora que deixou o canal estatal NTV, disse ao jornal russo The Insider esta semana que não podia julgar seus colegas que ficaram para trás – e reconheceu que ela mesma havia feito concessões após concessões, percebendo apenas quando a guerra começou o quão longe ela tinha ido. "Quando você se cede gradualmente, não percebe o quanto a queda é profunda", disse ela.

O choque da guerra parece ser o que levou dezenas de milhares de russos a um êxodo histórico nas últimas semanas, levando aviões para destinos que ainda aceitavam voos da Rússia, como Turquia e Armênia. Alguns eram jornalistas e ativistas fugindo de uma possível prisão, muitos outros eram trabalhadores de tecnologia e jovens profissionais que de repente deixaram de ver um futuro para si na Rússia.

Papa diz que aumento dos gastos com defesa após Ucrânia é "loucura".

O papa Francisco criticou nesta quinta-feira (24) o aumento dos gastos com defesa de países ocidentais após a invasão russa da Ucrânia como ”loucura” e disse que uma nova maneira deve ser encontrada para equilibrar o poder mundial.

O papa afirmou, em fala a uma coalizão de grupos de mulheres, que o conflito na Ucrânia é produto da ”velha lógica de poder que ainda domina a chamada geopolítica”.

Segundo ele, a verdadeira resposta não está em mais armas e mais sanções.

”Fiquei envergonhado quando li que um grupo de Estados se comprometeu a gastar 2%... do PIB na aquisição de armas como resposta ao que está acontecendo agora. Loucura”, disse Francisco.

A Otan tem uma meta de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) de cada Estado-membro para gastar em defesa. Muitos ficaram aquém nos últimos anos, para aborrecimento dos Estados Unidos.

Mas a Alemanha anunciou no mês passado que aumentaria drasticamente seus gastos com defesa para mais de 2% de seu PIB em uma mudança de política provocada pelo conflito na Ucrânia.

A França, uma das maiores potências militares da Europa, disse que atingirá a meta de gastos de 2% da Otan almejada pelos Estados Unidos neste ano. Outros países europeus também decidiram aumentar os gastos em vários graus. A Itália está no meio de um acalorado debate político sobre os aumentos propostos.

Francisco disse que o que era necessário era ”uma maneira diferente de governar o mundo globalizado, não mostrando os dentes, como é feito agora, mas de uma maneira diferente de estruturar as relações internacionais”.

Ele não fez nenhuma sugestão sobre como isso poderia ser feito.

Desde o início da guerra, o papa tem criticado implicitamente Moscou, condenando o que chamou de ”agressão injustificada” e denunciando ”atrocidades”, mas não mencionou a Rússia pelo nome.

Reunião da Otan

Quando o presidente americano, Joe Biden, desembarcou em Bruxelas para conversas urgentes sobre a guerra da Rússia contra a Ucrânia, surgiram divisões dentro da Otan e em Washington sobre como impedir o Kremlin de uma nova escalada. Líderes aliados estão discutindo se é melhor manter a Rússia adivinhando o que desencadeará uma resposta militar maior ou estabelecer precisamente o que levaria a aliança a se envolver em um conflito.

Alguns formuladores de políticas da Otan na Europa temem que haja muitas mensagens públicas sobre o que a aliança não fará – enviar suas tropas para a Ucrânia, nem, no momento, enviar caças para atender aos pedidos de Kiev. Com a ameaça de armas nucleares e químicas russas pairando sobre os campos de batalha da Ucrânia, uma abordagem melhor, dizem eles, seria não descartar nenhuma possibilidade publicamente.

Reprodução

Para o pontífice, uma nova maneira deve ser encontrada para equilibrar o poder mundial.

As apostas não poderiam ser maiores, com autoridades dos dois lados do debate concordando que uma resposta mal conduzida poderia levar a Otan e a Rússia a um conflito direto, com consequências calamitosas para o mundo. A discussão se estende tanto ao que fazer pela Ucrânia quanto à melhor forma de reforçar as defesas da Otan dentro de seu próprio território para impedir que a Rússia ataque.

“Estamos determinados a fazer tudo o que pudermos para apoiar a Ucrânia, mas temos a responsabilidade de garantir que a guerra não escale além da Ucrânia e se torne um conflito entre a Otan e a Rússia”, disse o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, a repórteres na quarta-feira, resumindo o dilema.

Quando questionado sobre o que a Otan faria se a Rússia usasse armas químicas na Ucrânia, Stoltenberg manteve sua resposta vaga – uma abordagem tradicional que foi usada por décadas para manter a ambiguidade estratégica sobre como as armas nucleares também seriam usadas.

“Qualquer uso de armas químicas mudaria totalmente a natureza do conflito e teria consequências de longo alcance”, disse ele.

Os críticos da forma como os EUA lidam com a dissuasão dizem que, ao ser tão claro sobre o que os EUA não farão pela Ucrânia, Washington está potencialmente encorajando o presidente russo, Vladimir Putin, a agir de forma mais agressiva do que faria.

Ex-combatente vê "falha de inteligência" no ataque russo à Ucrânia e o celular alterando rotina dos soldados.

John Spencer aponta que o contato dos soldados que estão no front na guerra na Ucrânia com a família por meio do celular e a conectividade dos tempos atuais trazem novos desafios para a coesão da tropa. “A guerra da informação influencia o soldado, é muito importante. Se ele não quer lutar porque o pai ou a mãe não concorda que esteja invadindo outro país, isso afeta a habilidade dele de combater”, explica.

Depois de servir ao exército dos Estados Unidos por 25 anos e ser paraquedista na invasão ao Iraque, atualmente Spencer é analista militar e lidera a cátedra de Estudos de Guerra Urbana do Madison Policy Forum, um think tank de Nova York. Em julho, ele vai lançar o livro Soldados Conectados.

Confira a seguir os melhores trechos da entrevista dada à repórter Paula Bonelli por videoconferência.

A luta da informação ajuda o soldado no front? Na batalha moderna, não há separação entre os soldados, a família e o resto do mundo. Vivemos num mundo que está sempre conectado. É por isso que as mães russas são tão importantes, há um vídeo do soldado russo ligando para a mãe. Os soldados são pessoas, lutam por uma causa profunda, pelo orgulho do país, lutam um pelo outro e por suas famílias. E a guerra da informação influencia o soldado, é muito importante. Se o soldado não quer lutar porque o pai ou a mãe não concorda que ele esteja invadindo outro país, isso afeta a habilidade dele de combater. A conexão muda muito o clima na tropa. O presidente Volodimir Zelenski tem distribuído discursos pelas redes, que se espalham pela Ucrânia, isso engaja os soldados. Esse é o campo moderno de batalha.

Qual é a situação da Rússia na guerra digital? A China e a Rússia tentam controlar as notícias, mas é quase impossível. Não precisa de internet para ter informações, inclusive se fechar o satélite. As mães russas têm parado guerras. Foi assim em 1994, elas marcharam na Chechênia e acamparam perto do local de batalha por um mês. Elas queriam informações sobre as condições de vida de seus filhos lá.

Como é seu trabalho no Madison Policy Forum? Eu faço pesquisa em locais de conflito e escrevo relatórios. Desenvolvo expertise sobre operações em guerras, criando artigos, vídeos e podcast sobre o assunto. Sou conselheiro na área militar, acompanhei a batalha de Shusha, quando a cidade foi capturada pelo Azerbaijão e foi o fim da guerra contra a Armênia na disputa pela região de Nagorno-Karabakh, em 2020. Essa batalha foi uma grande guerra urbana. Eu também fui para Mumbai, na Índia, estudar o ataque terrorista de 2008.

O que faz da guerra na Ucrânia diferente de outras? É uma guerra pelas cidades e o clima força a Rússia a ficar nas estradas. Normalmente, em guerras fica-se fora das estradas, elas são perigosas. Por causa da lama, a Rússia não consegue transitar fora delas e seus veículos ficam em linha e vulneráveis nas estradas. Na guerra no Iraque a gente andava com os veículos espalhados pelo deserto, é mais seguro.

Reprodução

John Spencer: "Os soldados estão conectados e isso muda muito o clima da tropa".

Por que a Rússia não conseguiu vencer a Ucrânia em uma semana? Houve falha de inteligência. Achavam que a Ucrânia ia lutar mas não tão agressivamente. Eu não imaginava que a população da Ucrânia iria lutar dessa forma. Normalmente, as pessoas fogem, elas têm medo e deveriam ir embora se quisessem, na minha opinião. Mas o exército ucraniano foi para 200 mil pessoas da noite para o dia. Não são soldados treinados, mas há milhares de pessoas com armas dentro da cidade. A Rússia também teve problema de logística militar, tanques ficando sem gasolina, não conseguiram garantir a linha de suprimentos para o combate, faltou comida.

Como vê a ajuda dos países aliados à Ucrânia? A inteligência é uma das coisas mais poderosas da guerra, saber o que o inimigo está fazendo… Os Estados Unidos e outros países da OTAN podem oferecer essas informações à Ucrânia. Mas o que presidente Zelenski fez tem sido o mais importante da guerra. Se ele tivesse deixado o país quando foi pedido a ele pelos Estados Unidos essa guerra já teria terminado. Isso é o que acontece quando não há liderança.

E as regras da guerra? A Rússia até luta seguindo regras ou ela cruza a linha que faz todo mundo ficar fora do conflito. Depois da Segunda Guerra Mundial, os países acordaram regras para diminuir o impacto de guerras em civis. Essa é uma batalha dos tempos modernos em que todo mundo está assistindo em lives feitas em cidades ucranianas.

Negociações avançam entre hospitais e IPE Saúde, diz governo gaúcho.

Raquel Schneider/IPE Saúde

Agenda técnica foi realizada na manhã desta quinta-feira (24).

A diretoria executiva do IPE Saúde e representantes de hospitais realizaram nova reunião, nesta quinta-feira (24), para avançar nas negociações na busca de reequilíbrio econômico-financeiro dos serviços prestados pela autarquia e seus prestadores. Até 20 de abril, uma proposta de ajustes nas tabelas remuneratórias, entre outros itens, deve ser apresentada.

O plano de reestruturação do IPE Saúde prevê a reavaliação de processos internos, reformulação da auditoria, reforço do quadro de pessoal, ciência de dados, tecnologia e mudanças na matriz de despesas e melhoria das suas fontes de financiamento. Entre as ações em curso, está a adoção da tabela própria de remuneração por medicamentos (já implantada, porém com vigência prorrogada por 30 dias, para realização de estudos com as instituições), bem como estão previstas revisões de tabelas de referência de pagamento por taxas oncológicas, diárias e honorários médicos.

"Estamos atuando em uma ampla revisão da despesa do instituto, de modo a buscar sempre as melhores práticas do mercado e custos justos junto aos prestadores. A partir desses estudos, aliados à avaliação das fontes de financiamento, vamos identificar alternativas para o reequilíbrio e para uma efetiva regularização do passivo financeiro", disse o presidente do IPE Saúde, Bruno Jatene, que assumiu a autarquia na quarta (23).

Ações do governo

Do total de cerca de R$ 1,1 bilhão contabilizado pelas instituições hospitalares como dívida, quase R$ 500 milhões estão dentro do prazo contratual de 60 dias.

O governo do Estado informa que está em dia com os pagamentos devidos à autarquia: "a atual gestão vem honrando as 12 parcelas anuais desde 2019, sendo que, desde novembro de 2021, o valor devido é quitado na data prevista, conforme estabelecido em lei (até o dia 15 do mês subsequente). Além da regularização do fluxo de caixa, foram realizados pagamentos de quatro cotas patronais atrasadas de governos anteriores (cerca de R$ 200 milhões)".

De acordo com o Executivo, questões orçamentárias, entre outras medidas, vêm sendo adotadas nos últimos anos com foco na profissionalização da autarquia, como integração ao RS Digital, a contratação emergencial de profissionais para cargos de analista e assistentes em saúde, peritos e auditores; aprovação de leis que garantiram manutenção e ampliação de contratos com prefeituras e estruturação da autarquia, abertura de concurso para preenchimento de vagas de nível médio e superior, entre outras.

Ministério Público exigirá na Justiça que advogados de acusada pela morte do filho banquem prejuízo por abandonarem sessão de julgamento.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) ingressará na Justiça para que os advogados da mulher acusada de matar o filho paguem multa e banquem as despesas com a sessão de julgamento que não foi realizada, na manhã de segunda-feira (21), porque eles abandonaram o plenário, na cidade gaúcha de Planalto (Região Norte). Para os promotores, a atitude foi "injustificável".

Divulgação/TJ-RS

Cancelamento de sessão na cidade de Planalto causou desperdício de pelo menos R$ 160 mil.

De acordo com o Tribunal de Justiça (TJ) do Estado, o cancelamento causou desperdício de pelo menos R$ 160 mil aos cofres públicos, pois havia sido necessária a contratação de empresa especializada para improvisar o evento no salão da sede de um clube de futebol local. Ainda não foi definida uma data para o reinício do júri, que tinha duração estimada de três a quatro dias – período durante o qual foram arroladas 11 testemunhas.

A defesa deixou o local depois de a juíza responsável negar o pedido de perícia em áudio atribuído à vítima, Rafael Winques, 11 anos, estrangulado supostamente por Alexandra Dougokenski em maio de 2020. Conforme os advogados da ré, o menino mandou mensagem ao pai em data posterior à apontada pela perícia como o dia do infanticídio.

Na solicitação de ressarcimento e punição financeira, o MP-RS relata que, minutos antes de a sessão ser instalada, a defesa pediu uma reunião reservada com a magistrada, promotores e assistentes de acusação, a fim de relatar que, dias antes, havia tomado conhecimento de um áudio de WhatsApp extraído do celular do pai da criança.

Mas a magistrada não viu cabimento em providenciar nova análise do material sonoro. Primeiro, porque o prazo legal se esgotara. Segundo, porque esse procedimento em nada tende a modificar a convicção dos jurados em relação à responsabilidade criminal de Alexandra. Terceiro, o áudio já estava anexado ao processo desde 2020, sendo de conhecimento da defesa e com possibilidade de debate no plenário.

Caso a Justiça não concorde em cobrar a multa e/ou o ressarcimento, o MP solicita que a juíza encaminhe a ata da sessão de julgamento e o seu registro audiovisual à Presidência do TJ-RS, Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e presidência da seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS), para a tomada de medidas cabíveis. A avaliação dos promotores é de que tudo não passou de mera manobra protelatória.

Relembre

Morto em maio de 2020, Rafael Winques teve o corpo encontrado dentro de uma caixa de papelão no terreno de uma casa vizinha à sua. Alexandra é acusada de cometer homicídio qualificado (motivo torpe, motivo fútil, asfixia, dissimulação e recurso que dificultou a defesa), ocultação de cadáver, falsidade ideológica e fraude processual.

Conforme a denúncia do Ministério Público, ela dopou o menino com comprimidos de Diazepam e, por volta das 2h, estrangulou Rafael com uma corda. O crime teria sido cometido por que a mulher se sentia incomodada com a indisciplina do garoto, cujo irmão (de 17 anos) estava em casa mas não percebeu a movimentação da mãe porque estava no quarto e com fones-de-ouvido. Já separado da mulher na época, o pai dos guris morava em outra cidade. (Marcello Campos)

Composição das bancadas da Assembleia Legislativa gaúcha vem se modificando por causa da janela partidária.

Cinco parlamentares do Parlamento gaúcho já trocaram de legenda durante o período da chamada janela partidária, que está em vigor desde 3 de março, permitindo que deputados estaduais e federais mudem de partido sem correr o risco de perder o mandato por infidelidade partidária. Como o prazo final é 1º de abril, ainda devem ocorrer novas modificações na composição das bancadas da Casa até lá.

O deputado Aloisio Classmann anunciou sua saída do PTB, bem como do colega Dirceu Franciscon – mas essa informação ainda não foi oficializada junto à Mesa Diretora.

Os primeiros a oficializarem a troca, em 3 de março, foram os deputados tenente-coronel Zucco e Airton Lima. Zucco deixou o Partido Social Liberal (PSL) e foi para o Partido Liberal (PL). Já Airton Lima saiu do PL e foi para o Podemos.

Em 8 de março, foi a vez do deputado Vilmar Lourenço, que até então integrava a bancada do PSL, migrar para o Progressistas. E, em 23 de março, registraram o ingresso no PL o deputado Capitão Macedo, que deixou o PSL, e a deputada Kelly Moraes, que saiu do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).

Com essas mudanças, a bancada do PSL, que elegeu quatro parlamentares, deixou de existir na Casa, já que, além da troca de legenda de três integrantes, o plenário deliberou pela perda de mandato do deputado Ruy Irigaray na última terça-feira (22).

A bancada do Podemos, extinta em 2020 com a saída do deputado Rodrigo Maroni para entrar no PROS, volta a ter um representante. Já a bancada do PL, que até então tinha dois deputados, agora tem quatro integrantes.

A bancada do Progressistas ampliou de seis para sete o número de parlamentares. E a bancada do PTB, com cinco representantes iniciais, deve ficar com apenas um deputado: além da saída de Kelly, o deputado Luís Augusto Lara teve a perda de mandato declarada pelo TRE em 4 de março, e o deputado Aloisio Classmann anunciou nesta quarta na tribuna que ele e o colega Dirceu Franciscon estão deixando a legenda.

União Brasil

A fusão entre o PSL e o Democratas (DEM), que teve sua criação aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral em 8 de fevereiro deste ano, ainda não foi oficializada no Legislativo gaúcho, conforme o superintendente Legislativo, Carlos Eduardo Chaise. "Não recebemos nenhuma comunicação nesse sentido nem do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) nem do próprio União Brasil", registra. A informação oficial deve ser encaminhada à secretaria da Mesa Diretora.

Paulo Garcia/ALRS

Até 1º de abril, deputados estaduais e federais poderão mudar de partido sem correr o risco de perder o mandato.

Comissões e plenário

A troca de legenda durante o período da janela partidária não deve trazer modificações na composição das comissões parlamentares. Segundo Chaise, os deputados que trocaram de partido seguem nas comissões onde já atuavam, já que o artigo 53 do Regimento Interno determina que "a alteração do número de integrantes de bancada que importe modificações da proporcionalidade na composição das comissões somente será considerada no início dos trabalhos da primeira e da terceira sessões legislativas de cada legislatura". No entanto, as legendas podem promover troca de integrantes entre as comissões para garantir a proporcionalidade entre as bancadas.

Já em relação ao plenário, a reorganização das bancadas pode trazer impacto tanto nas votações quanto na definição dos projetos que serão votados, pois haverá alteração na expressão numérica de algumas bancadas, ampliando ou diminuindo o peso de cada uma delas nas decisões. No caso do colégio de líderes, as deliberações devem ser tomadas pela maioria equivalente a dois terços, o que corresponde a 37 parlamentares.

Operação da Receita Estadual mira grupo de empresas suspeita de fraude fiscal no Rio Grande do Sul.

Um grupo de empresas que atua no setor calçadista é alvo de uma operação da Receita Estadual do Rio Grande do Sul. A força-tarefa, deflagrada nesta quinta-feira (24), tem como objetivo coibir as fraudes fiscais no pagamento de ICMS e a concorrência desleal. As companhias atuam no ramo do varejo, entre a Região Metropolitana e o Litoral, e deve cerca de R$ 10 milhões aos cofres públicos

A investigação apura indícios de utilização de empresas "laranja" para a formação do grupo econômico, considerado fraudulento. Com o fracionamento das companhias, o faturamento é pulverizado.

Receita Estadual/Divulgação

Ao todo, 14 auditores-fiscais e dois técnicos tributários participam da operação

Desta forma, torna-se possível a adesão ao Regime de Tributação do Simples Nacional. Se comprovada a fraude, os proprietários ficam sujeitos à exclusão do sistema e multa por infração qualificada, de 100% e juros.

Ao todo, 14 auditores-fiscais e dois técnicos tributários participaram da operação, que conta ainda com o apoio de agentes da Brigada Militar e da Delegacia de Pesquisa e Investigação da Receita Estadual.

A força-tarefa é decorrente de um novo modelo de fiscalização, que leva em consideração as 30 medidas propostas para a modernização da administração tributária gaúcha na chamada "Receita 2030".

Facção criminosa tenta dominar o comércio de gás em Rio Grande, no litoral gaúcho.

O MP (Ministério Público) e a Polícia Civil deflagraram, na manhã desta quinta-feira (24), a Operação Opulência em Rio Grande, no Litoral Sul do RS.

Foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão na residência e em uma revenda de gás pertencentes a um membro de uma facção criminosa que atua no tráfico de drogas e busca dominar o comércio de botijões de gás na cidade. O nome do bandido não foi divulgado.

Conforme o MP, as investigações, que começaram há três meses, apontam que pequenos comerciantes de gás estão sendo intimidados para comprarem o produto da facção e praticarem preços tabelados sob pena de terem seus veículos depredados e suas vidas ameaçadas.

Alguns pequenos comerciantes, inclusive, abandonaram os seus negócios por medo. Ninguém foi preso durante a operação.

MP/Divulgação

Pequenos comerciantes de gás estão sendo intimidados para comprarem o produto da facção.

Guerra derruba confiança da indústria do Rio Grande do Sul, aponta a Fiergs.

Com queda em todos os componentes, o ICEI-RS (Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho) recuou de 58,1 em fevereiro para 55,9 pontos em março. Apesar disso, a indústria gaúcha continuou confiante, pois o resultado está acima da marca dos 50 pontos.

Agência Brasil

O nível de confiança, porém, é o mais baixo desde março de 2021 (54,1), quando o setor era atingindo pela segunda onda da pandemia de Covid-19.

O nível de confiança, porém, é o mais baixo desde março de 2021 (54,1), quando o setor era atingindo pela segunda onda da pandemia de Covid-19. A pesquisa, realizada pela Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul), foi divulgada nesta quinta-feira (24).

"A redução da confiança da indústria gaúcha em março foi influenciada pela percepção de que o conflito na Ucrânia deve afetar negativamente a economia, impactando os juros e a inflação e aumentando as dificuldades na cadeia de suprimentos e os custos de produção", explica o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry. "A menor confiança sugere uma desaceleração no ritmo de crescimento da atividade industrial nos próximos meses", afirma.

O Índice de Condições Atuais caiu 1,9 ponto, de 52,5 em fevereiro para 50,6 em março, mantendo-se na faixa que indica melhora (acima de 50 pontos), ainda que muito próximo da neutralidade. A avaliação das condições atuais da economia brasileira mostrou deterioração, com o índice caindo de 51,0 para 49,3 pontos e voltando a sinalizar piora (abaixo de 50 pontos).

O percentual de empresários gaúchos que percebem melhora na economia caiu para 21,3% em março (26,8% em fevereiro) e voltou a ser superado pelo montante de empresários que constatam piora: 24,8%. Já o Índice de Condições das Empresas recuou de 53,3 para 51,2 pontos no período, mas a percepção positiva ainda supera a negativa entre os empresários: 24,3% e 19,8%, respectivamente.

A menor confiança no mês também foi influenciada pela redução do otimismo com os próximos seis meses: o Índice de Expectativas recuou 2,3 pontos na passagem de fevereiro para março, atingindo 58,6 pontos, o menor nível desde março do ano passado, mas ainda acima de 50, o que denota o otimismo.

O Índice de Expectativas da Economia Brasileira caiu 56,8 para 53,9 pontos no mesmo período. Em março, quase um terço dos empresários gaúchos (eram 37,9% em fevereiro) estão otimistas com o futuro da economia nacional, superando os 16,3% (5,7 pontos percentuais maior que fevereiro) que estão pessimistas. Da mesma forma, o Índice de Expectativas sobre o futuro das empresas recuou de 62,9 para 60,9 pontos no período.

Porto-alegrenses poderão consultar lista de espera em creches municipais pela internet.

As famílias que se inscreveram para vagas na educação infantil municipal em Porto Alegre, no período de 13 de outubro a 12 de novembro de 2021, poderão consultar a classificação e o andamento da lista de espera de seus filhos ou dependentes, ao longo do ano letivo de 2022, pela internet.

Para acessar a informação é necessário o comprovante de inscrição (onde está discriminado o número) que deverá ser informado na página de consulta à lista de espera, juntamente com a data de nascimento da criança. “Vale lembrar que, quem não participou do processo de inscrição e solicitou vaga via e-mail de atendimento, não tem como fazer esta consulta, já que não participou da inscrição desde o início e deve aguardar a resposta da gestão de vagas, quanto à disponibilidade na rede”, explica Carmen Lúcia Lima, da Equipe de Dados da Smed. “Isto porque a lista de espera é gerada a partir das inscrições feitas no período pré-estebelecido”, completa Carmen.

Reprodução

Para acessar a informação, é necessário o comprovante de inscrição e a data de nascimento da criança.

As solicitações feitas fora do período de inscrição só são atendidas na medida em que as escolas da rede municipal de ensino esgotam a lista de espera daquelas feitas dentro do prazo.

A consulta por aqueles pais e responsáveis que fizeram a inscrição no período regular, estabelecido pela Smed, pode ser feita através do site inscricaoedinfantil2022.portoale classificacao.

Para entrar no sistema “acessopoa”, é necessário usar (ou criar) uma conta gov.br, Google, Facebook, Twitter ou Apple.

Abertura de "cápsula do tempo" marca os 30 anos de escola municipal em Porto Alegre.

Uma ”cápsula do tempo” criada por professores, alunos e comunidade escolar em 2012 foi aberta, nesta semana, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Saint Hilaire, no bairro Lomba do Pinheiro, na Zona leste de Porto Alegre, para marcar o início das comemorações do aniversário de 30 anos da instituição de ensino, celebrado neste sábado (26), data dos 250 anos da Capital. A ideia do projeto é lembrar o que estava ocorrendo na escola na época, enviar mensagens, contar histórias e mostrar as expectativas para a próxima década. Agora, as cartas, vídeos, fotos e mensagens farão parte das atividades em sala de aula e dos projetos para este ano.

”A Saint Hilaire completa aniversário, mas quem ganha presente somos nós, por termos uma escola tão representativa na comunidade. Foi uma honra ser recepcionada por alunos e pela dona Maiza Lemos, griot do projeto Afroativos. Essa escola conhece a sua história, e isso é motivador”, disse a secretária municipal de Educação, Sônia da Rosa.

O diretor Ângelo Barbosa lembrou que era professor em 2012 e estava ansioso para abrir o envelope criado pela sua turma. “Vou passar horas vendo o vídeo e tentando achar as pessoas que estão na foto. Alguns alunos eu sei por onde andam, agora vou procurar saber dos outros”, comentou.

Fernando Oliveira/PMPA

A secretária municipal de Educação, Sônia da Rosa (D), participou do ato na escola Saint Hilaire.

Mercado Público de Porto Alegre comemora o aniversário da cidade com almoço gratuito nesta sexta-feira.

Um dos "cartões-postais" de Porto Alegre, o Mercado Público não poderia ficar de fora das comemorações dos 250 anos de fundação da cidade. Nesta sexta-feira (25), a partir do meio-dia, a associação de comerciantes do mais querido centro de compras da capital gaúcha promove na área central do prédio um almoço especial para 600 populares e convidados.

Uma "paella campeira" será preparada do lado de fora em um deck próximo ao acesso pelo Largo Glênio Peres. No comando, o chefe de cozinha Renê Barbajão e uma equipe da entidade. Os ingredientes incluem carne bovina, suína, frango, linguiça, bacon e legumes, todos em uma panela com mais de 1 metro de diâmetro.

Alex Rocha/PMPA

Com apoio dos comerciantes locais, serão servidos 600 pratos de "paella campeira" à população.

Todos os itens foram doados por estabelecimentos instalados no local. Os pratos serão distribuídos sem a entrega de senhas, até que haja a comida se esgote.

"Conhecido centro de abastecimento de Porto Alegre, o Mercado Público é o primeiro e certamente o mais lembrado", ressalta a presidente da associação, Adriana Kauer. "Nossa maneira de agradecer e homenagear os porto-alegrenses é servi-los. Participar dessas ações e prestar homenagem à cidade nos deixa imensamente felizes."

Parabéns e bolo

Já no sábado, às 11h, será cantado no Largo Glênio Peres o "Parabéns a Você" para a cidade. Um bolo formando o número 250 será será montado a partir das 7h no local e dividido em 3,3 mil fatias no horário marcado. A ação comemorativa foi viabilizada mediante parceria entre Nestlé, Zaffari, Uniritter e Comercial Martini, esta última uma das mais tradicionais lojas do Mercado Público. (Marcello Campos)

Comitiva do arquipélago de Açores participa de homenagens aos colonizadores de Porto Alegre.

Os imigrantes açorianos que colonizaram Porto Alegre serão homenageados às 16h30min desta sexta-feira (25) com a instalação de uma placa na primeira praça de Porto Alegre, a Brigadeiro Sampaio (Centro Histórico). Integrado às festividades dos 250 anos de fundação da cidade, o evento terá a presença do presidente do Governo de Açores, José Manuel Bolieiro.

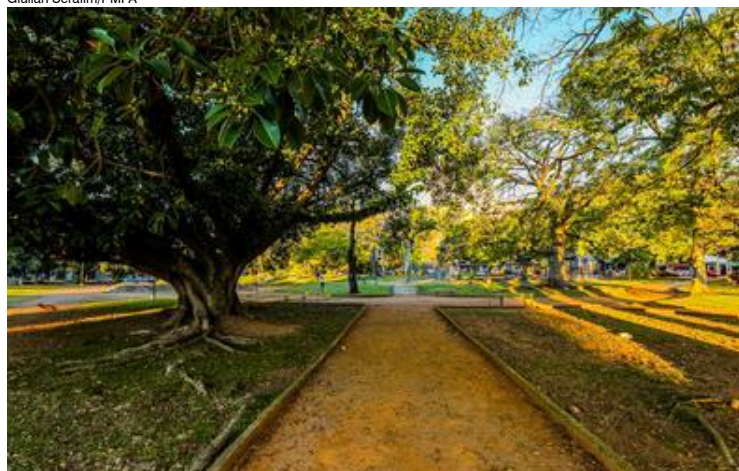
Antes, às 15h, o prefeito Sebastião Melo acompanhará a comitiva estrangeira em um passeio de barco pelo Guaíba. A ideia é ter um ponto-de-vista semelhante ao dos primeiros casais oriundos do arquipélago lusitano quando chegaram à região hoje ocupada pela capital gaúcha, em 1752 – excetuando-se, é claro, todas as mudanças urbanísticas que seriam implementadas dali em diante.

Um pouco de História

Território autônomo de Portugal no Oceano Atlântico, os Açores integram a União Europeia com estatuto de região ultraperiférica do território da União. No censo de 2021, foi registada uma população total de quase 237 mil pessoas.

Foi de lá que partiram cerca de 300 pessoas (incluindo 60 casais) rumo a Porto Alegre, em 1751, quando o Brasil ainda era governado à distância pela Monarquia lusitana (que só viria para o País em 1808). Em sua maioria provenientes das ilhas centrais (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial), esse grupo fazia parte de um total de 6 mil pessoas, das quais 1,5 mil tiveram como destino o Rio Grande do Sul.

Esses primeiros colonizadores desembarcaram no local então conhecido como Porto do Viamão ou Porto Dornelles, no período de 19 de novembro a 8 de dezembro daquele ano. A área futuramente abrigaria a esquina das ruas Cipriano Ferreira e Washington Luiz (Centro Histórico).

Giulian Serafim/PMPA

Placa alusiva será inaugurada na Praça Brigadeiro Sampaio (Centro).

No local, já viviam algumas famílias de origem portuguesa. Em 1769, Manoel Jorge Gomes de Sepúlveda transferiu a capital da Capitania para o então Porto dos Casais, instalando o núcleo administrativo na região da atual Praça Brigadeiro Sampaio. (Marcello Campos)

Porto Alegre realiza nesta sexta-feira um baile de debutantes com 250 adolescentes no Parque da Redenção.

Cesar Lopes/PMPA

Evento começa às 19h30min, com apoio do Colégio Militar.

Fazer 15 anos de idade com uma festa de debutante: esse é um sonho que muitas meninas (e suas famílias) não conseguem realizar, por questões financeiras. Pois esse desejo vai se concretizar para 250 adolescentes de Porto Alegre na noite desta sexta-feira (véspera dos 250 anos de fundação da cidade), com um dos maiores bailes do gênero já realizados ao ar-livre na cidade.

O evento está marcado para as 19h30min, no Parque da Redenção (bairro Farroupilha). A iniciativa inclui um palco montado próximo ao Espelho D'água e a gentileza do Colégio Militar, que cedeu espaço em suas dependências para que as gurias tenham uma espécie de camarim.

No local, profissionais voluntários cuidarão dos vestidos, maquiagem, penteado e alimentação. Além disso, durante a festa, cadetes da instituição formarão pares com as debutantes na tradicional valsa dos 15 anos.

Para que tudo ocorra bem no evento, a prefeitura promoveu a integração entre as garotas em evento prévio na Assembleia Legislativa e no ensaio-geral para o baile, no Ginásio Tesourinha.

Desde o ano passado, a prefeitura mobilizou, por meio das secretarias de Esporte, Lazer e Juventude e dos 250 anos, parceiros e entidades para arrecadar doações de vestidos, acessórios, sapatos, entre outros, para fazer do Baile de Debutantes um momento especial para as gurias. Em novembro, foram abertas as inscrições gratuitas para as famílias das interessadas.

Trânsito e transporte

A partir das 13h, a avenida José Bonifácio (entre o parque e o Colégio Militar) terá bloqueio ao trânsito de veículos no sentido entre Osvaldo Aranha e João Pessoa, no trecho que vai da Santana até a João Pessoa. O desvio será feito pela Santana, Venâncio Aires e João Pessoa.

Agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) vão atuar no monitoramento e orientação do tráfego.

Após o fim do evento, serão disponibilizadas quatro linhas de ônibus para o deslocamento da população. Confira as opções disponíveis:

– Linha E031 Parque dos Maias Eventos - Terminal Parque Farroupilha, avenida João Pessoa, até Francisco Talaia de Moura/avenida Gamal Abdel Nasser.

– Linha T7E Nilo Eventos - Terminal Parque Farroupilha, avenida João Pessoa, até Terminal Triângulo.

– Linha E010 Restinga Nova Via Velha Eventos - Terminal Parque Farroupilha, avenida João Pessoa, até avenida Econ. Nilo Wulff.

– Linha M79 Serraria/Ponta Grossa Eventos - Terminal Parque Farroupilha, avenida João Pessoa, até Estrada Retiro da Ponta Grossa.

– Linha E398 Pinheiro - Terminal Parque Farroupilha, avenida João Pessoa, até Estrada João de Oliveira Remião – Parada 21.

– Linha E491 Passo Dorneles/Vila Safira Eventos - Terminal Parque Farroupilha, avenida João Pessoa, até avenida Paraíso. (Marcello Campos)

Bolo em comemoração aos 250 anos de Porto Alegre será produzido por universitários de Gastronomia.

Neste sábado (26), dia do aniversário de Porto Alegre - que em 2022 chega ao marco de 250 anos - a Capital receberá de presente da Gastronomia da UniRitter um bolo especial, recheado, montado e decorado pelos alunos do curso sob a supervisão do chef Moisés Basso.

Moisés Basso / UniRitter / Divulgação

Alunos de Gastronomia da UniRitter produziram, também, o bolo de 150 anos do Mercado Público, em 2019

O doce terá 33 metros no total, com o desenho dos algarismos 2, 5 e 0. A montagem ocorrerá pela manhã na Praça Uruguai, em frente ao Paço Municipal, um dos grandes símbolos da história do município, construído em 1901.

Para viabilizar a produção, 15 alunos e o chef estarão envolvidos em uma força-tarefa a partir de sexta-feira, quando os recheios serão preparados na cozinha do campus Fapa da instituição. A receita conta, ainda, com apoio de Zaffari, que doou a quantidade necessária de pão de ló, e Nestlé e Comercial Martini, que forneceram os insumos. No total, serão oferecidas 3,3 mil fatias aos porto-alegrenses que forem ao local.

A entrega do presente gigante de aniversário acontecerá às 11h e fará parte da cerimônia oficial de transformação do Paço em Museu de Arte de Porto Alegre, que está no calendário oficial das comemorações.

O prédio histórico será destinado à Secretaria de Cultura do poder público municipal, mas manterá, após a recuperação, os gabinetes do prefeito e o Salão Nobre para utilização do Executivo.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Lançada coleção de Gustavo Eyewear, a marca preferida dos artistas.

A Center Óptica comemora suas mais de duas décadas de existência incrementando o seu portfólio com a nova coleção Gustavo Eyewear, cujas armações desfilam em rostos como Fátima Bernardes, Maria Beltrão, Renata Vasconcelos e Lília Cabral entre outras famosas do eixo Rio-São Paulo. O lançamento da nova coleção ocorre no dia 29 de março, das 17h às 21h, na unidade do Shopping Pátio 24, em Porto Alegre.

Divulgação

O lançamento da nova coleção ocorre no dia 29 de março, das 17h às 21h, na unidade do Shopping Pátio 24, em Porto Alegre.

Fabricados no Brasil em acetato italiano Mazzuchelli e pintados à mão, os óculos assinados pelo óptico e designer Gustavo Gonçalves já ultrapassaram fronteiras e ganharam o mercado de luxo internacional, com linhas expostas em showroom de Amsterdã, na parisiense Paule Ka e na feira multimarcas Rio Designe Europe.

O design contemporâneo e colorido é resultado de pesquisas realizadas ao redor do mundo em busca da união entre conforto e inovação. Além disso, seus óculos de sol contam com as lentes produzidas pela Carl Zeiss Vision.

Conheça a nova gelateria artesanal de Porto Alegre que leva você de volta à infância.

A produção artesanal do sorvete, num ambiente que remete à infância e ao prazer de escolher os sabores. Que tal? Com projeto do Lineastudio, a Santino Artisan Gelato, na Hilário Ribeiro esquina com a Padre Chagas, em Porto Alegre, é um convite ao deleite.

Trata-se de um projeto de arquitetura comercial, transmitindo o carinho da produção artesanal. O destaque fica por conta da vitrine, das luminárias pendentes e do mobiliário, que foi projetado utilizando linhas contemporâneas mescladas a elementos clássicos, trazendo o clima dos antigos ambientes artesanais.

Os acabamentos utilizados foram laca branca texturizada mesclada a superfícies revestidas com lâmina de madeira de reflorestamento, que combinados ao cinza das paredes criam uma atmosfera elegante e sóbria para o local.

Fazendo contraponto a estes elementos, foram utilizadas luminárias pendentes azuis e diversos quadros nas paredes, buscando acrescentar toques de leveza, diversão e remeter à infância. O artesanal fica ainda mais evidente com o painel pintado especialmente para o local e na luminária neon.

Divulgação

Ao todo, são mais de 50 sabores produzidos sem conservantes, aromatizantes e gorduras trans.

Ao todo, são mais de 50 sabores produzidos sem conservantes, aromatizantes e gorduras trans.

RS: 5% DOS NASCIDOS NA PANDEMIA SÓ TÊM O NOME DA MÃE.

Dados dos Cartórios de Registro Civil apontam que em dois anos desde o começo da pandemia de coronavírus, mais de 14 mil crianças gaúchas foram registradas somente com o nome da mãe. O contingente representa 5% dos recém-nascidos no Rio Grande do Sul durante o período. Já os reconhecimentos de paternidade aumentaram 260%.

ESCOLA INDÍGENA EM PORTO ALEGRE TEM NOVAS INSTALAÇÕES.

O governo gaúcho inaugurou as novas instalações da Escola Estadual Indígena de Ensino Médio Anhetenguá, em Porto Alegre. Localizada na Lomba do Pinheiro (Zona Leste), a instituição oferece vagas para a educação infantil em turno integral, ensino fundamental e médio para estudantes do povo guarani desde 2004. O investimento foi de R$ 3,6 milhões.

BRIGADA MILITAR TEM UM NOVO CORREGEDOR-GERAL.

A Brigada Militar realizou nesta semana em Porto Alegre a solenidade de passagem de função de corregedor-geral da Brigada Militar. O coronel Vladimir Luís da Rosa assumiu o cargo em substituição ao colega Robinson Vargas Henrique, em ato presidido pelo comandante da corporação, coronel Cláudio dos Santos Feoli, com a presença de diversas autoridades.

PORTO ALEGRE-LISBOA: VOOS SÃO RETOMADOS NO DOMINGO.

Neste domingo (27), a companhia portuguesa TAP voltará a fazer a rota aérea entre Porto Alegre e Lisboa, por meio de aviões que transportarão passageiros e cargas. Na avaliação da concessionária Fraport Brasil, que administra o Aeroporto Salgado Filho, a retomada dos voos para a capital lusitana indica recuperação do tráfego internacional.

SISTEMA PRISIONAL RECEBE VIATURAS, ARMAS E EQUIPAMENTO.

A Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) entregou nesta semana viaturas, armas (incluindo fuzis) e equipamento para unidades prisionais e delegacias penitenciárias de cinco áreas do Rio Grande do Sul. Com verba de R$ 2 milhões, a iniciativa contempla instituições de Porto Alegre, Canoas, Santo Ângelo, Passo Fundo e Santana do Livramento.

REVITALIZAÇÃO DO CAIS MAUÁ É ALVO DE CONSULTA PÚBLICA.

Está aberta pelo governo do Estado uma consulta pública sobre o projeto de parceria público-privada (PPP) para revitalização do Cais Mauá, em Porto Alegre. Até 22 de abril, qualquer cidadão pode contribuir com sugestões por meio de formulário disponível no site parcerias. rs. gov. br. O plano é publicar em julho o edital, que prevê leilão em setembro.

GOVERNO AVALIA INVESTIMENTOS NO PORTO DE RIO GRANDE.

Em reunião com representantes das empresas chilenas CMPC e Neltume, o governador Eduardo Leite falou sobre investimentos no porto do Rio Grande. O grupo tem consolidado áreas de plantio e industrialização de celulose em Guaíba, com logística responsável pela maioria do tráfego fluvial na Lagoa dos Patos. Um relatório deve ser concluído em abril.

CONTAS DE ÁGUA PODEM SER PAGAS EM LOTÉRICAS.

As agências lotéricas gaúchas voltaram a aceitar pagamentos de contas de água e esgoto da Corsan. Todos os demais canais para quitação de faturas permanecem disponíveis e podem ser encontrados em corsan. com. br. Por meio do site, aplicativo e totens de autoatendimento, os boletos permitem a utilização de cartões de crédito e de débito.

IGUATEMI: EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA HOMENAGEIA PORTO ALEGRE.

A partir deste sábado (26), o shopping center Iguatemi homenageia em seus corredores os 250 anos da fundação de Porto Alegre com uma exposição de fotografias de locais emblemáticos da cidade. São imagens assinadas pelos profissionais Clovis Dariano, Dulce Helfer, Gabriel Not, Lau Baldo e Raul Krebs. A mostra prossegue até o dia 14 de abril.

LAURA DALMÁS LANÇA ÁLBUM NAS PLATAFORMAS DIGITAIS.

No dia 3 de abril, chega às plataformas digitais ”Minha Essência”, álbum da cantora e compositora gaúcha Laura Dalmás, conhecida por sua participação na 5ª edição do programa de TV ”The Voice Brasil”. São oito faixas autorais que também podem ser conferidas às 19h deste domingo (27), em show no Espaço Coletivo das Artes, em Garibaldi.

PLATO DIVORAK É TEMA DE EXPOSIÇÃO NO MUSEU DO TRABALHO.

Localizado na Rua da Praia nº 230, nas imediações da Usina do Gasômetro (Centro Histórico), o Museu do Trabalho em Porto Alegre mantém em cartaz a exposição documental ”Zênite Rock”. A mostra tem como foco o artista porto-alegre Plato Divorak, figura inusitada da música urbana produzida no Rio Grande do Sul das últimas décadas.

FESTIVAL FANTASPOA RETORNA AOS CINEMAS EM 15 DE ABRIL.

Após dois anos com edições exclusivamente on-line, o festival Fantaspoa retorna aos cinemas no período de 15 de abril a 1º de maio. Os filmes serão exibidos em cinco salas de Porto Alegre: Capitólio, Nova Olaria, Santander Cultural, Instituto Ling e Casa de Cultura Mario Quintana. Os detalhes podem ser conferidos em fantaspoa. com.

MEGA-SENA: PRÊMIO PARA ESTE SÁBADO ACUMULOU.

O próximo concurso da Mega-Sena, de número 2466, acumulou e corre neste sábado (26). O valor da premiação está estimada em R$ 90. 000. 000,00. O sorteio 2465 de quarta-feira (23), realizado no Espaço da Sorte em São Paulo, não teve ganhadores para o prêmio principal. As dezenas sorteadas foram: 03- 08-23-29-53-54. A aposta mínima, de 6 números, custa R$ 4,50.

MATA ATLÂNTICA: ÁREAS EM REGENERAÇÃO SÃO DESMATADAS.

Pesquisa brasileira em parceria com a Universidade Columbia, nos EUA, conclui que a curta permanência das áreas florestadas é novo desafio para a restauração do bioma. Um terço das áreas em regeneração da Mata Atlântica são novamente cortadas após quatro a oito anos de crescimento. O estudo está na revista Environmental Research Letters.

MÚSICO CAPIXABA RECUPERA VIOLINO DE 12 MIL REAIS.

Músico capixaba recupera violino que havia sido roubado em Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Espírito Santo. Na ocasião, o assaltante levou dinheiro, mochila e o violino do músico Júnior Montenegro, que seguia para Vitória, onde participaria de um concerto. O instrumento, feito sob medida, tem valor estimado em R$ 12 mil.

CIENTISTAS ESTUDAM DOENÇA RENAL E DISFUNÇÃO CARDÍACA.

Cientistas descreveram pela primeira vez as alterações cardíacas, principal causa de morte em portadores de doença renal policística autossômica dominante. O estudo está sendo conduzido pelo Centro de Pesquisa em Processos Redox em Biomedicina (Redoxoma) da Universidade de São Paulo (USP). Resultados podem ajudar a criar tratamentos.

BRASILEIROS ESTUDAM ASTEROIDE QUE SE APROXIMA DA TERRA.

Pesquisadores da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e da Universidade Carlos III de Madrid, na Espanha, conseguiram analisar características e comportamento do asteroide Apófis. Descoberto em 2014, ele é considerado ”potencialmente perigoso” e passará próximo à Terra em 13 de abril de 2029. A probabilidade de colisão com nosso planeta é de 2%.

CENTENAS DE PEIXES MORREM EM LAGOA DO ESPÍRITO SANTO.

Na Internet, vídeo mostra centenas de peixes mortos em lagoa de Linhares, no Norte do Espírito Santo. Especialistas disseram que quando chove, a água da chuva revira material orgânico, inclusive esgoto que fica no fundo das lagoas, provocando a morte de peixes. A cena chamou a atenção de moradores que passaram pelo local.

ARAQUARI: PF INVESTIGA DANOS A MORADIAS INDÍGENAS.

A Polícia Federal vai abrir inquérito para apurar danos a moradias indígenas em Araquari, no Norte catarinense. A informação é do delegado chefe de Joinville, Oscar Biffi. Segundo integrantes da Terra Indígena Tarumã, casas e um templo religioso foram destruídos. O delegado afirmou que os danos ocorreram durante ação de reintegração de posse.

BOLSA SOBE 1,36% E APROXIMA-SE DOS 120 MIL PONTOS.

Índice Ibovespa, da B3, fechou aos 119. 053 pontos, com alta de 1,36% nesta quinta. O indicador atingiu o maior nível desde 1º de setembro de 2021, impulsionado pela recuperação das bolsas norte-americanas e por declarações do presidente do Banco Central brasileiro. Roberto Campos disse que pretende concluir, em maio, o ciclo de alta da taxa Selic.

JOAÇABA: PRF APREENDE 266 QUILOS DE PASTA-BASE DE COCAÍNA.

Homem é preso com 266 quilos de pasta-base de cocaína em Joaçaba, no Oeste catarinense. A droga estava em um caminhão-baú, com placas de Joinville, estacionado em um posto de combustível às margens da BR-282. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, o motorista disse que transportava uma mudança de Cascavel (PR) para Criciúma (SC).

PÔNEIS ESTÃO DESAPARECIDOS EM MINAS GERAIS.

Procuram-se Bandido e Estrelinha. Dois pôneis, que são mãe e filho, desapareceram do sítio de Isaú Ribeiro da Silva, em Juatuba, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG), no início do mês de março. Os animais, considerados como parte da família, fazem muita falta para os netos, segundo informou Isaú.

ACRE: 12 MIL PESSOAS ATINGIDAS PELA CHEIA DO RIO TARAUACÁ.

Prefeito de Tarauacá decreta situação de emergência devido a cheia do rio, que apresentou vazante considerável nas últimas 24h. Cerca de 12 mil moradores foram atingidos pela enchente do Rio Tarauacá. O manancial apresentou vazante de 80 cm nas últimas 24 horas, mas ainda está acima da cota de transbordo de 9,50 metros.

TO: DEZ MIL REAIS PARA QUEM ACHAR O GATO TOMÁS.

Uma família de Palmas (TO) está oferecendo R$ 10 mil de recompensa para quem encontrar o gatinho Tomás. O animal tem quatro anos e sumiu há uma semana. O advogado Luciolo Cunha Gomes, tutor do animal, conta que o bichinho é parte da família e todos da casa são muito apegados ao bichano.

FRANÇA SACRIFICA 10 MILHÕES DE AVES POR GRIPE AVIÁRIA.

A França sacrificou dez milhões de aves de criadouro desde novembro do ano passado para tentar conter a gripe aviária, um balanço maior do que nos anos anteriores, devido a um surto sem precedentes no oeste francês, informou o Ministério da Agricultura do país. Desde o primeiro caso registrado no norte do país no final de novembro, o vírus se propagou por cerca de 1. 000 fazendas.

VENDAS DE NOVAS MORADIAS NOS EUA CAEM EM FEVEREIRO.

As vendas de novas moradias para uma única família nos EUA caíram em fevereiro em meio ao aumento das taxas de hipotecas e dos preços das casas. As vendas recuaram 2%, para uma taxa anual ajustada sazonalmente de 772 mil unidades, no segundo mês seguido de perdas, informou o Departamento do Comércio.

HOMEM É RESGATADO APÓS PASSAR DOIS DIAS PRESO EM BURACO NOS EUA.

Um homem foi resgatado vivo depois de ficar preso por dois dias em um encanamento com quatro metros de fundidade na cidade de Antioch, Califórnia, nos EUA. O trabalho dos bombeiros começou no domingo e terminou na madrugada de segunda-feira. A vítima tinha 30 anos. Sem ferimentos, o homem foi levado para um hospital e passa bem.

EUA NÃO PRETENDEM RENEGOCIAR COTA DE AÇO COM COREIA DO SUL.

Os EUA não planejam renegociar um acordo de cotas firmado com a Coreia do Sul no governo anterior, disse a secretária de Comércio, Gina Raimondo, um dia após o país concordar em cortar tarifas sobre aço e alumínio britânicos. ”Eles meio que fecharam seu próprio acordo no último governo, com um acerto de cotas, então renegociar isso não é uma alta prioridade para nós agora”, afirmou.

JAPÃO TERÁ PACOTE DE ESTÍMULO PARA ATENUAR AUMENTO DE COMBUSTÍVEL.

A coalizão governista do Japão concordou em compilar um novo pacote de estímulo para amortecer o impacto econômico do aumento dos preços de combustíveis e grãos causados pela guerra na Ucrânia. O primeiro-ministro, Fumio Kishida, que lidera o Partido Liberal Democrata (LDP), disse que ordenará que o governo comece a compilar o pacote já na próxima semana.

ECONOMIA ARGENTINA CRESCE MAIS DO QUE O ESPERADO.

A economia da Argentina cresceu 10,3% no ano passado, ligeiramente acima das previsões, enquanto a taxa de desemprego e os números do comércio do país sul-americano também superaram as expectativas, à medida que a atividade continua a se recuperar após a pandemia de coronavírus.

ECONOMIA DO REINO UNIDO DEVE CRESCER 3,8% EM 2022.

A economia do Reino Unido deve crescer 3,8% em 2022, afirmou o ministro das Finanças, Rishi Sunak, citando as últimas projeções do Escritório de Responsabilidade do Orçamento. A nova projeção para o crescimento este ano é mais fraca do que a anterior, publicada em outubro, quando o Escritório estimou que a economia avançaria 6,0% em 2022.

EDITORA RECOLHE DAS LIVRARIAS OBRA SOBRE TRAIÇÃO A ANNE FRANK.

A editora holandesa da investigação de um caso arquivado sobre a traição à adolescente judia Anne Frank disse que retiraria obra das livrarias após um relatório crítico às suas conclusões. ”Quem traiu Anne Frank?: A investigação definitiva sobre a morte da autora do diário mais famoso do mundo”, da autora canadense Rosemary Sullivan, tem sido amplamente rejeitado por especialistas.

PELA 1ª VEZ, FESTIVAL DE CANNES SERÁ PRESIDIDO POR UMA MULHER.

O Festival de Cannes, cuja 75ª edição será realizada em maio, terá pela primeira vez uma presidente mulher, a alemã Iris Knobloch, que assumirá o mandato de três anos em julho e comandará as edições de 2023, 2024 e 2025. Knobloch substituirá o francês Pierre Lescure, que preside o festival desde 2014.

SANDRA BULLOCK DIZ QUE SE ARREPENDE DE APENAS UM FILME NA CARREIRA.

A atriz Sandra Bullock abriu o jogo e revelou qual foi o único filme em sua carreira que se arrependeu de ter feito. A celebridade Hollywoodiana contou que “Velocidade Máxima 2”, de 1997, foi, de certa forma, uma produção sem sentido e que não faria de novo. “Esse é um que eu gostaria de não ter feito, nenhum fã apareceu, que eu saiba”, disse.

PAMELA ANDERSON FARÁ ESTREIA NA BROADWAY EM "CHICAGO".

A ex-estrela de Baywatch Pamela Anderson fará sua estreia na Broadway no musical de sucesso ”Chicago”. Anderson estará em cena no musical de 12 de abril a 5 de junho como Roxie Hart, que ela chamou de “papel dos sonhos”. Roxie é uma cantora e dançarina que assassina a tiros o seu amado com a mesma facilidade que muitas pessoas matam uma mosca.

NICOLAS CAGE ADMITE QUE FEZ FILMES RUINS PARA PAGAR DÍVIDAS.

Nicolas Cage admitiu em entrevista à GQ que fez filmes ruins para pagar dívidas. Depois de gastos exorbitantes, como a compra de uma ilha, o ator de 58 anos viveu um momento particular e profissional delicado na década passada. ”Eu tinha muitos cobradores me infernizando, além do Imposto de Renda, e estava gastando US$ 20 mil por mês para cuidar da minha mãe”, disse ele.

ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE MARÇO

Juíza Cristiane Zardo

Juíza Andréia de Oliveira

Heitor Schuch

Renata Zorgi Lusa

Eduardo Fischer

Marilene Veiga

Roberto Philomena

Raquel Borges

Nilson Pinto de Oliveira

Gilberto Herschdorfer

Marina Lubianca

Rogério Bitencourt

Gabriela Valentim

Wilson Scortegagna

Lorise de Sá Carneiro

Domingos Sávio

Maria Lúcia Pedroso

Adão Rambor

Daiane de Lima Ribeiro Costa

Francisco Dias Duarte

Eunice Maria Fabrazil

Cristiano Rossini Brambilia

Márcia Chaves Neto

Clésio Gomes

Gislaine Maciel

Carlos Augusto Gostinski

Elizabeth Lail

Júlio Celso Vargas

Fernando Hugo

Aline Corrêa

Patric Cabral Lalau

Rafael Colling

Eduardo Ramos Martins

Bruno Aguiar

Renata Macedo

ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE MARÇO

Paulo Roberto Pithan Flores

Andréa Neumann Candiota

Oscar Alberto Raabe

Eleonora Andreoni

Humberto Kasper

Kamila Santos

Carlos Dreher

Eivo Antônio Brunetto

Alzira Lewgoy

Edivilson Brum

Lisane Fernandes

Davenir Darci Dreher

Marília Adaime

Oscar Dall Agnol

Dennis Schramm

Isabella Brum

Flávio Vara dos Santos

Cristina Berrios

Ivan Barreto

Paulo Roberto Fleck Selle

Daniela Faria

Rodrigo Ferreira de Lima

Nayara Andreatto

José Loinir Flach

Fernanda Meneghetti

Carlos Thiré

Sarah Jessica Parker

Nelson Oliveira

Alex de Moraes Gomes

Michel Aluísio da Cruz Alves

Ana Maria Souza Braga

Marcelo Oliveira da Costa

Alexandre Júnior Zwirtes

Rosa Maria Diniz Sonda

João Camargo

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

EVENTO MUDA DE NOME PARA SE DEFENDER DO TSE

O evento deste domingo (27), que em princípio marcaria o "lançamento" da pré-candidatura de Jair Bolsonaro à presidência da República, mudou de denominação na última hora. Advertências da área jurídica levaram à alteração para Encontro Nacional do PL e Movimento Filia Brasil. A ideia é evitar o cancelamento sob alegação de "propaganda eleitoral fora de época", que certamente emplacaria no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O maior adversário
No governo, o TSE é sempre referido como o "principal adversário" de Bolsonaro na eleição, e não o ex-presidente e ex-corrupto Lula.

Por aclamação
Apesar da mudança de denominação, é forte a chance de lançamento da pré-candidatura, ainda que o seja oficiosa, por meio de aclamação.

Lançamento esperado
Também poderá ser confirmada, por aclamação, o ministro da Defesa, Braga Neto, como vice de Bolsonaro

General no PL
A cúpula da campanha de Bolsonaro também nutre a expectativa de filiação do Braga Neto ao PL. General da reserva, nada o impede.

Ligado a Serra, Salto deve substituir Meirelles em SP
Com a saída de Henrique Meirelles para disputar a vaga de Goiás no Senado, o favorito para assumir a Secretaria de Fazenda de São Paulo, no futuro governo Rodrigo Garcia, é Felipe Salto, da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado. Se não for indicação de José Serra, representará uma homenagem de Garcia ao tucano histórico, a quem Salto assessorou de 2015 a 2016 em assuntos econômicos e fiscais.

Afinidades
A escolha de Felipe Salto representaria também um gesto ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, ex-DEM, como o futuro governador.

Credibilidade
Em 2016, Salto organizou com Mansueto Almeida o livro "Finanças públicas: da contabilidade criativa ao resgate da credibilidade".

É do ramo
Há oito anos o economista do IFI trabalhou na consultoria Tendências, do ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega.

Miséria rende votos
Líder da bancada do holofote e coordenador da campanha de Lula, Randolfe Rodrigues chefiou a coletiva de ex-ministros do Meio Ambiente e do presidente do Senado, contra a exploração do rico subsolo de terras indígenas. Para eles, melhor mantê-los na miséria mesmo.

Sopa no mel
Ex-ministros do Meio Ambiente pediram a Rodrigo Pacheco para "segurar" a proposta de exploração do subsolo de terras indígenas. Mole. Segurar projetos é a especialidade do presidente roda-presa do Senado.

Nesse ritmo...
Segundo o Datafolha, a diferença entre Lula e Bolsonaro no primeiro turno, em dezembro de 2021, era de 26 pontos percentuais (48% a 22%). Caiu para 17 pontos (43% a 26%), segundo o levantamento de ontem.

Vai entender
A senadora Simone Tebet (MDB) teve mais "tempo de TV" devido à participação na CPI da Pandemia, mas não conseguiu ficar à frente sequer da pré-candidata do PSTU, Vera Lúcia, no último Datafolha.

Como hienas
Na "photo-op" do G7, ontem, figuras como Joe Biden, o canadense Justin Trudeau e o alemão Olaf Scholz posaram com largos sorrisos. De que riem esses senhores da guerra, enquanto civis ucranianos são mortos?

Pós-verdade
Dos "mais de 150 economistas" do manifesto contra a privatização da Eletrobras, alardeado pelo PT, 47 são professores, 14 sociólogos, quatro historiadores, dois comunicólogos, um antropólogo, arquiteto, e até físico.

O passado não nega
Lula tenta se descolar dos notórios Dilma, José Dirceu e Genoino. Jurou ontem a uma rádio mineira que o trio não faria parte de eventual novo governo. Ele só não consegue descolar da própria imagem, no espelho.

Explica
A presença de procuradores do MPT em 'lives' de sindicatos pode explicar a reação contra a aprovação do projeto do estatuto da OAB, que barra busca e apreensão em escritórios de advocacia, sem a OAB.

Pensando bem...
...deveria valer para todas as eleições a decisão do TSE de não punir o eleitor que não votou em 2020.

PODER SEM PUDOR

Tancredo e a pneumonia
A Câmara discutia em 1974 a cassação do deputado Francisco Pinto (MDB-BA), por suas críticas ao ditador Augusto Pinochet. Ernesto Geisel mandou o caso ao Supremo Tribunal Federal, que condenou Chico Pinto e a mesa da Câmara o cassou, num episódio vergonhoso. Tancredo Neves ouviu um deputado da Arena argumentar que não foi o AI-5, mas o STF que o cassou. Tancredo contou numa história ocorrida em sua São João Del Rey: "Morreu o vizinho de um compadre meu. Um homem bom, trabalhador, honrado. Morreu de pneumonia, coitado. De madrugada, um parente dele chegou de viagem e perguntou à viúva: 'Ele morreu de pneumonia simples ou dupla, Mariazinha?' 'Simples', respondeu ela, chorando. E ele: 'Ah! Ainda bem!'".

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

LULA X PT

O ex-presidente Lula vai adotar a mesma postura de 2002 - quando emplacou o então senador José Alencar na sua vice -, para dirimir as resistências internas no PT ao nome do ex-tucano Geraldo Alckmin. À época, Lula enfrentou a ira da ala radical petista que criticava o fato de Alencar ser empresário e pertencer ao PL, partido com o qual o PT nunca se coligara. Lula venceu o embate interno e Alencar garantiu a estabilidade nos dois governos do petista. Os focos anti-Alckmin no PT estão identificados e o ex-presidente tem bradado, como em 2002, que divergências não podem ser maiores que o desafio de vencer Bolsonaro.

Genoino e Falcão

Os críticos mais contundentes à chapa Lula-Alckmin são dois ex-presidentes do PT: o ex-deputado José Genoino e o deputado federal Rui Falcão (SP).

"Esperança"

Para grão-petistas, o discurso de Alckmin, durante a filiação ao PSB, no qual disse que Lula é "esperança", já minimizou a resistência de parte da ala radical petista.

31 de março

Movimentos bolsonaristas convocam manifestações para o dia 31 de março, data de aniversário do golpe militar de 1964. Nos convites, usam as hashtags "AbaixoDitaduraDoSTF", "ForaComunismo" e "Salve31deMarcoDe1964".

Fala, pastor

Em vídeo de três minutos encaminhado aos "irmãos", o pastor Gilmar Santos, apontado como suposto lobista que atuava para liberar verbas do MEC para prefeitos, jura que sempre pregou "aversão ao erro, ao pecado e à mentira".

Interação

Na página oficial do pastor em uma rede social, internautas ironizam o episódio: "Eu queria aprender com o pastor como abrir uma igreja com os recursos do MEC?". Outro chama Gilmar dos Santos de "comerciante de voto religioso".

Quanto?

O PL esconde sob sete chaves o valor do salário mensal pago ao presidente nacional da sigla, Valdemar Costa Neto. Indagado pela Coluna, o partido, via assessoria, tergiversa: "O salário mensal do presidente Valdemar é pago com recursos próprios e exclusivamente advindos de doações de deputados". Oscila

A assessoria do PL alega ainda que "cada mês é 'uma quantidade x de doação' e não tem um valor específico. Esse valor dá uma oscliada". O partido de Valdemar, preso no mensalão, terá mais de R$ 340,9 milhões do fundo eleitoral para torrar nas eleições deste ano.

Voto de louvor

O senador Lucas Barreto (PSD-AP) quer que o Senado conceda voto de louvor à Polícia Rodoviária Federal (PRF) pelos resultados obtidos em 2021. A corporação foi responsável pela apreensão de 75 milhões de maços de cigarros contrabandeados, 247 toneladas de agrotóxicos de origem ilegal, R$ 33 milhões apreendidos e 620 toneladas de drogas apreendidas.

Linha cruzada

Empresas de telefonia celular poderão ser multadas em até R$ 50 mil se cancelarem os serviços sem que o consumidor solicite ou sem previsão legal. É o que prevê o Projeto de lei (PL 287/2022) da senadora Zenaide Maia (Pros-RN). "É necessária a imposição de multa para cada caso em que a prática ilegal ocorre", justifica o texto da proposta.

Outdoor

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Rondônia determinou a retirada de outdoor instalado na entrada do município de Ariquemes. A peça publicitária continha termos ofensivos contra o ex-presidente Lula. A ação partiu do Ministério Público Eleitoral, que considerou propaganda eleitoral antecipada.

Cashback

O mercado de cupons gerou mais de R$ 10 bilhões para o e-commerce brasileiro durante o ano de 2021, de acordo com pesquisa realizada pelo Cuponomia. O total de economia nas compras em lojas online foi de R$ 80 milhões, entre uso de cupons e cashback.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ZIULKOSKI MOBILIZA PREFEITOS CONTRA REDUÇÃO NO ICMS DOS COMBUSTÍVEIS

FLAVIO PEREIRA

Os dados trazidos ontem no encontro com os prefeitos gaúchos realizado pela Famurs no município de Torres, acenderam o sinal de alerta no caixa dos municípios. Após dois anos de superávit, principalmente pelo repasse de recursos do Governo Federal, o presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziulkoski, pediu o apoio dos prefeitos, para enfrentar as pautas que tramitam no Congresso Nacional e que impactam diretamente as finanças municipais. O impacto na perda de receita estimado para os Municípios do Rio Grande do Sul chega a R$ 3,5 bilhões. Ziulkoski listou mudanças no ICMS de combustíveis, a proposta de alteração de faixas no Imposto de Renda (alteração do limite de R$ 1.900 para R$ 2.500) e o piso de categorias, como magistério e enfermagem, dentre outras medidas. São temas polêmicos, pois afetam o consumidor,e categorias profissionais importantes.

Pisos dos professores e dos enfermeiros

Além do reajuste de 33,24% no piso do magistério, fixado pela portaria do MEC para 2022 em R$ 3.845,63, há o projeto que fixa o piso dos enfermeiros, pronto para ser votado pela Câmara dos Deputados. Conforme a proposta, o valor mínimo inicial para os enfermeiros será de R$ 4.750, a ser pago nacionalmente pelos serviços de saúde públicos e privados. Nos demais casos, haverá proporcionalidade: 70% do piso dos enfermeiros para os técnicos de enfermagem; e 50% para os auxiliares de enfermagem e as parteiras. Para os municípios do Rio Grande do Sul, o impacto estimado seria de R$ 199 milhões para o pagamento do piso dos enfermeiros, e R$ 1,868 bilhão para o novo piso dos professores.

Bate-papo com os pré-candidatos

A ideia inicial seria realizar o primeiro debate de pré-candidatos ao Palácio Piratini. Mas, sem as presenças dos pré-candidatos do MDB (que deverá ser o deputado Gabriel Souza), do PL (Onyx Lorenzoni), do PDT e União Brasil, que ainda não definiram seus nomes, a Famurs realizou ontem em Torres uma reunião morna. Compareceram o senador Luis Carlos Heinze (PP), Edegar Pretto (PT), Beto Albuquerque (PSB), Roberto Argenta (PSC), Ranolfo Vieira (PSDB), e Marco della Nina, do Patriota. Pelo PDT compareceu o seu presidente estadual, Ciro Simoni, pelo MDB o líder da bancada na Assembleia, deputado Vilmar Zanchin, e pelo União Brasil, o seu presidente estadual, Luis Carlos Busato.

Solidariedade conversa com Argenta

O vereador Claudio Janta, presidente estadual do Solidariedade, acompanhado pelo representante do partido no governo de Porto Alegre, o Secretário de Administração e Patrimônio André Barbosa, estiveram reunidos com o pré-candidato do PSC ao governo do Estado, o empresário Roberto Argenta para uma pauta sobre temas da economia e da política. Uma aliança com Argenta, um liberal, seria improvável, em razão do Solidariedade ter fechado o apoio nacionalmente à candidatura presidencial de Lula.

Caminho livre para Gabriel Souza candidato

Sem apoio das bancadas federal e estadual do MDB, e antevendo uma derrota no diretório estadual do partido, Alceu Moreira tomou o caminho mais sensato, e retirou sua pré-candidatura ao governo do estado. Retoma a campanha buscando um novo mandato na Câmara dos Deputados. Ao mesmo tempo, o ex-governador José Ivo Sartori divulgou um comunicado, garantindo que vai colaborar com o partido, defendendo a renovação no MDB, e afirmando que não é candidato a nada. São sinais claros de que o nome do deputado Gabriel Souza será aclamado domingo, como pré-candidato do MDB ao governo do Estado.

Celso Bernardi comenta

Presidente estadual do PP, Celso Bernardi comentou ontem para o colunista: “O deputado Frederico Antunes pode ser considerado, sem dúvida, o melhor e mais competente líder do governo dos últimos anos. Sua forma de agregar e dialogar sobre temas sensíveis com todos os partidos, com entidades e organizações, em sintonia com o governo, permitiu esta performance da aprovação de mais de duas centenas de projetos, todos essenciais para as reformas que o estado precisava. Ele representou e representa muito bem o PP no parlamento.

Lasier comenta possível saída do Podemos

O senador gaúcho Lasier Martins admitiu ontem, em conversa com o colunista, que está desconfortável, no momento, sua permanência no Podemos. No diálogo com a direção do partido, Lasier tem encontrado dificuldades para que lhe sejam garantidos a logística e os meios necessários ao enfrentamento de uma campanha para a reeleição ao Senado. Lasier tem até o dia 2 de abril, prazo limite para filiação a um novo partido, para decidir se permanece no Podemos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 25 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1824 — O imperador Dom Pedro I outorga a Primeira Constituição do Brasil.
1854 — Começam a funcionar os primeiros lampiões a gás no Rio de Janeiro.
1865 — A Rua 25 de Março, em São Paulo, é inaugurada.
1884 — Abolição da escravidão na Província do Ceará.
1911 — Em Nova York, o incêndio na fábrica da Triangle Shirtwaist mata 146 trabalhadores.
1922 — Fundação do Partido Comunista Brasileiro, o PCB.
1957 — A Comunidade Econômica Europeia é criada com a Alemanha Ocidental, França, Itália, Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo como os primeiros membros.
1965 — Ativistas dos direitos civis liderados por Martin Luther King Jr. completam com sucesso a sua marcha de 4 dias de Selma até o capitólio, em Montgomery, Alabama.
1969 — Durante sua lua de mel, John Lennon e Yoko Ono realizam seu primeiro Bed-In for Peace no Amsterdam Hilton Hotel (até 31 de março).
1970 — O presidente Médici amplia o mar territorial brasileiro de 12 para 200 milhas marítimas.
1979 — O primeiro ônibus espacial totalmente funcional, Columbia, é entregue ao Centro Espacial John F. Kennedy para ser preparado para o seu primeiro lançamento.
1992 — O cosmonauta Sergei Krikalev retorna à Terra após uma permanência de dez meses a bordo da estação espacial Mir.
2011 — O console Nintendo 3DS é lançado na Europa.
2015 — Arábia Saudita e seus aliados realizam ataques aéreos contra militantes houthis após seu avanço sobre Áden, no Iêmen.

Nascimentos

1804 — João Francisco de Sousa Coutinho, compositor e político brasileiro (m. 1896).
1806 — Francisco de Assis e Oliveira Borges, nobre brasileiro (m. 1879).
1808 — José de Espronceda, poeta espanhol (m. 1842).
1821 — Robert Bentley, botânico britânico (m. 1893).
1834 — Agostinho Ermelino de Leão, político brasileiro (m. 1901).
1839 — Augusto da Cunha Castelo Branco, político brasileiro (m. 1898).
1919 — Rui Cardoso Nunes, jornalista, poeta e escritor brasileiro (m. 2009).
1957 — Américo Monteiro, cantor português.
1965 - Sarah Jessica Parker, atriz estadunidense.
1975 - Viviane Araújo, modelo e atriz brasileira.

Falecimentos

1940 — Antônio Vicente Bulcão Viana, militar e político brasileiro (n. 1875).
1948 — Bridget Sullivan, empregada doméstica irlandesa (n. 1866).
1961 — Arthur Drewry, dirigente esportivo britânico (n. 1891).
1962 — Libero Liberati, motociclista italiano (n. 1926).
1964 — Pentti Eelis Eskola, geólogo finlandês (n. 1883).
1970 — Mirita Casimiro, actriz portuguesa (n. 1914).
1980 — Milton Erickson, psiquiatra estado-unidense (n. 1901).
1981 — Edward Lasker, escritor e enxadrista estado-unidense (n. 1885).
1985 — Ema D'Ávila, atriz e comediante brasileira (n. 1918).
1991 — Marcel Lefebvre, religioso francês (n. 1905).
2003 — José Barros Moura, político português (n. 1944).
2005 — Wilbur Howard Duncan, botânico estadunidense (n. 1910).
2008 — Abby Mann, produtor e roteirista estadunidense (n. 1927).
2011 — Thomaz Farkas, fotógrafo brasileiro (n. 1924).
2012 — Antonio Tabucchi, poeta e escritor italiano (n. 1943).

Grêmio volta a treinar com foco na final do Campeonato Gaúcho.

Depois de classificar-se para a final do Campeonato Gaúcho, a equipe gremista está com foco total para a disputa deste sábado (26), quando enfrenta o Ypiranga, às 16h30 em Erechim. Está é a oportunidade do Grêmio conquistar o pentacampeonato no Estadual e ter o primeiro título sob comando do técnico Roger Machado. Para isso, os atletas tricolores retomaram os trabalhos na tarde desta quinta-feira (24), no CT Luiz Carvalho.

No gramado, a atividade foi executada pelos atletas que não atuaram a maior parte do tempo no último clássico; quando o Grêmio mesmo sendo superado por 1 a 0 pelo Inter, no placar agregado venceu seu rival por 3 a 1. Enquanto que, no vestiário, os demais jogadores efetuaram trabalhos regenerativos.

Lucas Uebel

Equipe desenvolve trabalho técnico e tático no CT Luiz Carvalho.

No coletivo e em campo aberto, Roger Machado orientou a equipe com atividade técnica e tática de 11 contra 11. O objetivo foi de trabalhar a evolução ofensiva e o ajuste do passe final, antes das conclusões a gol.

Na manhã desta sexta-feira (25), o elenco ainda treina no CT Luiz Carvalho. Logo depois do almoço, a delegação inicia o deslocamento para Erechim, onde estará concentrada até momentos antes da partida no Estádio Colosso da Lagoa.

Até o momento, o único desfalque confirmado é do atacante Ferreira, que cumprirá suspensão automática. Nos minutos finais do Grenal 436, uma confusão entre as equipes resultou na expulsão de Medina e Bruno Méndez pelo Inter, e o atacante Ferreira pelo lado do Grêmio.

Rodrigo Ferreira

O Grêmio deve fechar a contratação do lateral direita Rodrigo Ferreira, que já está em Porto Alegre. Segundo informações da Rádio Grenal, o acerto ainda depende de exames médicos e assinatura de contrato para ser anunciado pela direção do clube. O jogador só ficará à disposição da equipe a partir da Série B.

Após despedida do Gauchão, elenco do Inter volta aos treinos com foco no Brasileirão e na Sul-Americana.

O confronto de volta das semifinais do Gauchão de 2022, disputado na Arena na última quarta-feira (23), acabou com a vitória de 1 a 0 do Inter sobre o Grêmio. A partida contou com gol de Taison, o que foi insuficiente para reverter a desvantagem da ida, quando o Colorado perdeu de 3 a 0 para o Tricolor. Agora, o Colorado volta suas atenções para o Campeonato Brasileiro, torneio no qual estreará, em abril, contra o Atlético-MG.

O grupo colorado terá praticamente duas semanas de treinamentos pela frente antes da estreia nas próximas competições do ano. A Copa Sul-Americana será o primeiro compromisso, com o sorteio dos grupos sendo realizado nesta sexta-feira (25). Depois inicia o Brasileirão, e a equipe abrirá o campeonato contra o clube mineiro, atual campeão do torneio.

Nas atividades desta quinta-feira (24), no CT Parque Gigante, o treinador Alexander Medina dividiu o grupo em dois. Quem atuou na vitória na Arena ficou na academia realizando exercícios físicos e regenerativos, após realizou um treino leve no campo. O restante do elenco foi ao gramado para trabalhos técnicos com bola. O próximo treino do Inter está marcado para a manhã desta sexta-feira (25).

Após o Grenal, o técnico Alexander Medina se manifestou: "Os dirigentes me deram tranquilidade para trabalhar, para seguir com este projeto. Creio que, nos três jogos, mostramos um pouco do que queremos. Contudo, em um não tivemos o resultado."

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O grupo colorado terá praticamente duas semanas de treinamentos pela frente antes da estreia nas próximas competições do ano.

Sobre pressão que vem sofrendo, Medina afirmou: "Obviamente existe uma pressão, pelo tamanho do Inter. Não estou surpreso com isso. Temos que seguir trabalhando neste processo. Vencemos dois clássicos com autoridade, e perdemos um por erros pontuais."

Brasil goleia o Chile por 4 a 0 no Maracanã e segue invicto nas Eliminatórias.

O Brasil segue invicto nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2022. Na noite desta quinta-feira (24), a Seleção derrotou o Chile por 4 a 0, no Maracanã, pela 17ª rodada do torneio. Neymar, Vinicius Jr., Coutinho e Richarlison fizeram os gols.

Com o resultado, a equipe do técnico Tite, que já está classificada para o Mundial do Catar, foi a 42 pontos, na liderança da competição. Já o Chile caiu para sétima, com 19, dois a menos que o Peru, primeira seleção dentro da zona de classificação.

O Brasil volta a campo agora na próxima terça-feira (22), às 20h30min (de Brasília), quando visita a Bolívia, pela última rodada das Eliminatórias. O Chile, por sua vez, recebe o Uruguai, no mesmo dia e horário.

Lucas Figueiredo/CBF

Neymar atuou durante boa parte do jogo.

A partida

Empurrada por quase 70 mil pessoas, a Seleção Brasileira dominou a primeira etapa, mas encontrou dificuldades para furar a forte marcação chilena. A primeira grande chance saiu aos 22 minutos. Neymar cruzou na área e Thiago Silva desviou de cabeça para boa defesa de Bravo.

Na sequência, Antony aproveitou a sobra na direita e finalizou forte na rede pelo lado de fora. Aos 38, Arana arriscou de longe e colocou o goleiro chileno para trabalhar mais uma vez.

Já aos 40 minutos, Neymar foi derrubado por Isla na área, e árbitro marcou pênalti. Na cobrança, o próprio camisa 10 mandou para as redes e saiu para o abraço.

E não demorou para o Brasil ampliar. Aos 45, Bravo errou na saída e mandou a bola nos pés de Antony, que deu ótimo passe para Vinícius Jr. O atacante, então, invadiu a área e tocou na saída do arqueiro para marcar o seu primeiro gol com a Amarelinha.

Na volta do intervalo, o Chile acordou. Com apenas um minuto, Montecinos passou por Arana e cruzou para Vidal descontar. O tento, no entanto, foi anulado após o VAR flagrar impedimento do meia.

A resposta dos mandantes saiu aos 11. Depois de ótima jogada coletiva, Antony saiu cara a cara com Bravo e tentou um toque de cobertura. No meio do caminho, Baeza deu um chutão para evitar que a bola entrasse.

Já aos 26, nada impediu o terceiro gol brasileiro. Antony foi lançado em profundidade e foi derrubado por Bravo. O árbitro, então, assinalou mais um pênalti. Na cobrança, Coutinho deslocou o goleiro e ampliou.

Aos 45 minutos, ainda deu tempo de mais um. Richarlison foi acionado na direita, cortou para o meio e bateu no cantinho para anotar um belo gol e fechar a goleada.

Ficha técnica

Brasil: Alisson, Danilo, Marquinhos, Thiago Silva, Guilherme Arana; Casemiro (Bruno Guimarães), Fred (Fabinho), Lucas Paquetá (Coutinho); Antony (Richarlison), Neymar e Vini Jr (Martinelli). Técnico: Tite

Chile: Bravo; Isla, Roco (Montecinos), Medel, Paulo Díaz; e Suazo; Baeza (Ronnie Fernández), Vidal e Aránguiz (Pavez); Sánchez e Vargas (Meneses). Técnico: Martín Lasarte

Itália perde para Macedônia do Norte e está fora da Copa do Catar; Portugal segue vivo.

Pela segunda vez seguida, a Itália está fora de uma Copa do Mundo. Assim como em 2018, os italianos não fizeram sua parte e caíram na repescagem europeia. O tropeço veio com uma derrota em casa para a surpreendente Macedônia do Norte, por 1 a 0. O gol foi de Trajkovski, aos 47 do segundo tempo.

Jogando fora de casa, os macedônios foram encurralados. A Itália teve 61% de posse e 32 tentativas de finalização contra apenas quatro dos rivais. Mas não foi eficiente uma só vez. Aos 50, Chiellini ainda teve a oportunidade de empatar para os campeões europeus. Mas isolou de dentro da área.

A eliminação foi retratada como um desastre pela imprensa local. O diário Gazzetta Dello Sport lamentou as diversas chances criadas pelo time. Domenico Berardi, do Sassuolo, foi um dos principais criticados pelo jornal. O atacante perdeu ao menos três boas chances de abrir o placar para o time da casa, mas desperdiçou todas.

Reprodução

Campeões europeus, italianos estão eliminados do Mundial pela segunda edição seguida.

Já o Corriere Dello Sport fala em "pesadelo" após as "noites mágicas" vividas oito meses antes com a conquista da Eurocopa. O jornal classifica a eliminação como "incrível", "inesperada" e "surpreendente": "uma Itália fraca e confusa", publicou.

Os macedônios vão decidir uma vaga na terça-feira (29) contra a seleção de Portugal, que avançou com muito drama mas segue viva na luta para estar na Copa do Mundo do Qatar. Cristiano Ronaldo e Cia garantiram presença na partida que irá definir um classificado para o Mundial com uma vitória por 3 a 1 sobre a Turquia.

A dose de drama foi por causa do desenho do jogo no segundo tempo. Após abrir 2 a 0 nos 45 minutos iniciais (gols de Otávio e de Diogo Jota), os portugueses sofreram com a reação dos turcos, que descontaram com Yilmaz e tiveram a chance de empatare aos 39, com pênalti de José Fonte em Çalhanoglu. Mas Yilmaz isolou a cobrança. Já nos acréscimos, Mateus Nunes garantiu a vitória marcando o terceiro.

Japão e Arábia Saudita garantem vaga na Copa do Catar; veja as seleções classificadas.

Mais duas seleções carimbaram o passaporte para o Catar nesta quinta-feira (24). O Japão derrotou a Austrália por 2 a 0, fora de casa, pelas Eliminatórias da Ásia, e garantiu vaga na Copa do Mundo. O resultado beneficiou a Arábia Saudita, que também acabou se classificando para o Mundial.

Com o resultado, 17 seleções já estão com presença confirmada na Copa. São elas: Catar (país-sede), Brasil, Argentina, Irã, Coreia do Sul, Japão, Arábia Saudita, Dinamarca, Alemanha, França, Bélgica, Croácia, Espanha, Sérvia, Inglaterra, Suiça e Holanda. Outras 15 vagas ainda estão abertas.

Ambos os gols do Japão diante da Austrália foram marcados no fim do duelo entre as seleções. Kaoru Mitoma balançou as redes aos 44 e aos 49 do segundo tempo, decretando a vitória japonesa em Sydney.

Com apenas mais um jogo para disputar, os australianos se mantêm na terceira colocação do Grupo B das Eliminatórias Asiáticas, com 15 pontos, e não tem mais chances de alcançar a Arábia Saudita, vice-líder da chave, com 19 pontos. O Japão está isolado na ponta, com 21.

Esta será a sétima vez consecutiva que o Japão disputa uma Copa do Mundo. No Mundial da Rússia, a seleção nipônica chegou a abrir 2 a 0 sobre a Bélgica nas oitavas, mas levou a virada no lance final. Os belgas foram os algozes no Brasil na fase seguinte.

Reprodução

Jogadores do Japão comemoram vaga no Mundial do Catar.

Por sua vez, esta será apenas a sexta vez que a Arábia Saudita vai para um Copa do Mundo. A Austrália, que apesar de ficar na Oceania disputa as competições da Ásia, vão disputar a repescagem.

Alegando motivos pessoais, Natália se aposenta da seleção de vôlei, aos 32 anos.

Natália Zilio não vai mais jogar pela seleção brasileira de vôlei. A ponteira, campeã olímpica em Londres 2012, alegou questões pessoais e já comunicou sua decisão ao técnico José Roberto Guimarães. A notícia foi inicialmente publicada pelo jornalista Gustavo Santos, do site "To Fly Volleyball".

Natália confirmou a decisão. Ela afirmou que estava esperando o momento certo para confirmar a despedida.

"Só estava esperando falar alguma coisa. Eu não volto mais. É questão pessoal. Eu até brinco com todo mundo, estou ficando velha. Decidi que minha prioridade agora é focar mais no clube. Estou cansada. Quem acompanha nossa carreira há tanto tempo sabe o quanto é difícil a nossa vida. Estava meio difícil de continuar", disse a ponteira.

Prata nas Olimpíadas de Tóquio, Natália deixa a seleção aos 32 anos. Capitã da equipe no último ciclo, a ponteira precisou lidar com uma série de lesões e questões pessoais. A decisão vinha sendo cogitada desde o ano passado. No Japão, Natália já ensaiava seus últimos passos pela seleção.

Divulgação/FIVB

Natália foi capitã da seleção no último ciclo.

A ponteira, no entanto, seguirá jogando por clubes. Atualmente, ela defende o Scandicci, da Itália, mas já tem acordo para voltar a jogar pelo Dínamo Moscou a partir da próxima temporada.

Natália surgiu como uma das maiores revelações do vôlei brasileiro. Aos 17 anos, já era titular do Osasco. Acumulou títulos também pelo Rio de Janeiro, para onde se transferiu, e ganhou sequência na seleção. Em 2011, descobriu um tumor na canela. Ficou fora das quadras por um ano e três meses e por pouco não perdeu os Jogos de Londres. À época, Zé Roberto esperou até o limite para contar com a jogadora no grupo que levaria o ouro.

Em 2013, um exame antidoping apontou a presença de 16-OH Prednisolone acima dos níveis permitidos. A substância estava em um dos três remédios que a atleta tomava para tratar uma asma. Ela foi suspensa por 60 dias por conta disso.

A ponteira conviveu com lesões durante todas as temporadas seguintes. Pouco antes dos Jogos de Tóquio, no ano passado, chegou a fraturar um dedo da mão. Mas se recuperou a tempo de ajudar na campanha que terminou com a prata em Tóquio.

De promessa a capitã da seleção, Natália esteve presente nos últimos três ciclos olímpicos. Além dos Jogos de Londres e de Tóquio, também disputou as Olimpíadas do Rio, quando a seleção caiu nas quartas de final para a China. A ponteira ainda conquistou uma prata e um bronze em Mundiais, em 2010 e 2014, respectivamente.

Aposentadoria da tenista número 1 do mundo aos 25 anos aponta novo paradigma.

O anúncio da aposentadoria da tenista número 1 do mundo, a australiana Ashleigh Barty, de apenas 25 anos, pegou o mundo do esporte de surpresa. Dona de três Grand Slams, sendo o último em janeiro no Australian Open, a atleta decidiu encerrar a carreira no auge e seguir novos desafios. As 120 semanas no topo, os 15 títulos de simples e os US$ 23,8 milhões (cerca de R$115 milhões) foram suficientes para a jovem que corre o circuito desde a adolescência.

"Houve uma mudança de perspectiva na segunda fase da minha carreira de que minha felicidade não dependia dos resultados e o sucesso para mim é saber que dei absolutamente tudo, tudo o que posso", disse Barty na mensagem de vídeo divulgada na terça-feira com sua amiga e ex-parceira de duplas Casey Dellacqua. "Estou realizada. Eu estou feliz."

Antes da decisão de agora, Barty já havia se afastado do tênis profissional em duas oportunidades. Ainda adolescente, quando já era uma das melhores duplas aos 17 anos, ela fez uma pausa de 17 meses por estar deprimida e cansada das viagens e da pressão. Chegou a jogar críquete profissionalmente. Durante a pandemia, ela também deu um tempo por quase um ano.

A postura de Barty conversa com outras atletas contemporâneas a ela e indica uma mudança de paradigmas na sociedade. A multi campeã da ginástica Simone Biles, de 26 anos, que decidiu não competir em quase todas as provas em Tóquio no ano passado, disse em entrevistas que só continuaria no esporte se tudo o que o envolve ainda fizesse sentido para ela.

No início deste ano, a ex-número 1 do mundo do tênis Naomi Osaka, de 24 anos, retornou às quadras, em Melbourne, após uma parada de quatro meses depois de ser eliminada no US Open e se recusar a dar entrevistas pós-jogo. A japonesa, no seu discurso de retorno, afirmou que seus principais objetivos em 2022 são redescobrir seu amor pelo tênis e não focar em resultados e rankings.

"As pessoas estão se aproximando mais delas, investindo mais no que é importante para elas, cuidando mais de si. Não só esse modelo do alto rendimento, mas o sistema geral da

Reprodução/Instagram

Ashleigh Barty faz parte da nova geração que busca equilíbrio entre vida pessoal e dedicação ao esporte.

sociedade, tira das pessoas todo o seu tempo, exige entrega total, sem balanço entre vida e trabalho. É algo maior que também circunscreve o esporte", analisa a psicóloga do COB, Aline Wolff.

A psicóloga aponta a nova geração como protagonista na mudança. No esporte de alto rendimento, o atleta tem uma vida repleta de estressores desde muito recedo — algumas modalidades mais que outras — que não é sustentável.

O ideal do atleta que respira esporte 24 horas por dia, com ritmo de treino incessante e sem outros objetivos de vida já é visto como algo ultrapassado.

"Essa geração está mais ligada sim no equilíbrio entre vida pessoal e trabalho, com a saúde mental. As grandes empresas já estão trabalhando nisso e o esporte precisa estar ligado também a um conceito de performance sustentável, de um ambiente mais seguro e promotor de resiliência. Aquilo que chamamos de foco só no esporte, não é foco, é desequilíbrio", acrescenta Aline, que trabalha com a equipe brasileira de ginástica.

Esse novo olhar sobre o alto rendimento não compromete o resultado. Pelo contrário, na opinião de Aline, o indivíduo mais inteiro e feliz, com outros objetivos, vai render mais também:

"Esses dias ouvi uma atleta olímpica dizer: 'Não consigo pensar em convencer um jovem hoje a entrar no alto rendimento' . Isso está errado. Se o atleta olímpico tem essa visão é porque tem algo errado na estrutura."

Psicopatia não é uma doença mental, mas o resultado de adaptação da espécie humana.

Os psicopatas despertam interesse desde sempre. Alguns famosos na vida real e na ficção incluem o assassino em série americano Ted Bundy, o maníaco do parque brasileiro Francisco de Assis Pereira, e o personagem de ficção Hannibal Lecter, interpretado por Anthony Hopkins. Mas há muito mais nuances nesse tipo de perfil de pessoas do que se possa imaginar.

Embora todos os citados acima sejam assassinos em série, o inverso não ocorre necessariamente: nem todo psicopata é um assassino. Estudos mostram, por exemplo, que existe uma alta taxa de psicopatas entre executivos de grandes empresas, para se ter uma ideia.

Na medicina, uma pessoa é considerada psicopata quando apresenta alguns traços comportamentais, como manipulação, insensibilidade, agressividade, ausência de empatia e remorso, falta de emoção e narcisismo. O desejo de matar é a manifestação extrema desse perfil.

As causas desse comportamento, que sempre foram nebulosas, começam a ganhar corpo. Pesquisadores canadenses classificaram a psicopatia não como uma doença mental e sim como uma estratégia de adaptação de vida, promovida pela seleção natural ao longo da evolução humana.

Eles chegaram a essa conclusão após realizar uma revisão de 16 estudos já publicados sobre o assunto, que incluíram 2 mil indivíduos. De acordo com o estudo, publicado na revista Evolutionary Psychology, embora a origem dos transtornos mentais não seja totalmente compreendida, perturbações que afetam o neurodesenvolvimento podem contribuir para isso. Sendo assim, para a psicopatia ser considerada uma doença mental, deveria haver uma maior prevalência de alterações do neurodesenvolvimento em psicopatas, em comparação com a população em geral.

Entretanto, os resultados mostraram que não há maior prevalência desse tipo de problema entre pessoas com comportamento psicopata. Isso, segundo os pesquisadores, sugere que a psicopatia não é uma doença mental e sim uma característica pessoal, fruto da seleção natural da espécie.

Eles argumentam que os mesmos atributos que tornam os psicopatas pessoas desprezíveis pela sociedade atual, como falta de remorso, agressividade e desrespeito pelo bem-estar dos outros, podem ter sido motivo de vantagem, em um mundo onde a competição por recursos era intensa.

O psiquiatra Sérgio Rachman concorda com essa teoria. Ele explica que não há um consenso de que a psicopatia seja uma doença.

"Eu sou bastante crítico de que a psicopatia seja uma doença. Eu acho que ela está muito mais para um padrão de comportamento, que em determinados momentos possa ter trazido vantagens evolutivas para as pessoas, mas hoje, é reprovado pela sociedade. Acho que essa é uma hipótese plausível", afirma Rachman.

Para ele, há uma questão potencialmente mais grave ao considerar a psicopatia uma doença. Pessoas mentalmente doentes podem ser consideradas incapazes de responder por seus atos e, muitas vezes, não são penalizadas quando cometem crimes. Embora a maioria das pessoas com traços de psicopatia não se tornará um assassino ou um criminoso, há uma maior quantidade de psicopatas entre assassinos. Afirmar que essas pessoas têm uma doença mental poderia abrir caminho para que elas não fossem responsabilizadas por seus crimes.

"Isso geraria um problema muito sério porque justamente as pessoas mais perigosas não poderiam ser penalizadas e essa é outra razão pela qual eu sou contra a classificação da psicopatia como uma doença mental", explica o médico.

A psicopatia, e suas causas, é uma questão discutida há séculos. O neuropsicólogo Antonio de Pádua Serafim, coordenador do Núcleo de Psiquiatria e Psicologia Forense do Instituto de Psiquiatria da USP, explica que foram identificadas alterações neurológicas em psicopatas, mas não se pode associar isso à causa do problema. Há estudos que mostram atividade reduzida em psicopatas nas áreas que desempenham papéis na regulação de emoções, impulsos, moralidade e agressão.

Reprodução

Pesquisa sugere que algumas características da psicopatia foram úteis para a sobrevivência humana.

A amígdala, por exemplo, é uma estrutura cerebral altamente implicada na manifestação de reações emocionais e na memória emocional. Em situações de medo, essa região é ativada na população em geral. É essa ativação que faz o batimento cardíaco subir nessas ocasiões, por exemplo. Entretanto, muitos indivíduos com transtorno antissocial e psicopatia elevada não apresentam ativação da amígdala nem aumento dos batimentos cardíacos em situações de medo.

"Agora, a resposta que eu não tenho é se isso vem antes ou depois. Ele tem isso porque é psicopata ou é psicopata porque tem isso? Descobrir esses processos psicobiológicos da psicopatia merece um Prêmio Nobel", diz Serafim.

Genética e ambiente

A personalidade é a maneira como uma pessoa pensa, sente e se comportam. Ela é influenciada experiências, pelo ambiente e pela genética. Os transtornos de personalidade ocorrem quando um padrão de comportamento de longo prazo se desvia das expectativas da cultura, causa angústia ou problemas de funcionamento do indivíduo.

A explicação mais aceita atualmente para explicar porque algumas pessoas se tornam psicopatas parece envolver genética e ambiente. Ou seja, isso poderia acontecer tanto devido à presença de genes que favorecem a expressão dessas características mais frias quanto devido ao ambiente e à forma como o indivíduo foi criado.

Isso geraria "dois tipos" de psicopatas, segundo Serafim. O psicopata primário teria maior influência genética e seria mais frio em suas ações. Em geral, são pessoas que têm um comportamento mais agressivo, impulsivo e maior probabilidade de se tornarem criminosos em série.

Já o psicopata secundário teria sido mais influenciado pelo ambiente. Por uma exposição à violência na infância, por exemplo, ou a famílias negligentes. Essas pessoas também têm características psicopatas e podem cometer crimes, mas com menos probabilidade de envolver violência.

Alface transgênica pode evitar perda de massa óssea e osteoporose em astronautas.

Modificar alfaces pode ser a melhor opção para evitar que astronautas percam massa óssea em viagens ao espaço. Essa preocupação é o que movimenta uma pesquisa de cientistas norte-americanos que buscam, por meio da transgenia, produzir alfaces com um hormônio ósseo estimulante.

O estudo da American Chemical Society (ACS), organização que apoia pesquisas científicas, observou que os astronautas perdem cerca de 1% de massa óssea por mês no espaço, o que pode aumentar casos de osteopneia, doença que antecede a osteoporose.

Nos testes, os pesquisadores introduziram uma bactéria modificada com o peptídeo (aminoácido) ósseo estimulante nas células da alface. Resultados iniciais mostraram que, no geral, a folhagem alterada contém de 10 a 12 miligramas do hormônio, o que, para os astronautas, significa ingerir "8 xícaras" — ou 380 gramas — de alface diariamente para evitar a queda de massa óssea.

Reprodução

Tripulantes afetados pela gravidade têm hoje apenas a opção de um medicamento em viagens espacias.

Atualmente, para evitar a redução de massa óssea, que tem como uma de suas causas a mudança de gravidade, os astronautas são submetidos a uma série de exercícios e dieta regulada, mas que são insuficientes para prepará-los em viagens mais longas, como aquelas planejadas pela Nasa para 2030 — a empresa deseja enviar humanos para Marte, onde ficarão por aproximadamente três anos.

Até o momento, a única opção conhecida para evitar a perda de massa óssea nas viagens espacias é um medicamento a base de peptídeos da paratireoide, glândula humana que regula a taxa de cálcio do corpo. Contudo, ele exige injeções diárias que, somadas à dificuldade do transporte e à disponibilidade e armazenamento das seringas, acaba sendo inviável para a rotina no espaço.

Processo de transgenia

O estudo também prevê preparar os astronautas para o cultivo das alfaces transgênicas no espaço, o que seria uma opção interessante à dieta de enlatados conhecida pelos profissionais.

Para a ACS, os pesquisadores explicaram que "os astronautas podem levar para o espaço milhares de sementes e usá-las para sintentizar fármacos, como o hormônio humano da paratireóide", assim, para repor os componentes da massa óssea, seria necessário apenas comer uma boa salada.

Para aumentar a estabilidade do hormônio no corpo, eles anexaram uma proteína humana na sequência genética da nova folhagem, assim, o peptídeo circula melhor no organismo e tem resultados mais efetivos. Além disso, os cientistas também planejam investigar se o cultivo da alface modificada pode ser feita em países sem acesso a medicamentos à base de cálcio.

O sabor da alface transgênica ainda é desconhecido, mas, de acordo com os cientistas, será parecido ao das alfaces comuns, sem modificação genética.

Chip cerebral devolve capacidade de comunicação a paciente com paralisia total.

Um grupo de neurocientistas da Suíça e da Alemanha anunciou em um estudo nesta semana ter conseguido pela primeira vez usar um chip cerebral para devolver alguma capacidade de comunicação a um homem que, não fosse por essa tecnologia, seria incapaz de se comunicar. O paciente, vítima de uma paralisia muscular que atinge todo seu corpo, consegue agora transmitir vontades a seus médicos e enfermeiros usando apenas a força do pensamento.

O dispositivo, criado pelo Centro Wyss de Pesquisa em Bio e Neuroengenharia, de Genebra, foi implantado há dois anos no paciente, um homem com cerca de 34 anos vítima de esclerose lateral amiotrófica, doença que afeta neurônios do sistema motor. Só após o sucesso da tecnologia ser referendada em um estudo auditado, porém, os pesquisadores revelaram como ela tem ajudado esse paciente.

A tecnologia, segundo estudo dos cientistas na revista Nature Communications, ainda está em estágio inicial. Ela consiste agora de dois chips, cada um com 64 pequenos eletrodos que ficam conectados ao córtex motor, área na superfície do cérebro de onde partem os comandos conscientes para movimentação de músculos. Ao alternar entre dois padrões de intenções de movimento, o homem consegue responder "sim" e "não" a perguntas feitas pelos médicos, e toda a comunicação é feita com base nessa escolha binária.

Para transmitir mensagens, os cientistas alternam letras do alfabeto mostradas ao paciente, que pode montar palavras para comunicar aos médicos seu estado e suas necessidades. A comunicação é lenta (cerca de uma letra por minuto), mas representa um avanço importante na neurociência. Ele é portador de paralisia induzida pela esclerose amiotrófica foi o primeiro paciente a ser tirado de uma condição conhecida como "síndrome do encarceramento". Neurologistas descrevem essa condição como uma em que pacientes são plenamente conscientes, podendo ver e escutar, mas perderam toda a capacidade de movimento voluntário, por isso não conseguem se comunicar.

"Nós demonstramos que um paciente paralisado em um estado completo de 'encarceramento' podia escolher livremente letras para formar palavras e frases, expressando seus desejos e experiências", relatam no estudo os pesquisadores, liderados pelo engenheiro Ujwal Chaudhary, da Universidade de Tübingen (Alemanha), parceira dos suíços no projeto. "Esse estudo de caso fornece evidência de que comunicação de vontades com base apenas no estado do cérebro é algo possível."

Algumas vítimas de esclerose lateral amiotrófica não chegam a progredir totalmente até a condição total de 'prisão interior'. O físico britânico Stephen Hawking (1942-2018) era portador da doença, mas manteve quase até o fim da vida um último recurso para se comunicar com as pessoas. Ele usava músculos da bochecha para controlar um dispositivo de escolha de palavras conectado a um computador com voz. O paciente do Centro Wyss, porém, não consegue mover mais nem sequer os olhos.

Antes de a doença progredir para esse estado de encarceramento total, os médicos obtiveram consentimento do paciente e da família para fazer o experimento, caso a esclerose realmente progredisse a um ponto sem volta. Quando o voluntário atingiu esse estado, os pesquisadores fizeram uma cirurgia para implantar os chips, e no dia seguinte já começaram a tentar se comunicar com o homem.

O processo não é simples e direto, porque antes que isso fosse possível os pesquisadores tiveram que treinar os comandos cerebrais. Conversando com o voluntário, que tinha audição preservada, eles conseguiram capturar intenções de movimentos oculares do homem e transformá-los em sim e não. (Logo antes de entrar em paralisia total, ele estava usando os olhos para se comunicar, por isso os médicos optaram por explorar no cérebro do homem a área associada a movimentos oculares.)

Divulgação

Tecnologia criada por alemães e suíços lê pensamentos de homem que não consegue falar nem mover nenhum músculo.

Uma boa parte do esforço de desenvolvimento da nova tecnologia foi dedicada à decodificação dos sinais elétricos captados no cérebro para envio dos comandos. A leitura dessas informações não é trivial e cientistas tiveram que recorrer a software de inteligência artificial para a tarefa.

Disney e batata com curry

Uma vez transposta essa barreira, os cientistas abriram um canal de comunicação. No estudo da Nature Communication eles descrevem várias das conversas que tiveram com o paciente. Nos três primeiros dias, usando a comunicação binária para triagem de letras em um alfabeto, ele conseguiu soletrar seu próprio nome, e os nomes de seu filho e de sua mulher.

Muitas das primeiras sessões foram aproveitadas para que ele dissesse aos médicos como ele gostaria de ser posicionado em sua cama e cuidado. A conversas foram evoluindo e após 250 dias o homem já havia se habituado a essa forma de comunicação rudimentar, mas crucial para seu bem estar.

"Por favor, toquem disco da banda Tool em volume alto e me deem uma cerveja", afirmou o homem após meio ano de internação. Após mais de um ano de uso, ele usava a boa parte das sessões de comunicação para expressar suas preferências gastronômicas.

"Hoje quero batata com curry depois bolonhesa e sopa de batata."

Por limitações da tecnologia, os médicos não deixam o sistema de comunicação ligado o tempo todo, apesar de o paciente pedir que esteja ativo pelo maior tempo possível. Em vários dos diálogos mais recentes descritos no estudo, o homem usa as oportunidades de expressão para convidar seu filho para assistir a filmes da Disney com ele.

Os cientistas do Wyss trabalham agora em aprimorar a tecnologia para que possa saltar do status experimental para o clínico.

Saiba o que é um "trisal" e como este tipo de união é encarado pela Justiça brasileira.

A união entre a advogada Graziela Veras Parrião Lustosa, de 31 anos, o empresário Diogo Matheus Simon, de 33, e a influencer Natalia Bezerra da Silva, de 26, causou repercussão nos últimos dias. Os três moram em Palmas (TO) e decidiram viver o amor livre, a três.

Segundo a advogada especialista em direito de Família, Alessandra Muniz, poliamor é a união de três ou mais pessoas, caracterizado pelo afeto, responsabilidade mútua e lealdade para com os membros dessa relação.

Apesar de ter alguns casos espalhados pelo País, não há na legislação brasileira, lei ou norma, que contemple esse tipo de união.

"O artigo 1.723 do Código Civil não contempla esse tipo de união, pois tem como princípio a monogamia. O que ainda se resguardava era, por vontade das partes, realizarem uma escritura pública de união estável poliamorista, o que fora proibida pelo CNJ em 2018. Mas, vejamos: essa proibição não fará que o poliamor não exista, pelo contrário, ele está aí; a sociedade evolui a cada instante e as leis não contemplam cada situação nova", explicou.

Além disso, o Supremo Tribunal Federal e o Superior Tribunal de Justiça não reconhecem o poliamor como entidade familiar, disse a especialista.

"Há algumas decisões de primeiro grau que garantem direitos aos partícipes dessa relação, mas quando culminam nos tribunais superiores, há mudanças que deixam os poliamoristas sem garantias jurídicas".

A visão é semelhante a da doutora em direito Carolina Borges Schimidt, que explica que o perfil de cada tribunal acaba gerando entendimentos diferentes das mesmas leis.

"Nós temos tribunais muito conservadores, que não aceitam ainda este tipo de união. Tem outros que acatam este tipo de união, mas acabam utilizando a legislação da dissolução da união estável entre duas pessoas para fazer a separação".

Diogo, Graziela e Natalia dizem não se preocupar com os efeitos jurídicos da relação. Pelo contrário, querem apenas viver o relacionamento.

"Eu, na verdade, nunca me preocupei com os efeitos jurídicos. Eu quero mesmo é viver isso intensamente da melhor forma possível. Desde o início, eu e Diogo tivemos uma responsabilidade afetiva com a Nath, a preocupação é sobre isso", ressalta a Graziela.

Alessandra explica que não pensar nos efeitos da relação é um direito dos envolvidos, mas que eles não devem se esquecer dos direitos que não serão reconhecidos em caso de separação.

"Se houver um rompimento de qualquer natureza, os direitos conferidos às famílias elencadas na CF/88 não serão aplicados aos membros do poliamor, como por exemplo: discussão sobre herança e partilha de bens, guarda e alimentos, pensões, dentre outros".

Reprodução/Instagram

Graziela, Diogo e Nathália formam um trisal desde 2020.

Para Carolina Schimidt, caso algum dia queiram tentar reconhecer a união entre os três através de uma certidão, o trisal tocantinense terá alguns desafios, como o fato de dois deles estarem casados legalmente. "Os três devem ser livres ou separados. Então neste caso, em que a pessoa está casada e está adicionando mais uma pessoa no relacionamento, por certo, ela tem sim que fazer um divórcio neste momento jurídico, porque ainda há muito questionamento com relação a isso".

A discussão sobre novos modelos de família ainda está acontecendo e não há previsão de quando a Justiça terá um entendimento final sobre a questão.

História

A história do trisal começou com uma brincadeira, depois que Graziela e Diogo, casados há mais de 15 anos, resolveram tentar viver uma experiência diferente. Eles se conheceram ainda adolescentes quando faziam o ensino médio em uma escola da capital e em 2020, durante a pandemia, decidiram abrir o coração e a relação para uma terceira pessoa.

Em entrevista, os três falaram sobre a relação, ciúmes, amor, sexo e o desejo de terem filhos, assim como os motivos que os levaram a se expor nas redes sociais.

"Eu não consigo fazer diferenciação entre o Diogo e a Natalia. O Diogo é tão importante quanto a Natalia, não importa se eu e ele estamos juntos há mais tempo. Eles ocupam posições iguais na minha vida. É o mesmo carinho, mesmo cuidado, mesmo respeito, mesma preocupação. E até mesmo na química, no desejo sexual, há uma química muito grande entre os três", diz Graziela.

Pesquisa revela o perfil dos investidores globais de criptomoedas.

Os jovens são a maior parte dos investidores de criptomoedas, de acordo com dados levantados pelo cryptobank Monnos. A plataforma tem mais de 45 mil usuários, espalhados por 118 países – entre estes, 67% estão na faixa etária entre 18 e 25 anos.

O perfil dos interessados por criptoativos na Monnos é muito mais jovem que o encontrado no mercado financeiro tradicional. Na B3, por exemplo, a maior parte do público tem entre 26 e 35 anos (33,4%), seguido por adultos entre 36 e 45 anos (28,2%). Os investidores mais jovens, entre 16 e 25 anos, são apenas 12% dos CPFs da bolsa brasileira.

Ainda que mais lenta do que no mundo dos ativos digitais, há uma transformação acontecendo no perfil do investidor do mercado tradicional. De acordo com uma pesquisa realizada em fevereiro pela B3, a pedido do Estadão, a idade média do investidor pessoa física recuou 11 anos entre 2016 e 2021, passando de 48,7 anos para 37,9 anos.

Para Rodrigo Soeiro, fundador da plataforma, os criptoativos estão ajudando a romper o conservadorismo do mercado de investimentos. “Estamos vivendo uma ruptura geracional e poucos percebem o que está por vir. A criptoeconomia é a próxima fronteira do cenário financeiro e os jovens já sabem disso, tanto que é um público que sequer olha para as bolsas de valores”, explica Soeiro.

Na visão do especialista, o mercado de criptos atrai o jovem não só pelas altas rentabilidades, mas pelos ativos estarem atrelados a setores que têm naturalmente o engajamento desse público – como o segmento de games e tecnologia.

Em 12 meses, o volume de negociação da gamecoin (criptomoeda oriunda de jogos) Axie Infinity saltou mais de 1000%, de US$ 28,2 milhões para US$ 324,4 milhões, segundo dados da CoinGecko. É importante ressaltar que altas rentabilidades também trazem altos níveis de risco.

“A criptoeconomia é uma revolução que começou no setor financeiro, mas começa a dragar novos setores, como entretenimento, games, moda, bebidas, entre outros”, afirma Soeiro. “Podemos dizer que a criptoeconomia tende a crescer na mesma proporção que o engajamento dos jovens por ela.”

Estrutura regulatória

O Banco da Inglaterra (BoE) começou a esboçar a primeira estrutura regulatória do Reino Unido para criptoativos, dizendo que embora o setor permaneça pequeno seu rápido crescimento pode representar riscos para a estabilidade financeira no futuro se não for regulamentado.

Criptomoedas têm estado no foco das autoridades em meio a preocupações de que possam ser usadas para contornar sanções impostas contra a Rússia desde o início da invasão à Ucrânia.

Pixabay

Público mais jovem é o maior interessado por criptomoedas.

”Apesar de criptoativos provavelmente não serem capazes de fornecerem uma forma viável de contornar as sanções em escala atualmente, a possibilidade de existência de tal comportamento ressalta a importância em assegurar que a inovação em criptomoedas seja acompanhada por políticas públicas efetivas”, afirmou o Comitê de Política Financeira do Banco da Inglaterra em comunicado nesta quinta-feira (24).

A regulamentação para o setor deve ser baseada na ”equivalência”, o que significa que os serviços financeiros relacionados a criptomoedas que desempenham uma função semelhante aos serviços financeiros existentes devem estar sujeitos às mesmas leis, disse o comitê.

Até que os criptoativos sejam totalmente colocados sob a rede regulatória, o BoE está se concentrando em garantir que os riscos sejam controlados no setor bancário. O vice-presidente do BoE, Sam Woods, escreveu às instituições financeiras nesta quinta, observando aumento do interesse de bancos e empresas de investimento no setor.

Os riscos das criptomoedas devem ser ”considerados totalmente” pelos conselhos dos bancos e eles provavelmente precisarão adaptar estratégias e sistemas de gerenciamento de risco existentes, disse Woods.

O comitê disse ainda que uma grande stablecoin, ou seja, um criptoativo lastreado por uma moeda fiduciária ou outro ativo, ainda pode ”atender às suas expectativas”, desde que haja uma regulamentação e estrutura para mitigar os riscos.

O BoE e a Autoridade de Conduta Financeira realizarão mais trabalhos sobre regras para stablecoins e realizar consultas sobre um ”modelo” regulatório para elas em 2023, disse o comitê.

Uber removerá temporariamente recurso de dividir valor de viagens.

A Uber vai paralisar temporariamente o recurso que permite dividir o valor de viagens. A informação foi publicada pelo site "Mashable" a partir de e-mail enviado pela empresa no Reino Unido, mas a decisão vale para todo o mundo, incluindo o Brasil.

Segundo a Uber, a opção de dividir o valor das corridas é popular entre os usuários da plataforma. A empresa disse que, por isso, pretende lançar uma versão nova e aprimorada nos próximos meses.

"Estamos trabalhando para aperfeiçoar a ferramenta que possibilita dividir os valores das viagens entre usuários e, por isso, o recurso estará temporariamente indisponível no aplicativo da Uber no próximo mês", disse a companhia.

Divulgação/Uber

Empresa informou que funcionalidade receberá uma versão aprimorada nos próximos meses.

No e-mail obtido pelo "Mashable", a empresa informou que o recurso seria descontinuado na última segunda-feira (21). Agora, no entanto, a informação oficial é de que a funcionalidade será paralisada temporariamente a partir de abril.

Sem ar-condicionado

A alta da gasolina no Brasil acabou com um dos poucos subterfúgios para fugir das altas temperaturas: o ar-condicionado no táxi ou na corrida por aplicativo de Uber ou 99. Na internet, multiplicam-se os relatos em cidades como Cuiabá (MT), Natal (RN) e principalmente no Rio, de quem buscava, além do transporte, um refresco e aquela sensação de isolamento do trânsito.

Motoristas da Uber relatam que, com o atual preço da gasolina, os carros da categoria X não ligam mais o ar-condicionado, mas a informação não consta no aplicativo.

Hackers invadem Microsoft e roubam parte do código-fonte de produtos da empresa.

A Microsoft confirmou que teve uma de suas contas comprometida por hackers. Os criminosos tiveram acesso a parte do código fonte de produtos da empresa. A gigante da tecnologia afirma que os dados acessados não devem causar prejuízo para seus usuários ou para suas operações.

"Nenhum código ou dado de consumidor estava envolvido nas atividades. Nossa investigação encontrou uma única conta comprometida, permitindo acesso limitado", explica a Microsoft em postagem no seu blog de segurança.

A marca ainda explica que suspendeu o acesso dos criminosos para minimizar impactos. O time de ameaças da Microsoft já acompanhava as atividades do grupo de hacker, que chamou de DEV-0537, também conhecidos na rede como Lapsu$. O mesmo grupo teria acessado dados da Samsung, recentemente.

Para a empresa, o objetivo dos criminosos é conseguir acesso aos dados de organizações por meio do roubo de senhas e, assim usar essa informação privilegiada para chantagear empresas.

"As táticas e objetivos indicam que este é um ator cibercriminoso motivado por roubo e destruição", afirma a companhia.

Reprodução

Empresa confirmou que "uma única conta" foi comprometida por criminosos, mas ressalta que nenhum dado de usuário foi acessado.

No caso dos produtos acessados — o buscador Bing e a assistente de inteligência artificial Cortana, informa o site The Verge — a companhia não acredita que a ação criminosa poderá gerar problemas, já que "não confia no sigilo do código-fonte" como um fator de segurança.

Samsung domina quase 90% do mercado de celulares dobráveis.

A Samsung dominou 88% do volume mundial de vendas de celulares dobráveis em 2021. Impulsionada pelo sucesso do Galaxy Z Flip 3 e do Galaxy Z Fold 3 , a fabricante coreana ajudou o segmento a ter um grande crescimento em relação ao ano anterior. De acordo com o relatório da empresa de pesquisa de mercado Omdia, o setor teve um aumento de 309%.

Segundo a análise, o Galaxy Z Flip 3 foi o celular dobrável que mais vendeu em 2021, alcançando 52% de participação de mercado, com 4,6 milhões de remessas. Em segundo lugar, com 2,5 milhões de unidades, está o Z Fold 3, que é maior — e mais caro — do que o outro modelo da linha Z. Versões anteriores também aparecem na lista, como o Galaxy Z Fold 2 e o Z Flip de primeira geração.

Na terceira posição encontra-se o Mate X2 da Huawei, empresa que está fora de vários países, como os Estados Unidos, por exemplo, devido à crise na época da administração de Donald Trump. Mesmo assim, a fabricante alcançou 10% do volume total de vendas com o Mate X2 e o P50 Pocket. Ainda de acordo com o relatório, os 2% restantes são representados por Mi Mix Fold da Xiaomi e o Oppo Find N.

Divulgação/Samsung

O Galaxy Z Flip 3 foi o celular dobrável que mais vendeu em 2021.

O sucesso da Samsung se deve principalmente ao fato de a fabricante ter sido uma das primeiras a entrar nesse mercado. Além disso, ela atualmente possui pouca concorrência em escala global no setor.

Entretanto, marcas como Xiaomi, Google e até Apple também parecem ter interesse em lançar celulares dobráveis em um futuro próximo. Vale lembrar que uma pesquisa recente já apontava para a expectativa de crescimento de 54% desse mercado até 2024.

Um eventual celular dobrável da Apple pode vir sem vinco na tela, de acordo com patentes registradas pela companhia. Ao mesmo tempo, o Google já admitiu que deve trabalhar com celulares desse tipo no futuro e a Xiaomi promete ampliar a sua produção ainda em 2022 para beliscar uma fatia do mercado dominado pela Samsung.

Diamond

Após o sucesso do Galaxy Z Flip 3 e do Galaxy Z Fold 3, a Samsung pretende lançar seu terceiro smartphone dobrável no segundo semestre de 2022. As informações são do especialista em vazamentos Ice Universe, que costuma trazer detalhes antecipados sobre produtos da marca sul-coreana.

Ice Universe, que possui um histórico de acertos em relação a produtos da Samsung, afirma que o telefone recebeu o codinome ”Diamond” internamente. No entanto, os outros detalhes sobre o aparelho não são tão concretos.

O usuário compartilhou no Twitter uma imagem de executivos da Samsung com o suposto smartphone. Segundo o informante, o dispositivo terá um ”formato único”.

Embora a foto não mostre o produto nitidamente, não é possível visualizar dobradiças, o que foi comentado por Ice Universe: ”Tem uma alta probabilidade de ser um telefone com tela deslizante”.

Vale lembrar que, em 2021, existiam boatos de que a Samsung lançaria um smartphone com tela deslizante — o que acabou não acontecendo. Porém, a empresa apresentou na Consumer Electronic Show (CES) 2022 alguns conceitos de telas dobráveis para smartphones e notebooks.

Veja quais são os países mais seguros em caso de uma 3ª Guerra Mundial.

Em 2021, muito antes de que a Rússia invadisse a Ucrânia, o Índice Global da Paz baseou-se em critérios geoestratégicos e geopolíticos para listar países seguros, no caso de uma conflagração planetária.

Veja a seguir uma lista de locais para onde "fugir" no caso da eclosão da Terceira Guerra Mundial:

Islândia

Neste ranking, a Islândia figura como o primeiro. Tanto por sua localização geográfica (no extremo norte da Europa, no meio do Oceano Atlântico) como por sua tradição pacifista. Pertence à OTAN, mas não tem exército próprio (só guarda costeira e polícia).

Nova Zelândia

De acordo com o Índice Global da Paz, a Nova Zelândia é o segundo país mais pacífico do mundo. Isso também tem a ver com sua localização geográfica, longe de potências como Rússia e Estados Unidos, principais atores de um possível conflito.

Portugal

Portugal é um país que, historicamente, esquivou-se de participar de guerras globais. Pertence à OTAN mas a sua localização (na costa atlântica mais meridional da Europa) faz com que seja, provavelmente, um bom destino para fugir do caos.

Áustria

Após o traumático período de Hitler, a Áustria queria preservar para sempre sua independência interblocos. E é por isso que, em 1955, assinou um tratado com a União Soviética, os Estados Unidos, o Reino Unido e a França no qual declarou sua "neutralidade perene". Não pertence à OTAN (pertence à União Europeia) e às vezes foi usada como exemplo do que poderia ser proposto à Ucrânia para aliviar as suspeitas russas.

Suíça

A neutralidade suíça em todos os conflitos é uma característica profundamente enraizada deste país e que perdura com o passar dos anos.

Irlanda

A Irlanda não é um país membro da OTAN e as suas paisagens induzem a uma calma que, em caso de conflito, acreditamos que será preservada.

Canadá

O Canadá sempre desempenhou um papel de país anfitrião para refugiados de todo o planeta e cuidou de sua paz.

Austrália

A Austrália, em sua imensidão, é um país com capacidade de acolhimento e com distanciamento adequado das potências que poderiam entrar na briga. Embora, em um mundo globalizado, de uma forma ou de outra, toda guerra nos atinge.

Singapura

Entre os países asiáticos, de acordo com esse índice de países "em paz", Singapura ocupa o primeiro lugar.

Japão

O segundo país asiático mais seguro em caso de conflito mundial seria o Japão. Desde a Segunda Guerra Mundial, sempre optou pela paz e não participou de nenhuma conflagração fora de suas fronteiras.

Reprodução

A Islândia é o país mais seguro tanto por sua localização geográfica como por sua tradição pacifista.

Dinamarca

Embora a Dinamarca pertença à OTAN, conta com a Groenlândia, que também poderia ser um bom refúgio.

Finlândia

Um local idílico do norte da Europa com belas paisagens e uma tradição de relativa neutralidade... até que a guerra na Ucrânia mudou as coisas. O presidente russo Vladimir Putin ameaçou a Finlândia com "consequências", caso o país considerasse entrar na OTAN.

Noruega

Depois da Finlândia, no Índice Global da Paz, vem a Noruega, que também tem sido, tradicionalmente, um lugar de paz, mas, infelizmente, tudo poderia mudar desde o ataque russo à Ucrânia.

Suécia

Putin também emitiu um sério aviso à Suécia para não intervir no conflito da Ucrânia, então seu lugar nesta lista agora é discutível. No entanto, se a Suécia continuar de fora, vale à pena passar dias difíceis lá.

República Tcheca

Embora esteja na lista, agora, como membro da OTAN, o país rebaixa seu status de país muito seguro, sobretudo por sua proximidade geográfica da Ucrânia. De qualquer forma, perder-se nas ruas estreitas de Praga antes da chegada do Apocalipse pode sempre ser um consolo para a alma.

Eslovênia

Outro país pacífico (embora tenha sofrido a primeira guerra civil balcânica quando a Iugoslávia desintegrou-se) e um pouco fora de quase qualquer conflito. Entretanto, seu primeiro-ministro, Janez Jansa, foi a Kiev para apoiar o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky. De qualquer forma, é um prazer visitar paisagens como esta (Lago Bled) na esperança de que a violência não chegue lá.

Fora do ar há quase dois anos, "Chaves" enfrenta, nos bastidores, disputa entre Televisa, herdeiros e viúva de Roberto Gómez Bolaños.

" O que que foi, o que que foi, o que que há?", questionaria o Seu Madruga. Os seriados "Chaves" e "Chapolin" completaram 50 anos neste mês, mas o momento não inspira comemorações. Afinal de contas, desde 31 de julho de 2020 não é possível assistir a nenhum episódio, seja na televisão, no streaming ou no YouTube. O motivo é uma disputa entre a Televisa, dona das fitas dos episódios, e o Grupo Chespirito, comandado por Roberto Gómez Fernández, que detém os direitos autorais da obra.

"Minha família e eu simplesmente não concordamos com a Televisa na questão dos direitos de transmissão dos programas. Como qualquer negociação, cada parte tem uma posição diferente. Felizmente, há uma vontade de ambos os lados para chegar a um acordo", diz Fernández, um dos filhos de Roberto Gómez Bolaños (1929-2014), criador dos seriados e intérprete de "Chaves" e "Chapolin".

O caso ainda tem um componente de disputa familiar. No último dia 14, a atriz Florinda Meza, intéprete da Dona Florinda e viúva de Roberto Bolaños, foi ao Twitter lamentar a ausência dos seriados na televisão. "Meu coração de Chapolin está triste, porque a série do "Chaves" não é exibida nas TVs do mundo, tão necessitadas de risos e alegrias", escreveu a atriz.

O post gerou 22 mil curtidas e muitos comentários. Um, mais provocativo, dizia que ela "quer dinheiro". Meza rebateu: "Ao contrário, estou gastando meu dinheiro em uma batalha legal para que se respeite a vontade de meu Rober e os programas voltem às telas".

Questionado sobre qual batalha sua ex-madrasta se refere, Roberto Fernádez foi categórico: "Eu ignoro". Ele afirma que Meza não participa e nunca participou das negociações com a Televisa e que sua relação com a atriz "não é muito próxima". O climão entre Florinda Meza e os seis filhos de Roberto Bolaños, frutos de seu primeiro casamento, não é novidade. As tensões se arrastam desde que Bolaños se separou de Graciela Fernández, em 1977, para assumir um romance com Florinda, levantando rumores de que eles já se relacionavam às escondidas.

Canais esperam desfecho

Antes de morrer, Bolaños deixou acertada até 31 de julho de 2020 a exibição dos programas na Televisa, emissora mexicana que produziu e transmitiu as séries desde o início e que repassava os direitos para outros canais mundo afora. Quando a data chegou, a emissora e Roberto Fernández não chegaram a um acordo para renovar.

"Antes do 'apagão', 'Chaves' e 'Chapolin' estavam no SBT, no Multishow, na Prime Video e no YouTube aqui no Brasil", diz o jornalista Antonio Purcino, 32 anos, um dos administradores do "Fórum Chaves", que tem mais de 4 milhões de seguidores nas redes sociais. "Agora tem essa situação que a gente nunca experimentou. As pessoas estão muito ressentidas, estamos numa escuridão."

Os detalhes da negociação são mantidos em sigilo pelas partes envolvidas. O diretor de comunicação da Televisa, Rubem Acosta, também é econômico ao comentar o caso.

"Os programas não estão sendo transmitidos devido a certas discussões sobre os direitos envolvidos. Não podemos comentar mais em respeito às partes envolvidas", disse.

Divulgação

Seriado mexicano que se tornou um clássico das TVs abertas na América Latina tem a propriedade dividida entre a emissora mexicana, dona das fitas, e o Grupo Chespirito.

Eduardo Gouvea, técnico de informática, ator, tradutor e um dos administradores da página "Chaves de novo", encabeçou um manifesto pedindo a volta dos programas. Ele recolheu mais de 68 mil assinaturas e enviou a Televisa, mas não diz não ter recebido resposta.

"É triste, o interesse vai diminuindo. As pessoas vão descobrindo outras coisas. Nesse meio tempo, as TVs já estão descobrindo que podem viver sem isso. Antigamente, o SBT tirava o 'Chaves' do ar e era uma loucura", lamenta Gouvea.

A comoção pela volta das séries chegou até a equipe de dubladores. Cecília Lemes, que deu voz à personagem Chiquinha na maioria dos episódios, lamenta o apagão:

"Faz muita falta. Mesmo já conhecendo todos os episódios, acho que é exatamente isso, não sei qual é a magia, mas a gente para pra assistir. Triste é pensar nos fãs que não tem um DVD na gaveta e não podem mais assistir numa TV aberta. É difícil julgar. Não sei qual é a verdade. Mas torço para que eles entrem num acordo que seja bom para ambos os lados", avalia Lemes.

O ator e dublador Gustavo Berriel, que dublou o Nhonho e o Seu Barriga em encomendas mais recentes de "Chaves", concorda com a colega:

"Eu sempre fui muito fã e ainda sou. Foi muito especial, um sonho mesmo, trabalhar com uma coisa que a gente adora tanto. Faz uma falta enorme, a gente já lamentou muito essa questão. Mas sou otimista e acho que tudo vai se resolver", diz Berriel, que também é um dos administradores da 'Chaves de novo'.

Museu do Festival de Cinema de Gramado reabre as portas e apresenta novo projeto muito mais interativo.

Em um ano tão marcante para a história do cinema nacional, em que o Festival de Cinema de Gramado completa 50 anos, o museu reabre as portas com um projeto arquitetônico totalmente novo, mais moderno e interativo, a fim de trazer mais experiências para os cinéfilos de plantão e visitantes que amam aproveitar as atrações turísticas e culturais da cidade.

Responsável por toda a concepção do museu desde 2016, ano de sua fundação, a Gramado Parks, grupo de hospitalidade e entretenimento com sede na Serra Gaúcha, também idealizou o novo projeto e conduziu a modernização do espaço junto a um time de experts.

O grupo entende o museu como uma oportunidade de colaborar com a cultura e história do país, que caminha junto e está totalmente atrelada ao turismo brasileiro, especialmente ao de Gramado.

"Nós temos como propósito unir o melhor da hospitalidade e entretenimento para realizar sonhos, aproximar famílias e gerar memórias encantadoras. O Museu do Festival de Cinema de Gramado representa muito bem isso e oferece experiências únicas aos visitantes e comunidade da região. Gramado tem uma grande conexão e relevância com o cinema e colaborou para que a história da sétima arte brasileira fosse contada e vivenciada de forma espetacular. Nós, que também fazemos parte da vida da região, não poderíamos deixar de colaborar para que os importantes momentos do cinema e da cultura brasileira continuassem a ser contados. Queremos oferecer sempre inovação e modernidade para tudo que envolve o turismo brasileiro e, por isso embarcamos nesse projeto com tanto entusiasmo e dedicação", explica Anderson Caliari, presidente da Gramado Parks.

No museu a história do cinema é narrada e vivenciada em mais de 25 atrações dedicadas à trajetória da cidade e ao Festival de Cinema de Gramado, evento icônico e muito respeitado, além de destacar também o cinema nacional e Latino.

A historiadora do Museu do Festival de Cinema de Gramado explica que além da modernização do local, o novo museu tem um espaço denominado Festival Projeta – Novos Cineastas, que foi pensado para oferecer e incentivar o trabalho de novos produtores de curtas metragens.

"Haverá um edital para escolher trabalhos de dois diretores que poderão expor seus curtas por cerca de 3 meses no museu. A ideia é apoiar o futuro do cinema e dar espaço para novos talentos como uma forma de continuar investindo no desenvolvimento da arte e cultura do Brasil" explica Indiara Seibt, historiadora do museu.

O novo projeto arquitetônico, assinado por Daniela Giovana Corso e Kelen Giordani Tomazelli, tem inspiração em artefatos antigos da origem do audiovisual, que permeiam a concepção da maioria dos espaços, nomeados com base nas categorias de premiação do Festival. O conceito explora a interatividade, tanto digital quanto sensorial, sem deixar de lado todo o conceito do museu, algo tão simbólico e importante.

A história ao longo da mostra é contada por diversas formas de comunicação, textos interativos, conteúdos audiovisuais, além de diversas brincadeiras lúdicas. No centro do museu há uma instalação que permite a transmissão de filmes em cartazes ou também projetos didáticos e educativos, direcionados a pequenos grupos. Há ainda uma playlist composta por trilha sonoras de filmes do cinema brasileiro e salas que exploram matérias memoráveis.

A obra de arte do Kikito, símbolo e prêmio máximo concedido no Festival, também ganhou uma releitura. "Antes a arte do primeira Kikito (1973 – 1989) era feita de madeira e agora ganha uma versão mais moderna, com aproximadamente dois metros de altura, misturando o material antigo com efeitos inspirados na

Divulgação Gramado Parks

Administrado pela Gramado Parks desde a sua inauguração, em 2016, a empresa já investiu mais de R$ 5 milhões no museu para valorização da cultura e do cinema.

Op Arte (Movimento de Arte Óptica), de forma a dar ainda mais força ao universo lúdico de interatividade", explicam as arquitetas.

Outra novidade é a cafeteria do museu, que também foi totalmente renovada. O ambiente e cardápio tornam-se temáticos, com referências a grandes sucessos do cinema brasileiro, como a seção "Café, um dedo de prosa", que apresenta uma variedade de bebidas à base de café. O local é aberto a todo o público, que pode apreciar o novo cardápio admirando a vista da Rua Coberta e a Igreja Matriz, duas das principais atrações turísticas da cidade.

Rosa Helena, Secretária de Turismo da Gramado Parks e Presidente da Gramadotur, comemora a reabertura do museu, que é de extrema importância para a comunidade de Gramado e turismo nacional.

"O Museu do Festival de Cinema de Gramado faz parte de tradições, que já gerou e felizmente continuará gerando muitas memórias inesquecíveis para quem vivenciá-lo. Eu, como uma admiradora dessa arte e também de Gramado, estou muito animada. Sou uma incentivadora desse projeto que visa aproximar ainda mais a comunidade e levar experiências inesquecíveis para os turistas".

A atração também conta com o patrocínio da marca LG, que estará presente no local oferecendo sua alta tecnologia por meio de 53 telas Smarts TVs e Vídeo Walls de 49 polegadas, levando inovação para o público com modernas projeções.

"Essa parceria impulsiona nossa área de negócios, a LG Business Solutions e reforça um dos nossos pilares, que é o compromisso com a cultura, apresentando um universo futurístico e incentivando as pessoas a conhecerem mais sobre a história do festival do cinema", explica Rodrigo Fiani, vice-presidente de vendas para o mercado B2B da LG.

Serviço:

Museu do Festival de Cinema de Gramado

Funcionamento: todos os dias (domingo a domingo), das 11h às 19h

Valor: R$ 50 inteira, R$ 25 meia e R$ 15 para moradores de Gramado

Importante visita guiada: devido a medidas protetivas em relação à pandemia do Covid-19, só serão permitidos grupos de no máximo 20 pessoas.

Ingressos no site: `www.museufestivaldecinema.com.br`

Facebook: `https://m.facebook.com/MFCGramado/`

Instagram: @museucinemagramado

Ben Affleck e Jennifer Lopez querem se casar, mas estão analisando seu noivado malsucedido de anos atrás.

Menos de um ano depois de confirmarem seu relacionamento, Ben Affleck e Jennifer Lopez estão pensando em dar um passo adiante em seu relacionamento e se casar. Mas não sem analisar o que deu errado na sua primeira tentativa de noivado há quase duas décadas.

Getty Images

Artistas desistiram de casamento em 2004, quando se relacionaram pela primeira vez.

É isso o que aponta uma fonte próxima ao casal famoso em uma entrevista ao Entertainment Tonight (ET). ”Ben e Jen mal podem esperar para passar o resto de suas vidas um com o outro, e eles sabem que estavam destinados a ficar juntos”, disse. ”Um noivado está em pauta e há uma conversa em andamento sobre isso.”

O ator de ’Liga da Justiça’, de 49 anos, e a atriz de ’As Golpistas’, de 52, passaram a suscitar rumores de romance por volta de maio de 2021, dois meses antes de tornarem seu relacionamento público. Essa é a segunda vez que a dupla se dá uma chance no amor: J.Lo e Affleck já haviam se relacionado entre meados de 2002 e o início de 2004, quando chegaram a ficar noivos. Eles se separaram antes de subir ao altar.

Hoje, os artistas refletem sobre sua primeira tentativa de noivado para não repetirem erros. “Eles falam ativamente sobre o que não funcionou no passado e usam essas experiências para fortalecer seu relacionamento agora, para o futuro e para o bem deles e de suas famílias”, explicou o insider do ET. “Eles estão comprometidos em ter um relacionamento saudável e duradouro.”

O contato também afirmou que os dois famosos se apoiam bastante – “Ben é o fã número um de Jen e ele a defende completamente e sempre diz a ela como ela é ótima”, compartilhou –, e têm a bênção da ex-esposa de Affleck, a atriz Jennifer Garner, que compartilha três filhos com idades entre 10 e 16 anos com o ator.

“Jen Garner e Ben se dão bem. Ela é compreensiva e apoia o relacionamento de Jen e Ben”, disse a fonte. “Ela sabe que ele está indo bem e, no final do dia, ela só quer o melhor para as crianças e que as coisas sejam perfeitas e sem problemas. Ela quer que todos sejam felizes e saudáveis e seus filhos são sempre a prioridade”.

O relato sobre a ideia de noivado de Ben Affleck e Jennifer Lopez vêm menos de uma semana depois do site TMZ apontar que o casal está pensando em se mudar para uma mansão em Bel-Air com 17 quartos e 10 banheiros. O imóvel é avaliado em cerca de R$ 251 milhões.

Sandra Bullock diz não entrar para as redes sociais por causa de filme de suspense que estrelou nos anos 1990.

Uma das celebridades de Hollywood que estão notoriamente fora das redes sociais, Sandra Bullock relacionou sua decisão de ficar longe da internet com seu papel no suspense 'A Rede' (1995).

A atriz fez a comparação brincalhona numa nova entrevista ao programa 'The Jess Cagle Show'. Questionada se ela não tinha contas em sites como o Instagram e o Twitter por causa do longa dirigido por Irwin Winkler, a estrela disse: "Sabe, você acabou de desenterrar a pérola social que eu tipo... Ninguém nunca me perguntou, então acho que não queriam saber disso. Eu... Eu aprendi muito ".

Em 'A Rede', Bullock é Angela Bennett, uma programadora que passa a ser perseguida por uma empresa de informática após acessar um software por acidente e, assim, descobrir uma conspiração. Os criminosos até mesmo roubam a identidade da protagonista e tentam transformá-la em uma prostituta e em uma ladra para tentar impedi-la de derrotá-los.

Reprodução

"Eu aprendi muito", brincou atriz sobre experiência em "A Rede".

Na nova entrevista, a atriz contou que chegou a conhecer hackers nos bastidores do filme dos anos 1990. "E eu me lembro das pessoas dizendo: 'Isso existe? Você acha que podemos realmente pedir uma pizza do seu computador?' E eu dizia, 'Sim'", acrescentou.

"Era algo tão estranho para todo mundo", a artista refletiu sobre como era a área de informática há quase três décadas. "Hackear era algo muito doido para as pessoas."

Sandra também foi perguntada sobre sua ausência nas redes sociais em uma entrevista à InStyle em 2018. Na ocasião, brincou sobre a possibilidade de falar algo inadequado na internet caso tivesse contas nesses sites. "Ah, meu Deus, eu tomaria um copo de vinho rosé e ficaria falando: 'Isso não é a verdade!'. Eu teria a coluna 'nã-não'", brincou, antes de destacar: "Eu não sou ignorante sobre o que está acontecendo por aí. Olho por cima dos ombros das pessoas , dizendo: 'O que é esse vídeo de um gato num ventilador¿''.

Mãe de Laila, de 10 anos, e Louis, de 12, a atriz acrescentou: "Eu sou apenas preguiçosa. Mas eu vou entrar e trollar meus amigos. Quando meus filhos estiverem usando, saberei como navegar por elas. Eu não quero ser ingênua".

Atualmente, Sandra Bullock está promovendo a aventura bem-humorada 'Cidade Perdida', que ela estrela ao lado de Channing Tatum e Daniel Radcliffe. O filme chega aos cinemas brasileiros em 21 de abril.

"Envolver", de Anitta, chega ao 2° lugar mundial do Spotify.

Reprodução/Spotify

#	TÍTULO	REPRODUÇÕES
1	Heat Waves Glass Animals	4.344.384
2 ▲	Envolver Anitta	3.559.791
3 ▼	STAY (with Justin Bieber) E The Kid LAROI, Justin Bieber	3.496.916
4 ▼	Enemy (with JID) - from the series Arcane ... Imagine Dragons, JID, Arcane, League of Legends	3.252.749
5	abcdefu E GAYLE	3.022.503

Canção subiu duas posições em um dia, passando faixas de Kid LAROI e Justin Bieber e Imagine Dragons e JID.

"Envolver", de Anitta, se tornou na manhã desta quinta-feira (24) a segunda música mais tocada no Spotify, maior plataforma destinada à música no mundo. A canção em espanhol segue em crescimento no serviço de streaming, com 3,5 milhões de reproduções. É a primeira vez que um artista brasileiro chega a essa posição no Spotify.

Ao saber que a música tinha atingido o segundo lugar, a cantora interrompeu os ensaios para seus shows no Coachella (ela se apresenta no festival californiano nos dias 16 e 23 de abril) e fez um vídeo de comemoração, publicado em suas redes sociais.

No dia anterior, Anitta estava em quarto lugar no Spotify, atrás de "Stay" (Kid LAROI e Justin Bieber), "Enemy" (Imagine Dragons e JID) e "Heat waves", do grupo Glass Animals, está em primeiro lugar). Enquanto isso, na parada da Billboard Global, a música está em 19º lugar e crescendo.

De sexta-feira (18) até esta quinta (24), "Envolver" subiu do 17º lugar para o 2º lugar graças, sobretudo à coreografia que viralizou no TikTok. A funkeira é a primeira artista brasileira a ingressar no Top 10, desbancando músicas de Lil Nas X, Ed Sheeran e Justin Bieber, Adele e Camila Cabello.

De acorco com o Spotify, os dez países que mais têm escutado o hit "Envolver" são Brasil, México, Estados Unidos, Chile, Peru, Argentina, Espanha, Colômbia, Equador e Guatemala. No YouTube, 45% do consumo do clipe da música vem do Brasil.

Dança de sucesso

Muito desse sucesso vem através das redes sociais e de seus desafios de dança. O clipe de "Envolver" apresentou uma coreografia que viralizou no TikTok, e está entre as 10 músicas mais escolhidas pelos usuários nos Estados Unidos. O clipe da música, dirigido pela própria Anitta e produzido por Harold Jimenez, já tem mais de 63 milhões de visualizações no YouTube.

O recorde anterior da cantora era com "Vai Malandra", que chegou ao 18º lugar mundial. "Envolver" também está no Top 50 de todos os países da América Latina e na 2ª posição no Brasil.

El paso de Anitta

De acordo com dados também do Spotify, mais da metade dos ouvintes de "Envolver" são do exterior. De olho no fenômeno digital, a própria Anitta tem incentivado os fãs a embarcar na brincadeira e a publicar vídeos reproduzindo a coregrafia, realizada em posição de flexão, com os glúteos para cima. Em países hispano-americanos, o termo "El paso de Anitta" se tornou uma das palavras mais digitadas na internet.

A cantora celebrou o momento: "Estou super cansada, mas com certeza vendo tudo e muito feliz. Hoje é meu dia de dormir, mas amanhã volto pra mandar mais carinho de volta pra todos", escreveu Anitta, no Instagram.

Como revelou Anitta, a Warner Records, gravadora responsável por seus discos, apresentou resistência em lançar a música "Envolver". "Disseram que a música não iria a lugar nenhum e que eu não teria forçar para lançar isso sozinha", contou.

O clipe de "Envolver" é o mais simples entre as últimas produções lançadas por Anitta. Com baixo custo, o vídeo aposta mais na coreografia, que ela realiza ao lado do modelo marroquino Ayoub.

Galvão Bueno diz que deixará narração na TV Globo após a Copa do Mundo.

Galvão Bueno se prepara para sua última Copa do Mundo narrando na TV aberta. Voz marcante do futebol brasileiro há mais de quatro décadas, o narrador de 71 anos — e 11 mundiais. Em entrevista ao jornal O Globo, ele contou que está em negociação, mas que vai migrar cada vez mais para as plataformas digitais.

"Eu tenho contrato com a Globo até o fim do ano. E a gente resolveu que iríamos investir muito na minha participação na Olimpíada e, esse ano, seria seleção brasileira e Copa do Mundo. E estamos conversando para ver o que será depois do dia 18 de dezembro, que é o dia da final. Espero estar com saúde para estar lá", contou.

"Temos até lá para resolver o que vai acontecer. Eu diria que hoje tenho uma consciência de que seria minha última Copa do Mundo narrando em TV. Tudo tem seu tempo. Ao mesmo tempo, que termina o contrato para essa minha sequência de 41 anos na Globo, com trabalho do dia a dia, programa, narração de jogos, com essas coisas, a tendência nessa conversa é que isso pare depois da Copa do Mundo. Mas estamos negociando outras coisas. Outros caminhos. E, muito provavelmente, muita coisa nesse mundo digital e outras plataformas dentro do Grupo Globo. A Globo é minha casa."

Reprodução

Jornalista fala sobre a despedida da TV aberta após o Mundial, fim do contrato e migração para plataformas digitais.

Galvão ingressou na TV Globo em 1981 e, desde então, participou de todas as grandes coberturas de esporte na emissora, entre elas, 10 Copas do Mundo – da Espanha'1982 a Rússia'2018 –, narrando a vitória do Brasil em 1994 e 2002. No Mundial dos Estados Unidos, protagonizou uma das cenas mais marcantes do jornalismo esportivo brasileiro: ao ver a cobrança de pênalti de Roberto Baggio passar sobre o travessão de Taffarel comemorou aos berros de "É tetra, é tetra!" abraçado a Pelé, comemorando o fim do jejum de 24 anos sem títulos.

Além dos gramados, Galvão Bueno marcou época nas pistas. A estreia na Fórmula 1 foi no Grande Prêmio da África do Sul, em 1982. Foram dele as narrações dos três títulos de Ayrton Senna, de quem se tornou um amigo pessoal.

"A Globo é minha casa. Então, a nossa conversa nesse momento é: o que irá acontecer, como deixaremos as portas abertas e que porta será utilizada depois do dia 18 de dezembro. É impossível você dizer no mundo "não, nunca mais". A vida me ensinou isso. Mas neste momento eu diria, narração em TV aberta, não mais."

Outro amigo pessoal, o cantor Roberto Carlos, com quem Galvão vem conversando desde o início da pandemia, ajuda o narrador a resumir esse momento.

"É como o Roberto fala: 'se chorei ou se sorri, o importante é que emoções eu vivi'."